

RELATÓRIO DE **2022**
SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO DE **2022**
SUSTENTABILIDADE

O Grupo Finança em 2022

P. 4

Sobre este Relatório

1.

P. 8

Materialidade

P. 10

A nossa Estratégia

3.

P. 32

Estratégia de Sustentabilidade
do Grupo Finança

P. 33

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

P. 36

Envolvimento dos *stakeholders*

P. 38

Clientes e Consumidores

5.

P. 59

Os nossos clientes

P. 60

Ambiente

7.

P. 79

Gestão do solo

P. 82

Gestão de materiais

P. 84

Gestão de energia

P. 87

Gestão de emissões

P. 90

Gestão dos recursos hídricos

P. 93

Gestão de resíduos

P. 94

Mensagem do Conselho de Administração

P. 6

Sobre o Grupo Finança

2.

P. 12

Principais acontecimentos 2021 & 2022

P. 13

História do Grupo Finança

P. 15

Áreas de negócio

P. 19

Missão, visão e valores

P. 21

Governance, ética e políticas do Grupo

P. 21

Associações e compromissos

P. 27

Certificações

P. 30

Negócio

4.

P. 41

Criação de valor

P. 42

Desempenho económico do Grupo

P. 44

Os nossos produtos e serviços

P. 45

Investigação, desenvolvimento e inovação

P. 54

Gestão de fornecedores

P. 49

Pessoas e Comunidade

6.

P. 63

As nossas pessoas

P. 64

A nossa comunidade

P. 77

Anexos

P. 99

Tabela GRI

P. 100

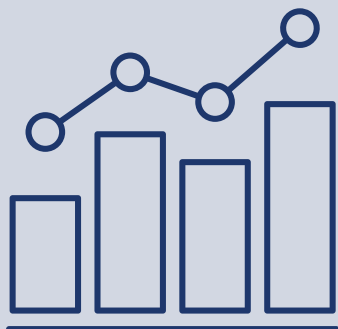
Notas Metodológicas

P. 116

Lista de acrónimos

P. 118

O Grupo Finançor em 2022



Indicadores

Económicos

218 368 025 €

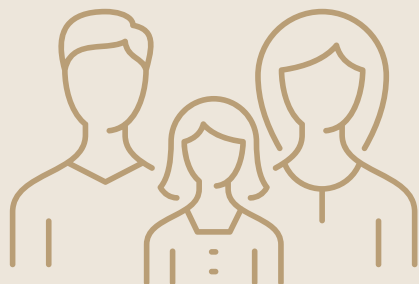
Valor económico direto gerado

89%

Fornecedores locais
(nacionais e regionais)

100%

Colaboradores abrangidos
pelo Código de Ética



Indicadores

Sociais

1587

Total de colaboradores

52%

Mulheres no Grupo Finançor

94%

Colaboradores que receberam
avaliação de desempenho



Indicadores

Ambientais

5757 tCO₂e

Emissões de âmbito 1

11 175 tCO₂e

Emissões de âmbito 2

9 441 GJ

Energia produzida
por fontes renováveis
(Biogás, Solar e Biomassa)

Potencial anual
estimado de captação
pela floresta:

22 943 tCO₂e





Indicadores económicos

Valor Económico Direto Gerado (€)	60 725 663	65 552 964	80 432 961	11 656 437
Fornecedores Nacionais (%)	71%	97%	99%	92%
Colaboradores abrangidos pelo Código de Ética (%)	100%	100%	100%	100%

Indicadores sociais

Total de Colaboradores (n.º)	144	417	815	211
Mulheres no Grupo Finançor (%)	18%	29%	67%	67%
Mulheres no Grupo Finançor (n.º)	26	120	543	141
Colaboradores que receberam avaliação de desempenho (%)	98%	89%	96%	94%
Colaboradores que receberam avaliação de desempenho (n.º)	141	370	784	198

Indicadores ambientais

Emissões de âmbito 1 (tCO ₂ e)	2 112	2 506	589	551
Emissões de âmbito 2 (tCO ₂ e) – market-based	2 356	2 766	4 311	1 743
Energia produzida de fontes renováveis (GJ)	0,71	6 095,68	0	3 344,28
Energia produzida de fontes renováveis (% de consumo)	0,001%	11,849%	0%	16,044%



José Romão Leite Braz
Vice-Presidente do Conselho de Administração
e Presidente Executivo

José Manuel Almeida Braz
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Conselho de Administração

O presente Relatório, o segundo, marca a continuidade da jornada que, enquanto Grupo, temos vindo a traçar ao longo dos últimos anos, em linha com a nossa missão de criar valor sustentável a longo prazo, para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente. Acreditamos que o futuro possível é um futuro com alimentação e nutrição de qualidade e acessível, através de práticas de trabalho justas, alinhadas com princípios de proteção dos Direitos Humanos e assente no conhecimento baseado na ciência e no investimento em inovação.

Os anos de 2021 e 2022 foram anos desafiantes, marcados, no contexto global,

pelos impactos causados pela pandemia e pela guerra na Ucrânia. Enquanto Grupo, os desafios que enfrentámos dividiram-se em duas frentes: por um lado, o compromisso e a responsabilidade de colaborar com aqueles que foram afetados pelos eventos e, por outro, assegurar que o negócio se mantém sustentável e viável, resistindo às consequências que estes eventos causaram, como o aumento brutal do custo da matéria-prima ou da energia.

"criar valor sustentável a longo prazo, para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente".

Somos líderes nos Açores, nas áreas em que atuamos, mas esta posição não nos conforta e sabemos que temos que continuar a trabalhar para mantermos o papel que temos e para sermos um exemplo das melhores práticas na promoção de um verdadeiro desenvolvimento sustentável.

A nossa capacidade de resiliência, aliada à abordagem estratégica que estabelecemos para o Grupo (na qual se insere a nossa Estratégia de Sustentabilidade) permitiram-nos enfrentar e lidar com estes desafios, sem que o negócio fosse impactado de modo significativo, continuando a trabalhar na redução dos impactes negativos sobre o ambiente e mantendo o espírito de preocupação com as pessoas – os nossos colaboradores e as comunidades - que caracteriza o ADN do Grupo Finançor.

Paralelamente, o negócio continuou "a acontecer" e a sustentabilidade, cada vez mais, tem vindo a fazer parte do modo como desempenhamos as nossas atividades. Em várias áreas nas quais trabalhamos apostar na sustentabilidade não é algo acessório, é um fator de sobrevivência, acrescentando importância a uma abordagem estratégica ao tema.

A nossa Estratégia de Sustentabilidade suportou o desenvolvimento de inúmeras iniciativas que poderão ler ao longo do Relatório e que muito nos orgulham. Em 2021 e 2022 levámos a cabo diversas iniciativas que têm permitido reduzir os impactos negativos da nossa atividade e potenciar os impactes positivos no ambiente, na sociedade e na economia. Estamos conscientes e não somos alheios aos desafios que o futuro nos colocará, mas acreditamos que, suportados por iniciativas globais como a Agenda 2030 das Nações Unidas e, alicerçados na ciência e na inovação será possível concretizar a nossa missão de criação de valor sustentável a longo prazo, estando sempre presentes no futuro!

Sobre este Relatório



ÂMBITO, PERÍODO E ESTRUTURA DE REPORTE

Este é o nosso segundo Relatório de Sustentabilidade, referente ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

Ao longo do Relatório é apresentada informação relativa ao desempenho em 2021 e 2022, de modo a permitir o acompanhamento da evolução do desempenho das empresas do Grupo (por Grupo Finançor entenda-se todas as empresas do Grupo Finançor¹).

Far-se-á a devida menção ao longo do Relatório das empresas que não estiverem contempladas no reporte de determinados indicadores.

Os exercícios de auscultação dos *stakeholders* e de análise de materialidade contribuíram para a construção do presente Relatório e para a definição do conteúdo e limites do mesmo.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O documento foi preparado de acordo com as diretrizes de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) (vide Tabela GRI).

No âmbito do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao longo do Relatório é apresentado o nosso contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, das Nações Unidas — nomeadamente para um conjunto de objetivos e metas definidos como prioritários.

VERIFICAÇÃO EXTERNA

Os dados apresentados não foram sujeitos a verificação externa independente.

CONTACTOS

As questões relacionadas com o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor e com a abordagem ao tema da sustentabilidade deverão ser dirigidas à Equipa de Projeto de Sustentabilidade da Finançor através do email: sustentabilidade@financor.pt

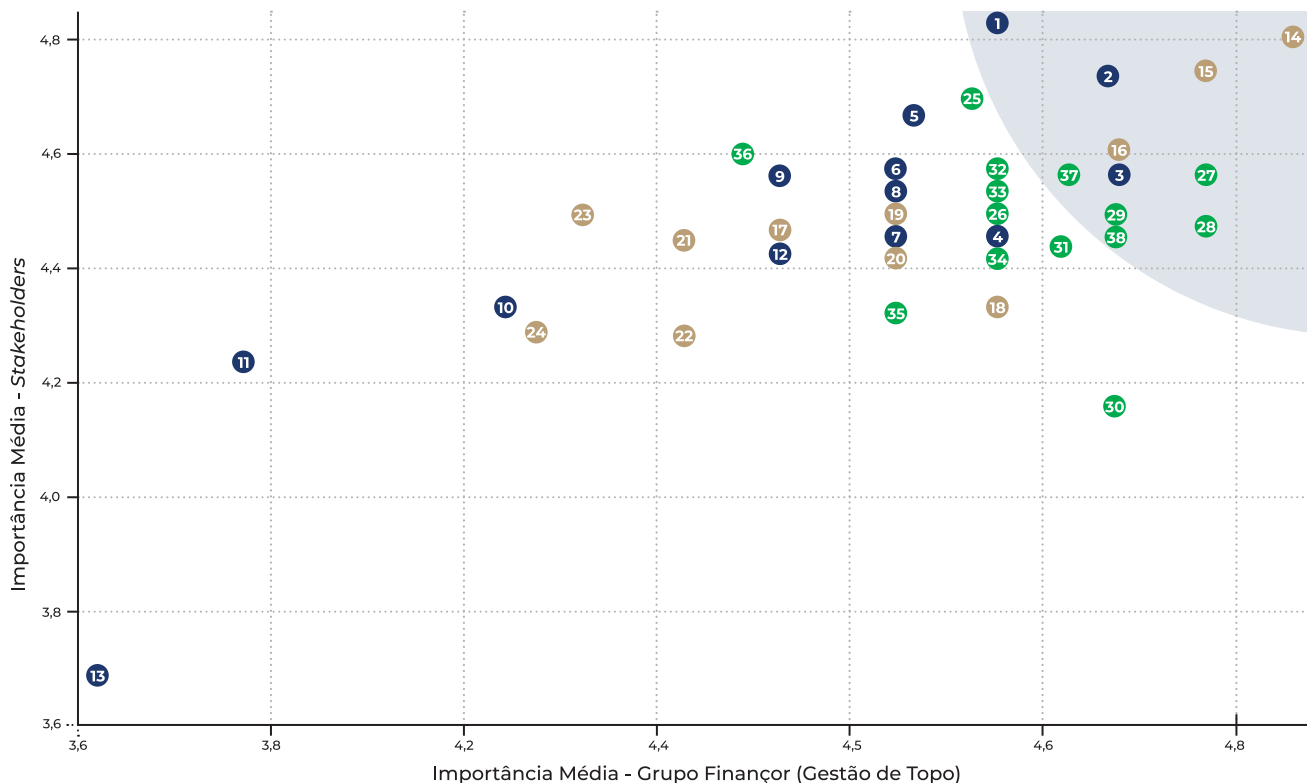
¹O detalhe sobre as empresas que compõem o Grupo Finançor é apresentado no Anexo - Notas Metodológicas.

Materialidade

Em 2020 foi realizada uma auscultação aos nossos *stakeholders* sobre o tema da sustentabilidade, incidindo esta sobre três dimensões: económica/*governance*, social e ambiental. Em 2023, de modo a integrar as perspetivas dos *stakeholders* das duas empresas adquiridas em 2020 (Finançor Distribuição Alimentar e Finançor Cash & Carry) foi realizada uma nova auscultação cujos resultados desta foram integrados com os anteriores, manifestando-se assim a nova matriz de materialidade do Grupo Finançor. Da análise efetuada resultou a lista de 11 temas materiais para o Grupo, que serão devidamente abordados ao longo do relatório.

Estes exercícios contribuíram para a análise de materialidade e conseqüente identificação dos temas materiais do Grupo, conforme apresentamos de seguida. Comparando com o anterior exercício, a principal alteração que se verificou na matriz consiste na materialidade do tema ‘Gestão da água e efluentes’, o qual deixou de ser considerado material — embora continue no âmbito da Estratégia de Sustentabilidade.

Da análise feita, resultou a lista dos 11 temas materiais para o Grupo que serão devidamente abordados ao longo do relatório.



DIMENSÃO ECONÓMICA E DE GOVERNANCE

1. Missão, visão e estratégia · 2. Ética e transparência · 3. Ética e respeito pelos direitos humanos e laborais · 4. Bem-estar animal
5. Desempenho económico e criação de valor · 6. Gestão de risco · 7. Gestão da Inovação · 8. Cadeia de fornecimento responsável · 9. Apoio à produção local · 10. Modelo e estrutura de governança · 11. Ambiente Regulatório · 12. Práticas fiscais responsáveis · 13. Contribuições políticas

DIMENSÃO SOCIAL

14. Segurança alimentar · 15. Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados · 16. Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores · 17. Rotulagem dos produtos e serviços · 18. Diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades · 19. Promoção de alimentação saudável e acessível · 20. Envolvimento com *Stakeholders* · 21. Responsabilidade social interna · 22. Conciliação da vida familiar e profissional dos colaboradores · 23. Envolvimento e apoio a comunidades locais e apoio a projetos sociais · 24. Apoio a projetos de Empreendedorismo · 25. Privacidade do cliente e segurança da informação · 26. Gestão, desenvolvimento e atração de pessoas

DIMENSÃO AMBIENTAL

27. Combate ao desperdício alimentar · 28. Gestão da energia e eficiência energética · 29. Gestão de resíduos · 30. Gestão de água e efluentes · 31. Origem e Eficiência do uso das matérias-primas · 32. Política e Sistema de Gestão Ambiental · 33. Protecção e conservação de recursos naturais e ecossistemas · 34. Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa · 35. Limitação do uso de pesticidas, fertilizantes químicos e antibióticos · 36. Serviços de Hotelaria Sustentáveis · 37. Integração de princípio de economia circular e gestão do ciclo de vida dos produtos e serviços · 38. Uso do solo e práticas agrícolas sustentáveis

DIMENSÃO ECONÓMICA E DE GOVERNANCE		ODS	GRI
	1 - Ética e transparência		2 Secção: Governance
	2 - Bem-estar animal ²		-
	3 - Missão, visão e estratégia		2 Secção: Governance
DIMENSÃO SOCIAL		ODS	GRI
	13 - Segurança alimentar		416-1 416-2 417-2
	14 - Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados		-
	15 - Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores		403
DIMENSÃO AMBIENTAL		ODS	GRI
	25 - Gestão de energia e eficiência energética		302-1 302-4
	26 - Gestão de resíduos		306
	27 - Combate ao desperdício alimentar		-
	37 - Integração de princípios de economia circular e gestão do ciclo de vida dos produtos e serviços		-
	38 - Uso do solo e práticas agrícolas sustentáveis		304-1

² Apesar de não ter sido identificado como tema material no âmbito das auscultações realizadas, o bem-estar animal é um tema que o Grupo Finançor entende como sendo da maior relevância, pelo que o considerou como material.

Sobre o Grupo Finançor



Principais acontecimentos 2021/2022



2021 dezembro

Inauguração da primeira loja Pingo Doce nos Açores, na ilha de Santa Maria.

2022

janeiro

Apresentação pública do 1º Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor.



abril

Inauguração da segunda loja Pingo Doce, na ilha de São Miguel em Vila Franca do Campo.

setembro

Inauguração da terceira loja Pingo Doce, na ilha de São Miguel nos Arrifes.



setembro

Adesão APQ e GRACE.



novembro

Inauguração da quarta loja Pingo Doce, na ilha de São Miguel na Vila das Capelas.

Publicação da Política de Compras Sustentáveis

Lançamento do Código de Conduta e Ética do Canal de denúncia.

Retoma do turismo no Açores em 2022 — o melhor ano de sempre



História do Grupo Finançor

Desde as suas raízes até hoje.

1954



Constituição da Sociedade Financeira de Investimentos e Gestões Açores – Finançor, S.A.



1965



Inauguração da Fábrica de rações da Finançor em Ponta Delgada.



1975

Constituição da Pondel, Avícola de Ponta Delgada, Lda., por um grupo de sócios ligados à avicultura.



1974

Constituição da Agraçor, Sociedade Agropecuária Açoreana, S.A. — hoje Agraçor – Suínos dos Açores, S.A.



1973

Fundação da empresa Noviçor – Sociedade Agro-Pecuária de São Vicente Ferreira, Lda. — hoje Noviçor – Novilhos dos Açores, S.A.



Aquisição da maioria do capital social da Finançor, S.A. por um grupo de industriais de lacticínios, juntamente com alguns produtores agropecuários.



Fundação das empresas Avigex – Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda. e Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.

1976

1978



Reestruturação societária e de capital, que teve como objetivo organizar em grupo as várias empresas detidas pela Finançor.



2005



Certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2000 e de um Sistema de Segurança Alimentar (HACCP) nos setores da Produção de Alimentos Compostos para Animais, Moagem, Bolachas e Comercialização de Massas.



2004



Concessão de empréstimo à Finançor pelo Fundo EFTA para remodelação do setor de moagem.

1980

2007



A Finançor SGPS, S.A., através da Finançor Agro-Alimentar, S.A. adquiriu a NSL – Nicolau Sousa Lima, Indústria, SGPS, S.A., detentora da Sociedade Açoreana de Sabões, S.A., da Pondel - Avícola de Ponta Delgada, Lda. e da Agraçor - Sociedade Agropecuária Açoreana, Lda.. Distinção feita pelo jornal Açoriano Oriental, à Finançor Agro-Alimentar de 2.ª melhor empresa dos Açores em 2006 e do seu Presidente — José Manuel Almeida Braz — com o Prémio Gestor do Ano 2006 nos Açores.



1998

Aquisição à EPAC de silos que representaram um valor estratégico fundamental para o abastecimento de cereais.



A Finançor torna-se acionista fundadora da empresa Investaçor, SGPS, S.A., com o intuito de concorrer à privatização do BCA, alterando a sua estratégia para o setor do turismo — tornando-se, nos anos seguintes, no segundo grupo hoteleiro dos Açores.

1996

Reestruturação de capital ao nível da Finança SGPS, S.A., que levou a uma redução do número de acionistas, passando essa sociedade a ser detida por quatro acionistas (família Leite Braz).

2008



2009



Finança Agro-Alimentar, S.A., incorpora por fusão as sociedades NSL – Nicolau Sousa Lima, Indústria, SGPS, S.A. e Sociedade Açoreana de Sabões, S.A., adquirindo também o Grupo Salsiçor, através da aquisição total do capital social das empresas Salsiçor - Salsicharia dos Açores, S.A., Alibomcomer - Comércio Alimentar, S.A., Roque & Pavão - Indústria e Comércio Alimentar, S.A., Salsicharia Mariense, Lda. e 75 % do capital da Salsicharia Pavão, S.A.



2013

Finança Agro-Alimentar, S.A. vence o Prémio Agricultura 2013 na categoria de Grandes Empresas, numa iniciativa conjunta do Banco BPI e do Grupo Cofina, com o patrocínio do Governo Português e do Ministério da Agricultura e com o apoio da PwC.



Finança SGPS, S.A. passa a controlar 100% do capital da Finança Agro-Alimentar, S.A. Reconhecimento da política de responsabilidade social da Finança Agro-Alimentar através da atribuição do Prémio Responsabilidade Social pelo jornal Açoriano Oriental no âmbito da revista das 100 Maiores empresas dos Açores.

2012



Aquisição da empresa Provipor — que nos seus ativos detinha a 2ª maior exploração de suinicultura dos Açores — e inauguração do Nako. Talho & Take Away. Atribuição do Prémio Gestor do Ano 2014, pelo jornal Açoriano Oriental, ao Vice-Presidente do Conselho de Administração — José Romão Leite Braz.

Aquisição do Aviário da Ribeira Grande, permitindo um aumento considerável da produção e venda de ovos nos Açores.

2014



2015

Publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade (referente a 2020).
Reabertura da loja de Santa Maria com insígnia Pingo Doce.



Reabertura de 3 Lojas com insígnia Pingo Doce.



2021



2022



Aquisição das sociedades Marques Comércio a Retalho e Marques Comércio por Grosso.
Entrada em laboração da nova unidade industrial da Salsiçor Terceira.

2020



Atribuição do Prémio Projeto de Investimento — Complexo industrial da Finançor pelo jornal Açoriano Oriental.

Conclusão de diversos investimentos industriais, destacando-se, a inauguração do novo Complexo Industrial de Ponta Delgada que compreende: uma Moagem de Trigo; uma Fábrica de Bolachas e uma unidade de Panificação e Pastelaria; uma nova unidade de transformação e processamento de carnes na ilha Terceira; e uma nova exploração de galinhas reprodutoras.

2019



Aquisição do controlo da empresa Investaor SGPS, S.A. e suas participadas, 20 anos após a fundação da empresa e a entrada da Finançor como pequeno acionista. Lançamento, em novembro da marca hoteleira Azoris Hotels & Leisure, tendo sido alterada a designação das empresas hoteleiras para Azoris.



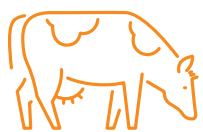
Início do Projeto de I&D em aquacultura, através da participação na empresa Aquazor a qual se dedica à aquacultura off-shore em peixes e algas.
Aquisição do negócio MegaSabor, dedicado à panificação e pastelaria.
Conclusão de investimentos em suinicultura com a renovação total da exploração Provipor.
Remodelação total do Azoris Angra Garden Hotel.

2016

2018

Áreas de negócio

No Grupo Finançor atuamos em quatro áreas de negócio distintas:



Nutrição Animal

Inovação e escala no fabrico de rações

Líder nos Açores
+ 330 referências
7 marcas

Portfólio otimizado para os vários canais de distribuição

Forte componente de inovação com moderno laboratório de apoio



Alimentação

Produção de bens alimentares 100% açorianos

Líder nos Açores
Controlo de toda a cadeia de valor

Forte *brand awareness*

Fornecedor-chave das grandes superfícies açorianas



Distribuição Alimentar

Parceria estratégica com o Grupo Jerónimo Martins

11 Supermercados (3 ilhas) - 5 Pingo Doce e 6 Solmar

1 Cash & Carry Recheio

O Plano de remodelação e expansão prevê a transformação das restantes lojas Solmar em Pingo Doce (3 em 2023 e 3 até ao final de 2024)



Hotéis e Lazer

Aposta turística diferenciada e de qualidade

3 hotéis

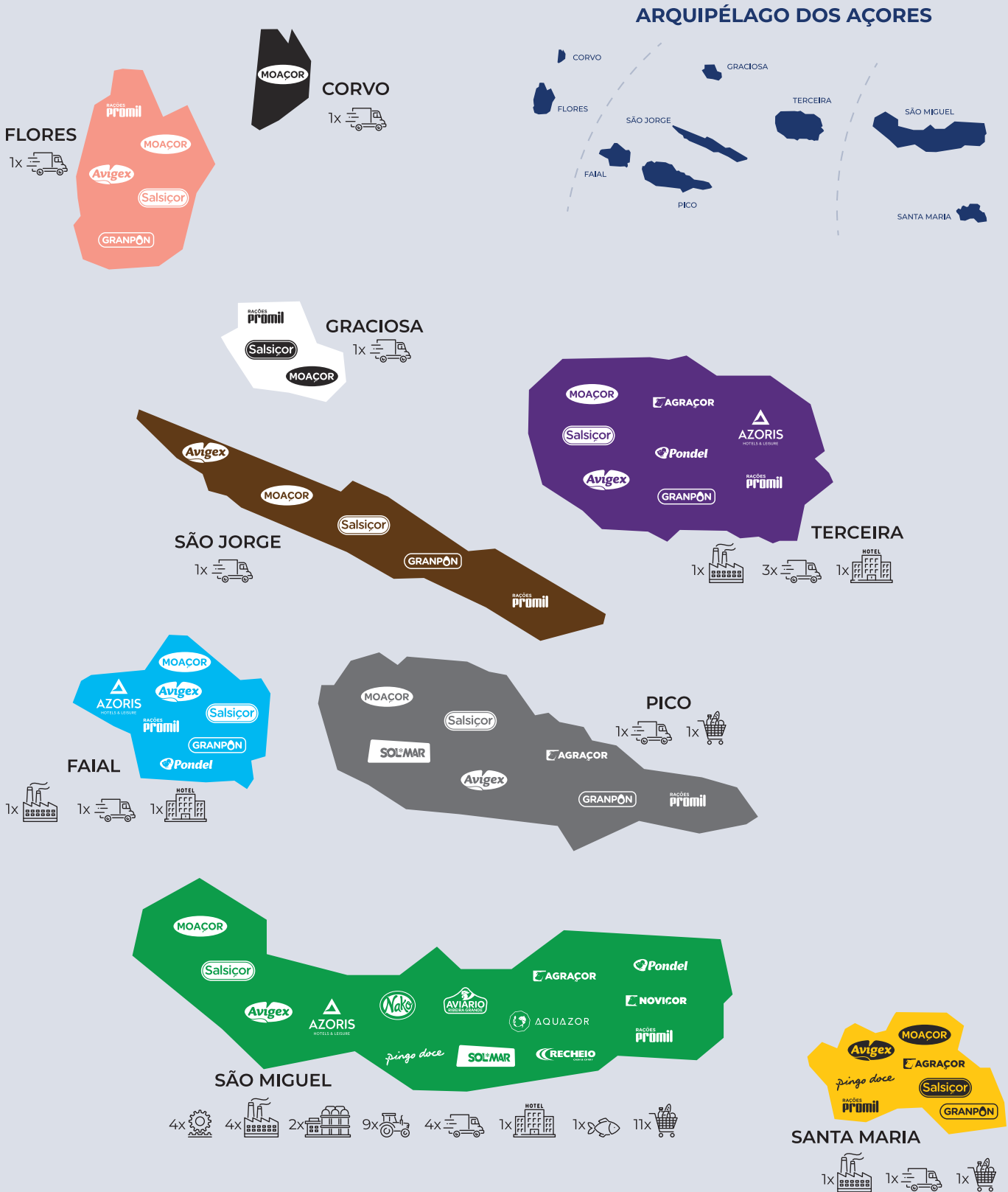
Localizações *premium*

Marca Azoris Hotels & Leisure

Forte aposta no destino Açores



Está presente em todas as ilhas açorianas, tendo operações industriais em São Miguel, Santa Maria e na Terceira. Conta também com pequenas instalações no Faial, Pico, São Jorge e na Graciosa, conforme se apresenta abaixo.



LEGENDA



Missão, visão e valores

No Grupo Finançor acreditamos que, ao promover a competitividade e desenvolvimento do negócio, assente em princípios de sustentabilidade, estamos a contribuir para uma realidade melhor e mais justa. É com base neste pressuposto que atuamos de acordo com um conjunto de valores que concorrem para a nossa missão: "trabalhar para criar valor sustentável a longo-prazo".



Ética



Integridade



Ambição



Inovação

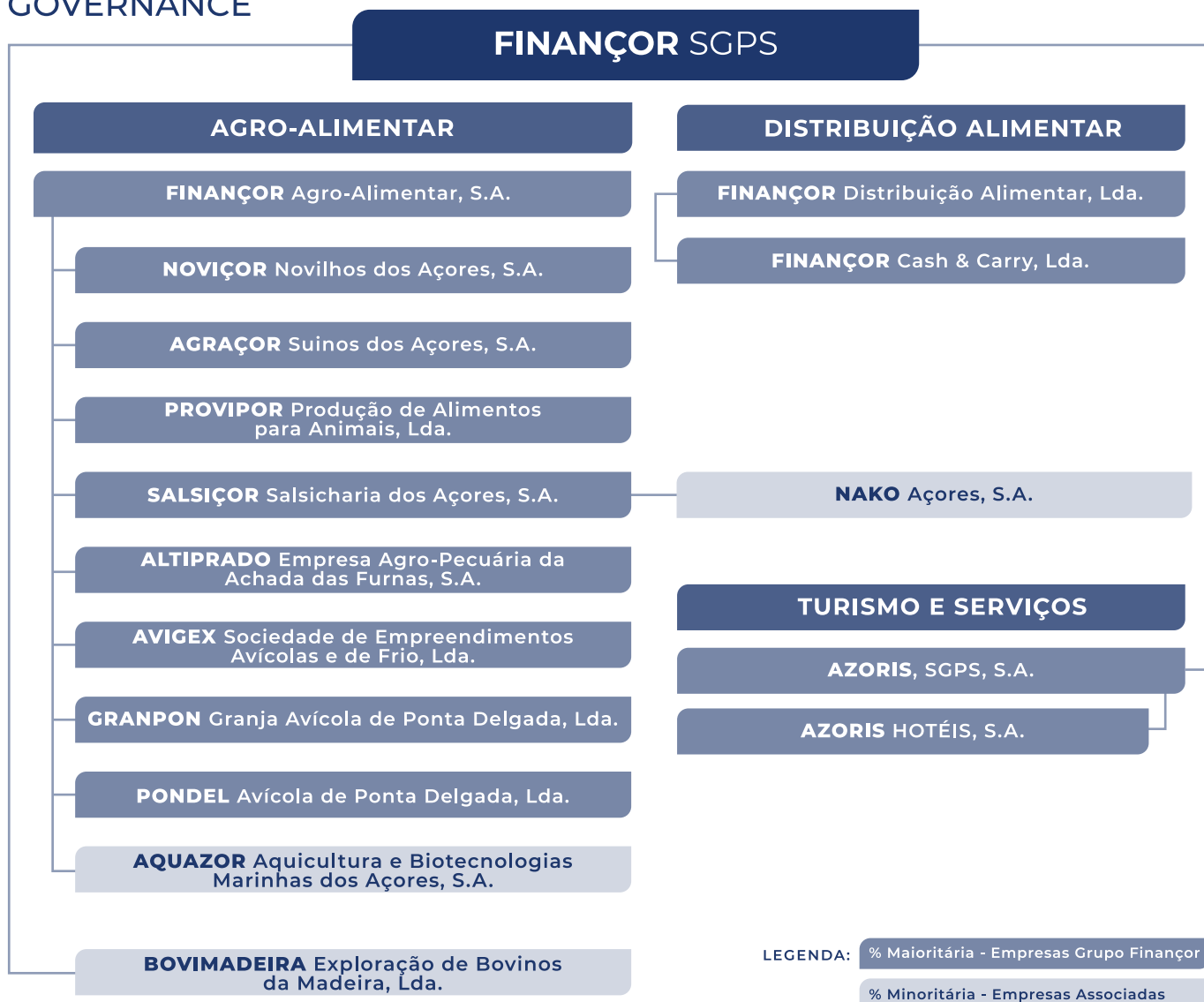


Criatividade

Trabalhamos para criar valor sustentável a longo prazo: para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente mais justa.

Governance, ética e políticas do Grupo

GOVERNANCE



No Grupo Finançor, o entendimento que temos sobre uma cultura de gestão eficaz e um perfil de *governance* adequado está diretamente relacionado com a abordagem e promoção do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o Conselho de Administração (CA) e as estruturas administrativas conduzem as suas atividades em estreito alinhamento com princípios de desenvolvimento sustentável e reconhecem a importância destes para uma eficaz estratégia de negócio.

Cada empresa do Grupo Finançor é composta pelo seu Conselho de Administração, existindo no total 10 Administradores. Abaixo os Administradores com funções executivas.



**José Romão
Leite Braz**
Vice-Presidente do
Conselho de Administração
e Presidente Executivo



**José Manuel
Almeida Braz**
Presidente do Conselho
de Administração



**Bárbara Ana
Leite Braz**
Administradora



**Hugo Miguel Canaipa
de Oliveira Gonçalves**
Administrador



**Nelson Néri
Arruda Cabral**
Administrador



**Luís Miguel
Dias da Silva**
Administrador



**Victor Manuel
Pimentel Rezendes**
Administrador

Faziam parte dos Conselhos de Administração do Grupo Finançor, a 31 de dezembro de 2022, sem exclusividade os seguintes membros:

António Manuel Matoso Barracho

Isabel de Mendonça Ferreira Pinto Vasconcelos e Sá

José Pedro Lopes Trindade

GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE

A gestão da Sustentabilidade ao mais alto nível no Grupo Finançor é assegurada pelo Presidente Executivo. Não obstante, o Presidente do CA e os restantes administradores também participam e contribuem para a gestão de temas de sustentabilidade.

ANÁLISE DE MATERIALIDADE

A análise de materialidade foi realizada com a participação dos membros do CA, que asseguraram a revisão e aprovação dos resultados do exercício.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O Relatório de Sustentabilidade é revisto e aprovado pelo Vice-Presidente do CA, e restantes membros, de modo a garantir que a informação que neste consta é verdadeira e está alinhada com os princípios e estratégia do Grupo.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

O CA participou no desenvolvimento da Estratégia de Sustentabilidade e acompanha os seus resultados através do reporte que lhe é comunicado pelo Grupo de Trabalho sobre a implementação da mesma.

No âmbito da adesão ao GRACE - Empresas Responsáveis foram ainda nomeados dois Administradores que asseguram o acompanhamento das atividades inerentes a esta adesão.

Para a gestão de temas económicos, sociais e ambientais foi nomeado, em 2020, um Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade. Este grupo é responsável pela gestão do processo de implementação da Estratégia de Sustentabilidade e do desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade, em colaboração com grupos de colaboradores especializados por setores ou departamentos, organizados de acordo com a estrutura abaixo:

PRODUÇÃO ALIMENTAR

DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR / SERVIÇOS HOTELARIA

QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR

SEGURANÇA, SAÚDE NO TRABALHO E SEGURANÇA DOS DADOS

INOVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS FÍSICAS E DIGITAIS

RECURSOS HUMANOS

Regularmente, o grupo de trabalho reporta a membros do Conselho de Administração o progresso pertinente à implementação da Estratégia de Sustentabilidade, de modo a que o Conselho possa acompanhar, alocar e gerir os necessários recursos afetos a este tema.

DIREÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2022 foi criada a Direção de Sustentabilidade do Grupo Finançor, que auxilia e coordena a comunicação e partilha entre os grupos de trabalho no âmbito da implementação da Estratégia da Sustentabilidade e na gestão do Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor.

POLÍTICAS E CÓDIGOS DO GRUPO FINANÇOR

De modo a disseminar os principais compromissos que orientam a nossa atuação e abordagem, temos definidos e implementados diversos instrumentos que comunicamos, interna e externamente, através do nosso site corporativo.

O conjunto de instrumentos – Políticas e Códigos¹ – que representam os pilares da nossa atuação são:

POLÍTICA DE QUALIDADE

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

POLÍTICA DE AMBIENTE

POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

POLÍTICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA DO GRUPO

POLÍTICA DO CANAL DE DENÚNCIAS

ÉTICA

De modo a garantir o cumprimento do disposto nas mais recentes alterações legislativas² no que se refere à prevenção da corrupção e proteção do denunciante, foi adotada uma multiplicidade de medidas nas empresas do Grupo Finançor.

Em novembro de 2022 publicámos o nosso **Código de Conduta e Ética Corporativa do Grupo Finançor** (CCEC), o qual visa estabelecer o conjunto de princípios, valores e regras de conduta em matéria de ética profissional para todos os dirigentes e colaboradores.

Este novo documento foi divulgado internamente e externamente, nomeadamente no *website*. Além do CCEC, encontra-se em vigor — em cada uma das empresas que integram o Grupo Finançor — um Código de Conduta Laboral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

De modo a assegurar que o CCEC é do conhecimento de todos, este foi, ainda, afixado nos locais de trabalho e enviado a todos os colaboradores por *e-mail*. Complementarmente, prevê-se a realização regular de formação para os colaboradores sobre as normas de conduta e os princípios éticos previstos no documento.

Destacamos ainda a implementação dos **Canais de Denúncia**, através dos quais podem ser reportados comportamentos suspeitos de corrupção ou condutas impróprias. Trata-se de formulários-web, disponibilizados no *website* de cada empresa sujeita a este regime³. Estes têm como finalidade a apresentação e o seguimento seguros de denúncias escritas, a fim de garantir a exaustividade, integridade e conservação das mesmas, a confidencialidade da identidade ou o anonimato dos denunciantes, a confidencialidade da identidade de terceiros mencionados na denúncia, assim como impedir o acesso de pessoas não autorizadas à informação dos canais de denúncia. Estes canais dispõem de políticas próprias que também se encontram publicitadas no *website*, garantindo a total transparência dos procedimentos e processos.

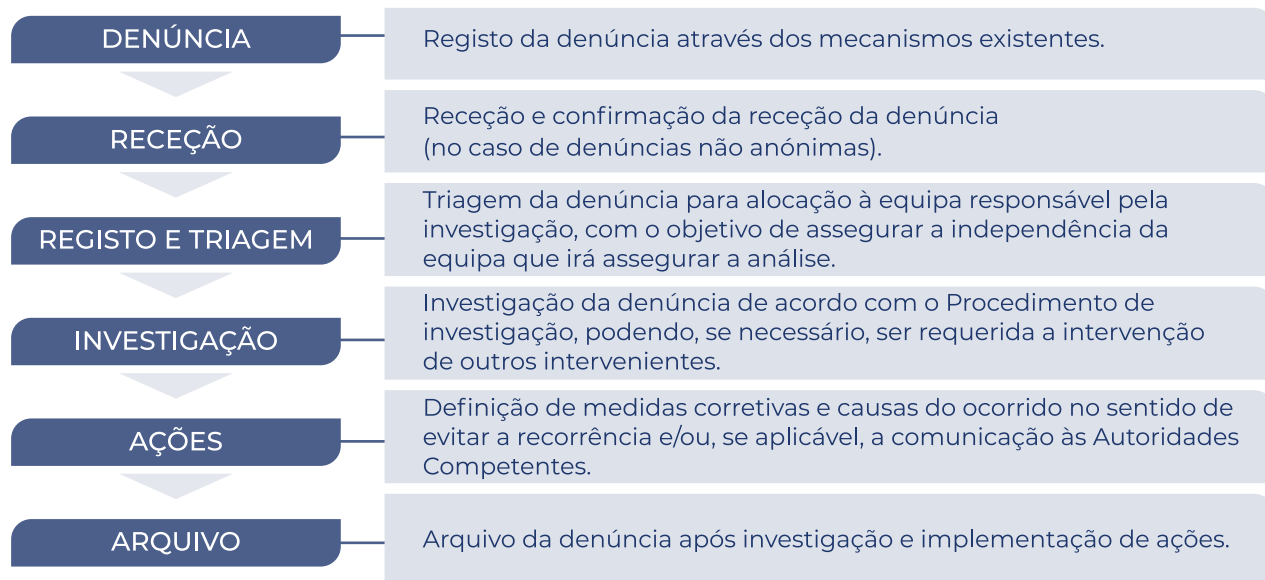
¹ No Grupo Finançor existem Políticas e Códigos comuns, que estabelecem os princípios e modos de atuação transversais ao Grupo e existem Políticas e Códigos particulares de cada empresa, que são desenvolvidos tendo em conta o contexto e especificidades das mesmas.

² Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09/12 e a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro.

³ As empresas do Grupo Finançor sujeitas a este regime são: Finançor Agro-Alimentar, S.A., Nako Açores, S.A., Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A., Salsiçor Terceira, S.A., Azoris Hotéis, S.A., Finançor Cash & Carry, Lda. e Finançor Distribuição Alimentar, Lda.

Em 2022, os membros do grupo responsável pelo tratamento de denúncias receberam formação relativa ao procedimento e melhores práticas a adotar no tratamento das mesmas. Esta equipa é formada por vários membros de diversas áreas do Grupo, de modo a assegurar uma perspetiva multidisciplinar.

Sempre que é recebida uma denúncia, os membros reúnem-se; nos casos de verificação da fundamentação destas, emitem um relatório onde são incluídas as medidas de ação corretiva.



Em 2022, ano de entrada em vigor do canal, registou-se uma denúncia; no entanto, uma vez que a situação reportada através do mecanismo ainda se encontrava em análise à data de publicação do Relatório, e de modo a assegurar o anonimato do denunciante (uma vez que apenas foi reportada uma situação), optaremos por omitir o tema da mesma no presente Relatório.

PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

A privacidade da informação e a cibersegurança são temas da maior importância para o Grupo Finançor, não só pela responsabilidade que temos no tratamento da informação que nos é confiada — nomeadamente, dados pessoais — como também pela necessidade de salvaguardar informação que possa pôr em risco o desenvolvimento e a continuidade do negócio.

DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2022 foi criada a Direção de Sistemas de Informação na Finançor Agro-Alimentar, o que permite assegurar uma eficaz implementação e monitorização das práticas e requisitos afetos à cultura de Segurança da informação do Grupo Finançor.

Em 2021 e em 2022 não houve registo de qualquer fuga de dados ou informação, graças aos diversos mecanismos implementados no Grupo Finançor. Através destes mecanismos, foi-nos possível identificar tentativas de ataques, os quais não se concretizaram devido à eficácia dos mecanismos referidos.

Neste âmbito, promovemos formação sobre a privacidade e proteção de dados pessoais para os colaboradores; no momento de acolhimento, os procedimentos em curso são devidamente explicados como forma de assegurar que se adotam as melhores práticas.

De modo a mitigar e eliminar os riscos supramencionados, são ainda conduzidas auditorias internas respetivas as estas matérias e são dinamizadas diversas intervenções com o propósito de sensibilizar os colaboradores para o tema.



Legenda: Exemplo de alerta de cibersegurança enviado aos colaboradores.

COLABORADOR CIBERSEGURO

Nos últimos anos, o cibercrime atingiu níveis recorde em todo o setor empresarial — o que não só representa riscos significativos para a sustentabilidade do negócio como cria, também, um efeito dominó que afeta fornecedores, parceiros e clientes.

Conscientes da importância que a segurança da informação tem para o Grupo, mantemos, desde 2019, um SGSI — Sistema de Gestão da Segurança da Informação aplicado transversalmente a todas as empresas do grupo.

Para além dos componentes tecnológicos e de governance, o SGSI considera que os recursos humanos constituem parte essencial de uma estratégia eficaz de segurança da informação. Desta forma, envolvemos as nossas pessoas em diversas ações, nomeadamente aquelas relacionadas com a formação e consciencialização em Cibersegurança.

FORMAÇÃO

90%

dos colaboradores abrangidos por formação interna em Cibersegurança

AUDITORIAS E SIMULAÇÕES

94%

taxa de sucesso em auditorias internas

99%

taxa de sucesso nas simulações de *phishing*

Associações e compromissos

ASSOCIAÇÕES

A colaboração e o esforço concertado entre *stakeholders* são exercícios que reconhecemos como decisivos para o sucesso do negócio. É por esse motivo que integramos diversas associações setoriais que promovem sinergias de inovação e desenvolvimento comum.

Associações	Empresas associadas	Participação do CA
IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais		Romão Braz (Presidente da Direção)
FEEDINOV - Associação para a investigação e inovação em nutrição e alimentação animal		Romão Braz (Presidente da Direção)
FEFAC - European Feed Manufacturers' Federation		Romão Braz (Membro do Conselho de Administração)
CCIPD - Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada	 	
ANCAVE - Associação Nacional dos Centros de Abate e Indústrias Transformadoras de Carne de Aves		
ALISP - Associação Livre Suinicultores		
APIC - Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes		
AHP - Associação da Hotelaria de Portugal		Romão Braz (Vice-Presidente da Assembleia Geral)
VISIT AZORES Antiga ATA - Associação do Turismo dos Açores		
GRACE - Empresas Responsáveis (Adesão em 2022)		
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade (Adesão em 2022)		

ADESÃO AO GRACE - EMPRESAS RESPONSÁVEIS

Em setembro de 2022 associámo-nos ao GRACE — Empresas Responsáveis, uma associação empresarial que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade. O GRACE apoia os setores da indústria, e empresas a nível global, na transformação e procura de soluções práticas para o desenvolvimento sustentável.

Esta adesão permitiu participar na organização e lançamento do *Cluster* dos Açores em dezembro do mesmo ano — um *cluster* que conta com a participação de mais nove empresas dos Açores.

Os *Clusters* GRACE consistem em grupos de trabalho — que podem ser setoriais, regionais, temáticos ou de ODS — onde os Associados se juntam para partilhar boas práticas, criar sinergias e desenvolver outputs que permitam colocar os temas da Agenda 2030 e ESG como prioritários nas suas empresas.

O *Cluster* Açores, do qual fazemos orgulhosamente parte, é composto por empresas com atuação e relevância na região. Este pretende promover a afirmação das entidades regionais, e de atuação relevante no território dos Açores, como *players* incontornáveis de um tecido empresarial regional mais sustentável.

ADESÃO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE

Em setembro de 2022 associámo-nos à Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), que se assumiu como responsável pela Delegação Regional dos Açores devido ao seu papel no fomento da Qualidade no meio empresarial. O objetivo da APQ, neste âmbito, é o de assegurar a conciliação das estratégias para a Qualidade e analisar a viabilidade de convergir as atuações nos diversos temas da Qualidade na Região Autónoma dos Açores (RAA).

Tendo em conta o lema da missão da APQ nos Açores para os próximos três anos — “Criação de grupo de promotores da Qualidade na Região Autónoma dos Açores” —, a adesão da Finançor irá permitir a promoção e participação num conjunto de ações, o debate das várias temáticas da Qualidade, bem como a respetiva aplicação destas nos Açores.

Com este passo, pretendemos ser vetores mobilizadores da Qualidade no Setor Agro-alimentar e Turístico da RAA.

PARTICIPAÇÃO DA FINANÇOR NAS JORNADAS DA QUALIDADE

As Jornadas da Qualidade (evento organizado pela Delegação dos Açores da APQ) realizaram-se em outubro de 2022, sob a temática “Qualidade potenciadora da produtividade”.

As jornadas foram realizadas de modo híbrido (presencial e à distância), tendo contado com 177 participantes.

Fomos patrocinadores “ouro” e participámos na mesa-redonda, debatendo a sustentabilidade e inovação no setor agro-alimentar: evento este que nos orgulha, sendo que a qualidade está presente na nossa cultura e ADN.

As Jornadas serviram ainda o propósito de partilhar práticas e números relacionados com a temática, tendo a nossa apresentação sido sustentada a partir da informação reportada no Relatório de Sustentabilidade de 2020, pela Responsável da Equipa de Sustentabilidade do Grupo Finançor.

Na Finançor Agro-Alimentar — Complexo Industrial de Ponta Delgada, efetuou-se o “Open-Day” destinado a todos os interessados que participaram nas Jornadas da Qualidade. Este constituiu uma visita pelas instalações, dando a conhecer todo o processo fabril de Moagem e de Bolachas.

Paralelamente, foi também promovido um evento relacionado com a adesão da Finançor como Promotor da Qualidade na Região Autónoma dos Açores com outras 12 empresas. Este marco foi formalizado com a assinatura da Carta de Compromisso com a Qualidade. Tal compromisso irá facilitar e fomentar a promoção de um conjunto de ações potenciadoras da produtividade e sustentabilidade na Região Autónoma dos Açores.



COMPROMISSOS SUBSCRITOS

• Cartilha da Sustentabilidade dos Açores

A Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é um projeto do Governo Regional dos Açores que teve início em dezembro de 2017. O objetivo do projeto é o de envolver entidades e organizações da RAA para que estas integrem os ODS e contribuam para o desenvolvimento da RAA e para a sua diferenciação competitiva fazendo dos Açores o primeiro arquipélago em todo o mundo a obter a certificação internacional de Destino Turístico Sustentável. A Finançor foi membro-fundador, tendo aderido e assumido os seus compromissos, logo em 2017. Atualmente o projeto encontra-se em revisão, em que a apresentação do novo modelo de Cartilha de Sustentabilidade dos Açores foi efetuada em janeiro de 2023.

Certificações

No Grupo Finançor entendemos os processos de certificação como um instrumento essencial para o estabelecimento de relações de confiança com os nossos clientes e como um instrumento muito relevante para a nossa aprendizagem e melhoria contínua de práticas.

Por este motivo, temos vindo a apostar na certificação de diversas empresas e em diversos referenciais, sempre que tal se justifique e faça sentido tendo em conta as áreas de negócio. Apesar de nem todas as empresas serem certificadas nos referenciais que apresentamos de seguida, procuramos, enquanto Grupo, disseminar os princípios, processos e boas práticas principais junto de todas as empresas.

	ISO 9001	ISO 14001	ISO 27001	HACCP	IFS	MIOSÓTIS AZORES	ANIMAL WELFARE
AZORIS HOTÉIS	●	●		●		●	
ALTIPRADO							●
AVIGEX	◡						
SALSIÇOR	●						
NAKO	●						
FINANÇOR CASH & CARRY				●			
FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR	●	●	◡		○		

◡ EM CURSO ○ IMPLEMENTADO ● CERTIFICADO

CERTIFICAÇÃO ANIMAL WELFARE @ ALTIPRADO

A Altiprado é certificada, desde 2019 pela *Certified Animal Welfare Approved by AGW*, um certificado reconhecido pela *Consumer Reports* para o bem-estar das vacas leiteiras em regime de exploração extensivo ou semiextensivo. Este é um programa de certificação independente e sem fins lucrativos, sendo — dos cinco reconhecidos — aquele que tem tido maior adesão e expansão a nível mundial.

Esta certificação garante que os animais são criados em pastagens ao ar livre durante toda a sua vida, através do uso de práticas agrícolas verdadeiramente sustentáveis e de *high-welfare*. De acordo com o *The Hartman Group*, a certificação exige auditorias periódicas às práticas de produção, transporte e abate dos animais, e é reconhecida como tendo maior impacto na opção de compra de consumidores que qualquer outro rótulo de alimento.

Os padrões *Certified Animal Welfare Approved by AGW* foram desenvolvidos em colaboração com cientistas, veterinários, investigadores e agricultores, de modo a desenvolver as melhores metodologias práticas e de bom senso baseadas nas realidades e especificidades regionais e da vida quotidiana das explorações leiteiras.



• Auditorias

Em linha com o princípio de melhoria contínua presente na cultura do Grupo, procuramos conduzir auditorias regulares, assegurando, assim, que as práticas que adotamos estão alinhadas e em conformidade com requisitos legais e requisitos inerentes às certificações que temos implementadas.

Complementarmente, e também por entendermos a responsabilidade que temos nos impactos sobre a nossa cadeia de fornecimento (com impacto direto na nossa atividade), somos alvo de auditorias por parte de fornecedores.

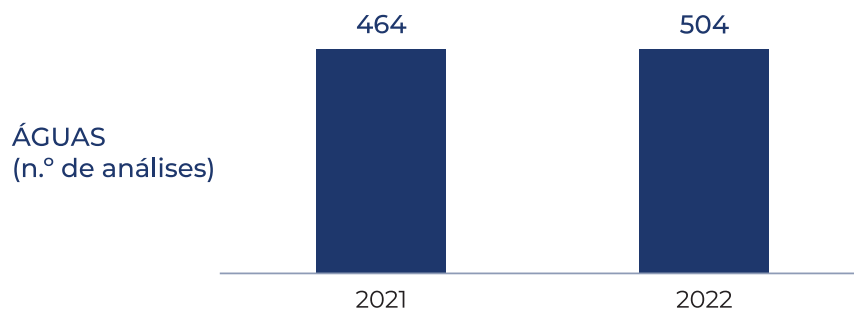
	2021	2022
INTERNAS	109	91
EXTERNAS	19	20
FORNECEDORES	17	14

• Análises

Com o objetivo de assegurar a qualidade e segurança dos produtos e serviços, levamos a cabo, de modo contínuo, análises de diversas naturezas, que enquadrámos em dois grandes grupos:

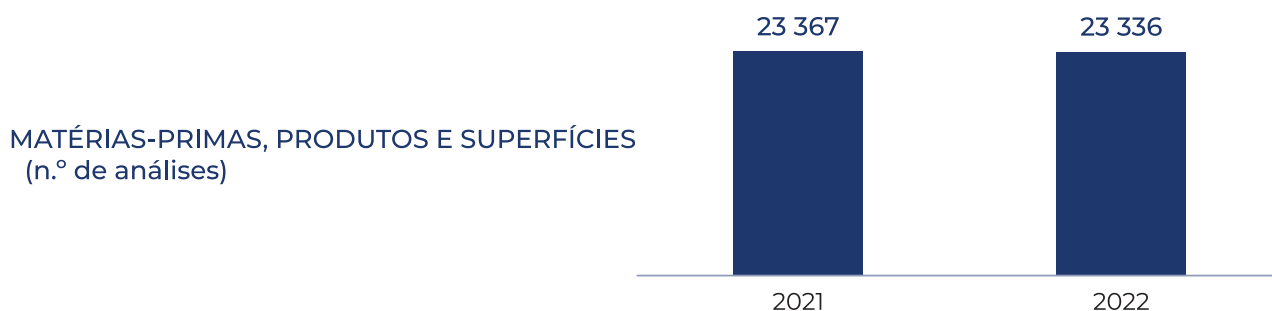
• Águas

categoria na qual se incluem as análises feitas a água: nomeadamente, água de consumo e águas residuais;



• Matérias-primas, produtos e superfícies

categoria na qual se enquadram as análises químicas e microbiológicas a produtos, superfícies, matéria-prima, congelados, rotulagem, pesticidas e contaminantes, entre outros.



A nossa Estratégia



Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Finançor

Em linha com a missão de criação de valor sustentável, definimos a Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024 do Grupo Finançor. A estratégia encontra-se estruturada em torno de quatro pilares e foi definida com base nos resultados da auscultação de stakeholders (vide Envolvimento com *stakeholders*), da análise de materialidade (vide Materialidade) e da identificação de ODS prioritários (vide Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

De modo a operacionalizar a Estratégia definimos um conjunto de compromissos, para os quais foi estabelecido um conjunto de ações com vista à concretização dos mesmos. Apresentamos de seguida os compromissos e KPI que refletem o estado do nosso desempenho em relação ao compromisso estabelecido, bem como a evolução dos indicadores no período a que se refere o presente Relatório.

Negócios				
ODS	COMPROMISSO	KPI ¹	RESULTADO 2022	EVOLUÇÃO 2021
	Assegurar a visão e missão do Grupo Finançor.	Valor económico direto gerado	218 368 025 €	↑
		Valor económico distribuído	203 200 624 €	↑
		Valor económico acumulado	15 167 401 €	↑
	Promover a ética na relação com todos os stakeholders através de comunicação transparente sobre o desempenho do Grupo Finançor.	Reporte de sustentabilidade	✓	-
		Colaboradores que receberam formação/sensibilização de ética	*2	-

¹ De modo a melhor refletir as práticas evolução de desempenho do Grupo Finançor em matéria de sustentabilidade alguns dos KPI apresentados foram ajustados.

² No âmbito da criação do Código de Ética e do Canal de Denúncia está em implementação um plano de formação dirigido a todos os colaboradores.

Pessoas e Comunidade

ODS	COMPROMISSO	KPI	RESULTADO 2022	EVOLUÇÃO 2021
	Reforço da política de valorização dos recursos humanos em todas as empresas do Grupo Finançaor.	Colaboradores que receberam avaliação de desempenho	94%	=
		Ações de formação/ sensibilização planeadas que foram realizadas	74%	↓
		Taxa de rotatividade	33%	↑
	Adotar uma política/cultura de zero acidentes.	Acidentes de trabalho	89	↓
		Índice de gravidade	1 283	↑
		Índice de frequência de acidentes	33,1	↓
	Fortalecer parcerias com outras organizações que promovam o desenvolvimento das comunidades.	Parcerias com entidades locais	54	↑
		Apoios concedidos	162 723 €	↑
	Comunidade	Ações efetuadas – voluntariado	Grupo de Voluntários para Doação de Sangue: 120 colaboradores vs 54 litros de sangue	↑

Cientes e Consumidores

ODS	COMPROMISSO	KPI ¹	RESULTADO 2022	EVOLUÇÃO 2021
 	Diminuir o número de reclamações.	Reclamações	315	↓
	Continuar a promover a segurança alimentar ao longo da cadeia de valor.	Reclamações relacionadas com a segurança alimentar	17	↓
		% do volume de negócios do Grupo com certificações	55%	↑
	Desenvolver produtos/ medidas / ações sustentáveis que respondam às necessidades dos clientes e consumidores.	Novos produtos desenvolvidos que integrem requisitos de sustentabilidade	pão de forma; hambúrguer de suíno	-
		Iniciativas sustentáveis concretizadas	41%	-
Implementar as melhores práticas de bem-estar animal.	Visitas técnicas pelos veterinários	3 572	↑	

Ambiente

ODS	COMPROMISSO	KPI	RESULTADO 2022	EVOLUÇÃO 2021
 	Promover a economia circular e a redução do desperdício alimentar.	Iniciativas para a redução do desperdício alimentar/ utilização de coprodutos	Definição de parcerias	-
	Desenvolver um plano de redução das emissões de gases de efeito estufa.	Emissões de GEE - Âmbito 1 e 2	16 993 tCO ₂ e	↓
		Emissões de GEE - Âmbito 1 e 2 / Valor económico direto gerado	0,00008	↓
	Garantir que as embalagens dos produtos do Grupo Finançor são recicláveis, reutilizáveis e/ou biodegradáveis.	Iniciativas para a integração de embalagens recicláveis, reutilizáveis e/ou biodegradáveis	Uma marca de produto (embalagem farinha Moaçor)	-
	Reduzir o consumo de “água da rede/ unidade produzida” no Grupo Finançor.	Captação de água (m ³) / Valor económico direto gerado	0,00114	↓
	Investir em projetos/sistemas de gestão ambiental.	Empresas certificadas com ISO 14001	2	=
	Implementar práticas de gestão sustentável na agricultura e floresta do Grupo Finançor.	Aposta na agricultura	Submissão do plano de gestão florestal para aprovação pela DRF.	-
		Árvores plantadas	*3	-
	Aumentar a autoprodução de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.	Energia consumida proveniente de fontes renováveis	6%	↑
		Eletricidade produzida	6 095,68 GJ	↑

LEGENDA:

- ↓ ↑ EVOLUÇÃO POSITIVA
- ↑ ↓ EVOLUÇÃO RESULTADO FORA DO ESPERADO
- = SEM EVOLUÇÃO

*3 O Plano de Gestão Florestal encontra-se em fase de aprovação.

Acompanhamento da Estratégia de Sustentabilidade

As atividades da Estratégia de Sustentabilidade são coordenadas pela Equipa de Sustentabilidade e aprovadas pelo Presidente Executivo do Grupo Finançaor. Atualmente, a Estratégia e sua operacionalização são constituídas por:



Desde a aprovação da Estratégia de Sustentabilidade que têm sido efetuadas diversas reuniões presenciais para a comunicação e monitorização da evolução do plano de atividades associado à Estratégia, quer com os diversos grupos de trabalho, quer como com membros do Conselho de Administração. O acompanhamento regular permite um ajuste maior dos planos de atividades à realidade e contexto atual, bem como uma mais eficaz alocação de recursos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Procuramos, através da nossa atividade, contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. No âmbito da auscultação aos stakeholders realizada em 2021, foram identificados como prioritários os seguintes ODS:

- ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis;
- ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico;
- ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas;
- ODS 12 - Produção e consumo sustentáveis;
- ODS 13 - Combater as alterações climáticas.

De modo a alinhar a nossa atuação com o estabelecido na agenda 2030, procedemos à identificação das principais metas dos ODS para as quais efetivamente pretendemos/temos a capacidade de contribuir e dos principais contributos associados às mesmas. Destacamos, como exemplo, a adesão à primeira iniciativa regional relacionada com o tema da sustentabilidade: a Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, que visa acelerar a implementação local dos ODS e o contributo da região para a agenda 2030 (vide Associações e Compromissos > Compromissos subscritos).

ODS Prioritários



Metas:

Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países.

Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

Contributo do Grupo:

7. Ambiente



Metas:

Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais. Até 2030, reduzir para metade o desperdício de alimentos *per capita* a nível mundial, de retalho e do consumidor, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita. Até 2030, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizando os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

Contributo do Grupo:

7. Ambiente



Metas:

Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

Contributo do Grupo:

7. Ambiente



Metas:

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento — que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação — e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas — inclusive através do acesso aos serviços financeiros. Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os colaboradores, incluindo os colaboradores migrantes — em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários. Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, de forma a criar emprego e a promover a cultura e os produtos locais.

Contributo do Grupo:

2. Sobre o Grupo Finançor
6. Pessoas e Comunidade



Metas:

Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos — com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades.

Contributo do Grupo:

4. Negócios
7. Ambiente

Envolvimento com *stakeholders*

No Grupo Finançor, a relação com os nossos *stakeholders* é assumida como um elemento da maior importância, fazendo, assim, parte da nossa estratégia. Deste modo, procuramos promover as relações de modo transparente, proativo e assente num espírito colaborativo. Procedemos à identificação dos principais *stakeholders* utilizando como critérios a sua importância, relevância e influência, tendo tido como resultado final a lista que apresentamos de seguida. O objetivo de identificação dos principais grupos de *stakeholders* é definir, junto destes, uma abordagem e um envolvimento mais significativos. Não obstante a identificação dos principais stakeholders, procuramos estar disponíveis para ouvir, colaborar e envolver outros grupos de *stakeholders* que assim o pretendam.





Por forma a assegurar a suma relação e comunicação com os *stakeholders*, e a conseguir identificar as suas necessidades e expectativas, disponibilizamos um conjunto alargado de meios de comunicação.



Auscultação a *stakeholders* 2023

Em 2021 realizámos um processo de auscultação a *stakeholders* — que decidimos complementar em 2023 —, de modo a incluir os contributos de *stakeholders* das duas empresas entretanto adquiridas pelo Grupo Finançor: Finançor Distribuição Alimentar e Finançor Cash & Carry.

DESTAQUES DA AUSCULTAÇÃO DE *STAKEHOLDERS* 2023

PERCEÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i>	 <p>83% dos <i>stakeholders</i> considera o Grupo Finançor uma organização muito ativa ou extremamente ativa na dimensão económica.</p>	 <p>62% dos <i>stakeholders</i> considera o Grupo Finançor uma organização muito ativa ou extremamente ativa na dimensão social.</p>	 <p>55% dos <i>stakeholders</i> considera o Grupo Finançor uma organização muito ativa ou extremamente ativa na dimensão ambiental.</p>
----------------------------------	--	---	--

O top 10 dos temas mais relevantes para os *stakeholders* do Grupo Finançor incluem:

TEMAS	Desempenho económico e criação de valor.	Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados.	Serviços de hotelaria sustentáveis.
	Rotulagem de produtos e serviços.	Segurança alimentar.	Combate ao desperdício alimentar.
	Privacidade do cliente e segurança da informação.	Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores.	
	Missão, visão e estratégia.		
	Ética e transparência.		

Amostra 2023: 24 *stakeholders* | Respostas: 20 | Taxa de resposta: 83%

Amostra total (2021 & 2023): 104 *stakeholders* | Respostas: 74 | Taxa de resposta: 71%

Negócio



Temas Materiais		ODS	
	Missão, visão e estratégia		
	Ética e transparência		
Compromissos			
<p>Assegurar a visão e missão do Grupo Finançaor;</p> <p>Promover a ética na relação com todos os stakeholders através de comunicação transparente sobre o desempenho do Grupo Finançaor.</p>			
Principais iniciativas		KPI mais relevantes - 2022	
<p>Laboratório Colaborativo FeedInov</p> <p>Definição de Política de Compras Sustentáveis</p> <p>Nutrição Animal de precisão: novos ingredientes</p>		<p>218 368 025 € valor económico direto gerado (21% YoY)</p> <p>89% de fornecedores locais (nacionais e regionais) (-1% YoY)</p>	

Criação de Valor

A cadeia de valor do Grupo Finançaor vai "desde o prado até ao prato", gerando sinergias consideráveis através de uma forte integração vertical.

A atividade do Grupo inicia-se no aprovisionamento responsável de matérias-primas e termina na venda ao consumidor final de produtos alimentares, dominando todas as fases intermédias da cadeia: nutrição animal, produção primária e a produção e transformação de produtos de origem animal e vegetal (cereais).

A economia circular é um princípio base na atividade produtiva do Grupo, com o aproveitamento da maior parte dos co-produtos gerados ao longo da cadeia de valor. São disso exemplo, a valorização energética da biomassa animal gerada na suinicultura, a incorporação da sêmea de trigo na alimentação para animais, bem como diversos reprocessamentos de alimentos frescos, nas várias atividades, desde a transformação aos serviços (hotelaria, restauração e distribuição alimentar), reduzindo substancialmente o potencial desperdício.



Emissões de CO₂
 Sequestro de CO₂

1 APROVISIÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

Matérias-primas

- Cereais
- Coprodutos de Cereais
- Coprodutos de Oleaginosas

2 INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO

Alimentos para Animais

- Controlo Qualidade
- Nutrição Animal
- Alimentação de Precisão

3 PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Agricultura

- Bovinos de Leite
- Bovinos de Carne
- Suínos
- Aves
- Aquicultura (I&D)
- Floresta

4 INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO

Géneros Alimentícios

- Carne e seus transformados
- Ovos
- Farinhas
- Bolachas
- Padaria e Pastelaria

5 DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR

Supermercados e Cash & Carry

- Frescos
- Takeaway
- Congelados
- Outros produtos de retalho alimentar

6 TURISMO

Hotelaria

- Alojamento
- Restauração
- Eventos
- Lazer

7 OUTRAS ATIVIDADES

Valorização de Resíduos Orgânicos

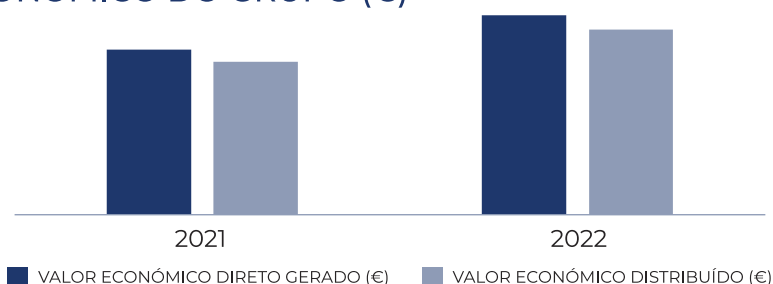
- Energia Elétrica (Biogás e Fotovoltáica)
- Fertilizante Orgânico

Desempenho económico do Grupo

No Grupo Finançor, procuramos criar valor através da nossa atividade e do desenvolvimento económico que promovemos nas regiões e comunidades em que atuamos. Nesse sentido, o desempenho económico torna-se relevante para o Grupo e para a continuidade do negócio, bem como para o nosso sucesso na promoção da sustentabilidade.

Em 2022, a nossa receita total foi de 218.368.025 euros (+ 21% do que em 2021). Do valor económico distribuído (203.200.624 euros), cerca de 84,6% foram distribuídos em custos operacionais e 12,9% foram distribuídos em salários e benefícios aos colaboradores; a restante percentagem encontra-se distribuída entre pagamentos a investidores e ao Estado, donativos e outros investimentos na comunidade.

DESEMPENHO ECONÓMICO DO GRUPO (€)



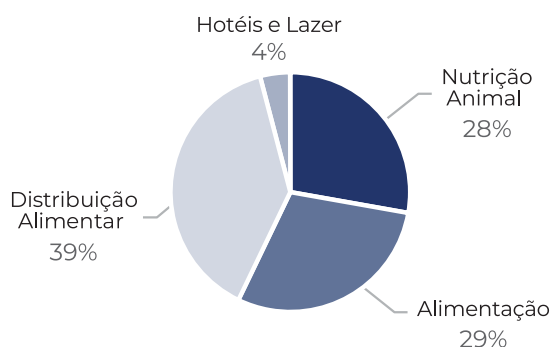
VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO

	2021	2022	Varição 21/22
Custos Operacionais (€)	140.499.986	171.924.474	22,4%
Salários e Benefícios dos Colaboradores (€)	23.008.605	26.112.881	13,5%
Pagamentos a Investidores (€)	1.520.044	2.283.387	50,2%
Pagamentos ao Estado (€)	2.514.222	2.712.106	7,9%
Donativos e outros investimentos na Comunidade (€)	120.421	162.723	35,1%

VALOR ECONÓMICO GERADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

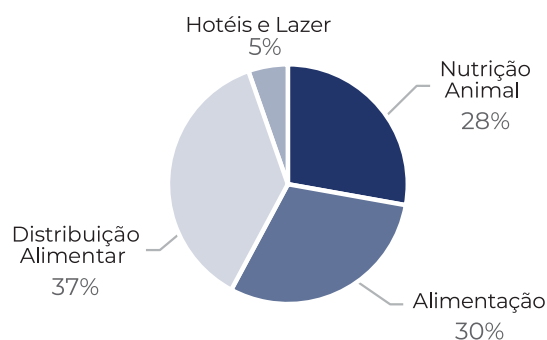
Valor económico direto gerado

(2021)



Valor económico direto gerado

(2022)



Os nossos produtos e serviços

NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL

NUTRIÇÃO ANIMAL

A formulação dos alimentos para animais é essencial para a redução dos impactos ambientais associados à produção animal. No entanto, o conhecimento sobre nutrição animal parece ainda ser limitado em relação ao que realmente acontece ao longo do processo de fabricação. Na União Europeia (UE), 96% dos ingredientes dos alimentos para animais são de "qualidade não alimentar", o que significa que estes são impróprios para consumo humano. Este facto sustenta a ideia de que a nutrição animal não compete com a disponibilidade de recursos para as pessoas, e pode até ser potenciador de oportunidades de economia circular.

A Finançor Agro-Alimentar atua no setor dos alimentos compostos para animais sob uma multiplicidade de marcas distintas e apresenta um conjunto de soluções nutricionais vantajosas para os produtores das várias espécies animais. Na Finançor, disponibilizamos alimentos compostos para bovinos — complementares à tradicional erva fresca e verdejante que abunda nas pastagens açorianas —, onde se inclui uma vasta gama de rações para vacas leiteiras, que elevam o patamar de qualidade da nutrição animal de precisão e contribuem para a sustentabilidade do mais importante setor de atividade económica da região (mais informação sobre este tema disponível no subcapítulo "Nutrição de Precisão"). Fazem também parte do nosso portfólio diversos alimentos compostos completos e complementares para outros animais — como suínos, aves, ovelhas, cabras, coelhos e cavalos.



Empresa: FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR

Marcas:



RAÇÕES Promil

RAÇÕES Promilk

LACTA



Provipor

PRODUÇÃO ANIMAL

O setor da produção animal é um dos pilares do sistema alimentar e contribui para a redução da pobreza, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento agrícola. De acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação), este setor contribui com 40% do valor global da produção agrícola e apoia os meios de subsistência e a segurança alimentar e nutricional de quase 1,3 mil milhões de pessoas. Neste sentido, vemos com seriedade o nosso papel e o contributo que podemos ter para segurança alimentar e nutricional e no desenvolvimento agrícola através das nossas atividades de produção animal.

No Grupo Finançor, dedicamo-nos à atividade de bovinicultura (Altiprado e Noviçor), suinicultura (Agraçor e Provipor), avicultura (Pondel e Granpon) e, mais recentemente, de aquicultura (Aquazor) (vide Investigação e desenvolvimento em Aquicultura).

REDUÇÃO E UTILIZAÇÃO RESPONSÁVEL DE FÁRMACOS NA PRODUÇÃO ANIMAL

As unidades de produção animal do Grupo Finançor — visando a redução responsável da utilização de fármacos, por via, da melhoria das instalações, das práticas de manejo e da utilização de probióticos e outros produtos à base de essências naturais — no geral, reduziram a utilização de Antibióticos nas rações em quase 70% entre 2019 e 2022.

A utilização de antibióticos é apenas utilizada para fins terapêuticos e de bem estar animal, e sempre por prescrição médico-veterinária.

	2020	2021	2022
Vendas de ração medicada (ton.)	5.100	3.960	2.641
% de ração medicada (sobre o total de ração vendida)	3,39%	2,68%	1,95%

As condições em que são mantidos os animais são determinantes para o seu bem-estar, saúde e segurança alimentar, bem como para a qualidade e valorização dos produtos alimentares. Com base nesta ideia, definimos abordagens consistentes com os nossos princípios para as diversas áreas da produção animal.

Bovinos

A Altiprado integra o projeto “Vacac Felizes”, no qual o bem-estar animal é um dos pilares principais, suportado pelo princípio de que: uma vaca feliz é uma vaca que dá mais e melhor leite. Este regime de exploração permite assegurar que os animais:

- Pastem ao ar livre e comam erva fresca 365 dias por ano;
- Vivam em comunidade, sem stress, junto de outras vacas;
- Tenham acesso permanente a água fresca e a todos os cuidados de saúde e higiene.

Na produção de bovinos de engorda, asseguramos o alinhamento com as boas práticas aplicáveis através do número reduzido de animais em parqueamento — com alimento e água fresca sempre disponível —, e das melhores condições de saúde e higiene através da atividade em pastoreio de uma parte significativa.



Aves

Na produção de carne de frangos, tendo em conta o grau de exigência ao nível do cumprimento dos requisitos em vigor, as nossas empresas, Pondel e Granpon, têm a densidade animal otimizada nos seus pavilhões. Tal só é possível devido a sistemas automáticos de ventilação e aquecimento modernos que, gerando uma corrente de renovação do ar suave, promovem a circulação e temperatura adequadas ao bem-estar das aves. A capacidade de ventilação instalada permite renovar o ar interior até cerca de 60 vezes por hora, assegurando os parâmetros de qualidade do ar ideais.

Os pavilhões das empresas estão equipados com sistemas de alarme e sistemas de emergência que, em caso de falha da corrente elétrica, ou caso a temperatura ultrapasse o valor ideal, ativa um sistema automático de segurança de anti-asfixia, instalado nas janelas, promovendo a sua abertura.

Asseguramos o cumprimento integral dos requisitos legais relativos ao bem-estar animal aplicáveis à criação de frango e produção de ovos, o que cada vez mais significa um total alinhamento com as melhores práticas — isto porque o contexto regulatório nesta área tem vindo a tornar-se cada vez mais complexo.

As condições de manutenção e criação de galinhas poedeiras são determinantes para garantir o bem-estar e a saúde das mesmas e, conseqüentemente, para a segurança alimentar. Em ambas as empresas, todas as gaiolas estão de acordo com os requisitos: espaço por animal, altura, declive das gaiolas, n.º de bebedouros, espaço no comedouro, espaço nos poleiros, ninhos, cama, e barras de desgaste de garras.

Transversalmente, nas nossas empresas avícolas, são aplicados programas vacinais que permitem controlar as doenças mais comuns nas aves, eliminando a necessidade da utilização de antibióticos para fins terapêuticos e contribuindo, assim, para o bem estar das aves.



MODERNIZAÇÃO DA SALA DE EMBALAGEM DA AVIGEX

De modo a otimizar a produção, em termos de eficácia e eficiência, a Avigex procedeu à modernização da sala de embalagem, através da aquisição de nova maquinaria: 1 embaladora, 1 calibradora, 1 máquina de desossar e 1 máquina de lavar caixas.

Suínos

A Agraçor é reconhecida — por entidades externas, oficiais, reguladoras e supervisoras — pelo seu compromisso e proatividade nas práticas de manejo em bem-estar animal implementadas na área da suinicultura. Dentro das diversas práticas existentes, destacam-se as seguintes:

- Infraestruturas e ambiente, com sistema automático de arrefecimento, renovação e circulação do ar das instalações pecuárias por meio de ventiladores que, conferem, em simultâneo, a redução da concentração de amoníaco e, em simultâneo, conferem conforto aos animais;
- Gestaçõ de reprodutoras em liberdade, com disponibilidade de alimento e de água fresca para abeberamento;
- Vacinação e desparasitação de todos os animais;
- Abolição da castração e corte de dentes a leitões;
- Alimento composto por matérias-primas de qualidade e adequado às necessidades nutritivas, para as diferentes fases de produção;
- Incorporação de materiais manipuláveis (tiras de papel, madeira macia não tratada, aparas de madeira, entre outros), para minimização de situações de stress, canibalismo e lutas entre os animais;
- Densidades animais inferiores às referenciadas nas normas, permitindo maior área útil e disponível aos animais, vista num maior conforto dos mesmos;
- Não utilização de substâncias promotoras de crescimento nos alimentos;
- Uso de atordoamento em todos os animais antes do abate;
- Total restrição à entrada de pessoas e viaturas estranhas às instalações pecuárias, por forma a conferir um elevado estatuto sanitário à unidade de produção (biossegurança).



Empresas:

ALTIPRADO • NOVIÇOR • AGRAÇOR • PROVIPOR • GRANPON • PONDEL

Empresas associadas:

AQUAZOR

Marcas:



ALIMENTAÇÃO

Atualmente, a produção de produtos alimentares de elevada qualidade em condições ótimas tornou-se algo decisivo e basilar para o setor da alimentação. A sustentabilidade, proteção ambiental, saúde e bem-estar animal são aspetos centrais na definição da melhor abordagem ao setor. Complementarmente, os consumidores são cada vez mais exigentes relativamente à segurança alimentar, produção, transporte, transformação e comercialização dos alimentos, procurando uma alimentação equilibrada e saudável.

No Grupo Finançor, através do controlo de toda a cadeia de valor — desde “o prado até ao prato” —, conseguimos assegurar, aos nossos clientes, a segurança alimentar e a origem 100% açoriana dos produtos que comercializamos — repletos de qualidade e frescura.

Na **Salsiçor**, a grande e diversificada oferta de produtos de carne e transformados de suíno, bovino e aves — que são constantemente lançados no mercado, com os mais elevados padrões de qualidade e de segurança alimentar.

Na **Finançor Agro-Alimentar**, asseguramos, nas bolachas e farinhas que produzimos, a qualidade e a segurança alimentar dos produtos com o rigoroso controlo dos processos, conjugando a tradição e as melhores tecnologias disponíveis.



Empresas:

FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR • AVIGEX • GRANPON • SALSIÇOR • PONDEL

Empresas associadas:

AQUAZOR

Marcas:



DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR

Em linha com a nossa ambição de trabalhar sobre toda a cadeia de valor – do prado ao prato —, demos início à nossa atuação no setor da distribuição alimentar a partir 2015.

A nossa atuação nesta área de negócio iniciou-se com a inauguração do empreendimento Nako - Talho & Take Away. Este projeto, em que o Grupo Finançor participa como empresa associada através da Salsiçor, constituiu um grande desafio, sendo um conceito inovador, à data, nos Açores, em geral, e em São Miguel, em particular.

Desde 2020, contamos com um novo projeto empresarial, após a aquisição, por parte do Grupo Finançor, das lojas Solmar e Recheio Cash & Carry. Este projeto passou pela recuperação e investimento nos seus diversos espaços comerciais afetos, e conta com a parceria do Grupo Jerónimo Martins através do reforço da presença dos produtos Pingo Doce. O Solmar existe há mais de 30 anos, com 12 lojas nas ilhas de São Miguel, Santa Maria e Pico, e afirmou-se pela qualidade dos seus produtos e pelos preços competitivos.

Na **Finançor Distribuição Alimentar**, nos últimos 2 anos, de acordo com o plano de investimentos efetuamos a remodelação de 4 lojas, nas quais tivemos o cuidado de proceder à implementação de infraestruturas mais amigas do ambiente e a eliminação de gás butano e de gases fluorados. Foram implementadas políticas de integração dos trabalhos nos novos postos de trabalho através de ações de formação das diferentes temáticas e de acompanhamento no terreno, de modo abranger a Cultura de sustentabilidade nas novas lojas com marca Pingo Doce. Estas lojas estão alinhadas com a estratégia do parceiro Jerónimo Martins, tanto em termos de operação como de compromissos afetos à estratégia de sustentabilidade.

A experiência adquirida ao longo das remodelações das lojas permitiu alcançar o conhecimento de necessidades e possíveis melhorias a efetuar nas remodelações seguintes.

Na **Nako**, disponibilizamos, no mesmo espaço, multiplicidade de serviços: talho, charcutaria, cafetaria com refeições prontas para levar ou comer no local; loja de produtos frescos e congelados; e a possibilidade de levar refeições prontas sem sair da sua viatura (Nako Drive), com elevados padrões de qualidade e de segurança alimentar.

Empresas: **FINANÇOR DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR • FINANÇOR CASH & CARRY**

Empresas associadas: **NAKO**

Marcas:



HOTÉIS E LAZER

A marca Azoris Hotels & Leisure, com o slogan “*Experience the Power of Nature*” remete para um apelo ao respeito e desfrutação da natureza única que o nosso destino tem para oferecer.

Com a categoria de 4 estrelas, estes hotéis têm sido projetados e renovados de forma a responder às necessidades de visitantes individuais, de negócios e grupos, organizando também eventos de empresas e privados. Oferece salas para a realização de reuniões e eventos, desde banquetes e festas, a reuniões e congressos. As salas estão preparadas com material audiovisual e todo o apoio técnico.



3 UNIDADES HOTELEIRAS

- Azoris Royal Garden – Leisure & Conference Hotel
- Azoris Angra Garden – Plaza Hotel
- Azoris Faial Garden – Resort Hotel

4 ESTRELAS

444 QUARTOS

902 CAMAS

12 SALAS

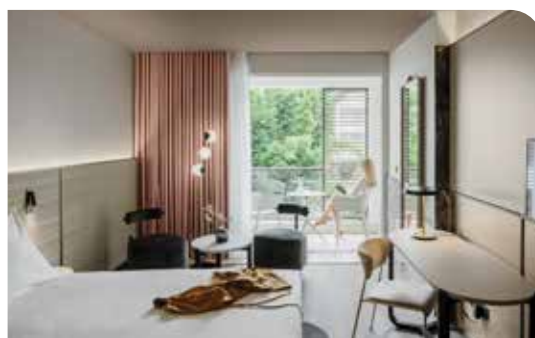
Destinadas a: Reuniões • Congressos • Palestras • Baptizados • Comunhões
Casamentos • Catering • Cocktails • Aniversários

O Azoris Angra Garden está situado no centro histórico da cidade de Angra do Heroísmo, considerada Património Mundial pela UNESCO, desde 1983. A sua última e mais profunda remodelação terminou em Junho de 2018, altura em que o serviço prestado ao cliente conquista mais uma estrela, num conceito e ambiente mais moderno e distinto. O restaurante – Garden Restaurant - e bar – Plaza Bistro & Wine Bar – foram duas das áreas que mais sofreram alterações, a par com as zonas comuns e quartos.



O Azoris Faial Garden conseguiu entrar para a rede de Hotéis Bikotel, processo efetuado em 2022. Esta rede consiste num operador turísticos que agrega uma rede de alojamentos e destinos criada para bem receber quem chega de bicicleta a Portugal/Açores. Este operador promove destinos e unidades capacitados para receber clientes com bicicleta através da atribuição de um selo que garante as condições estipuladas.

O Azoris Royal Garden fica na cidade de Ponta Delgada, a poucos metros do centro histórico, e a sua última remodelação terminou em Junho de 2020. Os quartos apresentam mobiliário moderno e estão decorados com cores neutras.



Em 2021 efetuou-se o lançamento de uma nova página no *website* da AZORIS HOTELS sobre o percurso da AZORIS na temática de “Sustentabilidade - Azoris Hotels & Leisure Hotéis responsáveis e sustentáveis”, de modo a envolver e a comunicar dicas aos hóspedes como contribuição para a diminuição da pegada turística nestas preciosas ilhas.

Empresa: **AZORIS, HOTELS & LEISURES**

Marcas:



Investigação, Desenvolvimento e Inovação

A capacidade de antecipar oportunidades e riscos e de responder de modo proativo às necessidades e expectativas dos stakeholders só é possível com uma forte aposta na investigação, desenvolvimento e inovação. É por este motivo que estas áreas têm vindo a ganhar cada vez maior significância nas nossas empresas, resultando no desenvolvimento de novos e melhorados produtos, formas de produção mais eficientes e outras evoluções que em muito contribuem para que consigamos criar valor de modo consistente a longo prazo.

DIREÇÃO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2022, foi criada a Direção de Inovação e Desenvolvimento que possibilita alavancar as equipas para o desenvolvimento de novos produtos e para a otimização de ferramentas e instrumentos que promovam a eficiência energética, estando este contributo integrado, sobretudo, no pilar “Ambiente da Estratégia de Sustentabilidade”. Esta nova Direção, no âmbito do seu trabalho, interage com as equipas de Manutenção, Produção, Sustentabilidade e equipa Financeira do Grupo Finançor.

Para que a aposta na inovação surta, de facto, efeito, é da maior importância trabalhar em parceria e colaboração com as diferentes partes interessadas. Por este motivo, a Finançor Agro-Alimentar subscreveu o repto lançado à sociedade civil através do **Laboratório Colaborativo FeedInov**, uma associação constituída por empresas do setor, universidades e entidades ligadas à investigação, inovação e desenvolvimento.

A iniciativa “Alimente o seu cérebro com informação saudável - Como a Ciência desfaz 5 mitos contemporâneos sobre a produção dos alimentos” abordou, essencialmente, três temas:

- Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- Utilização dos solos pela agropecuária;
- Qualidade nutricional das dietas alimentares que incluem produtos de origem animal.

No Grupo, acreditamos que a produção de alimentos, essencial à vida, não deve ser entendida como principal causador das alterações climáticas, sob pena de se potenciar um problema ainda maior do que o que enfrentamos atualmente. É necessária uma educação alimentar e a disponibilização de informação credível para que os consumidores possam fazer as suas escolhas de modo informado e consciente, promovendo a sustentabilidade de um modo transversal, com base em conhecimento científico.



Inovação na gama de produtos

Novo Hambúrguer de Suíno

O aumento da exportação de carne bovina tem levado à escassez desta matéria-prima regional para a sua utilização como carne de indústria — nomeadamente, para a produção de hambúrgueres.

Perante esta realidade, e com maior disponibilidade de carne suína regional — uma vez que o Grupo Finançor tem produção primária —, a Salsiçor reintroduziu na sua oferta o Hambúrguer de Suíno.

Com uma nova receita e imagem, a inovação aliou-se à capacidade de responder às carências do mercado.

Este produto vai ao encontro do compromisso que a Salsiçor mantém com a região: o Hambúrguer de Suíno afirma o lema da Salsiçor, garantindo a “Qualidade dos Açores” através da certificação Marca Açores.



Nutrição de precisão

A nutrição de precisão é um dos eixos basilares da sustentabilidade da Finançor Agro-Alimentar. A aplicação deste conceito assenta em vários campos de atuação; e a integração dos vários pilares permite otimizar o conceito de nutrição de precisão.



A caracterização nutricional precisa das matérias-primas, das forragens e dos alimentos compostos pelo laboratório Finançor, concomitante com o ajuste contínuo do perfil nutricional das dietas, permitiu otimizar e conciliar a eficiência produtiva, económica e ambiental das explorações. Tais realizações foram possíveis através do aumento do apoio técnico disponibilizado e da incorporação de elementos na dieta: enzimas, leveduras, aminoácidos, e ácidos gordos essenciais, que aumentam a performance, promovem a eficiência alimentar e reduzem a excreção de nutrientes (tais como o fósforo, o azoto e outros compostos como o metano ou a ureia).

A nutrição de precisão integra a caracterização analítica precisa, o aumento da digestibilidade dos alimentos e, o desenvolvimento de dietas (que permitam aumento da eficiência alimentar, produtiva e económica). A Equipa Técnico – Comercial efetua visitas (Comerciais e Técnicas)



N.º DE VISITAS REALIZADAS

	2021	2022	Varição 21/22
Total Visitas (Comerciais e Técnicas)	4.164	5.452	31%
Visitas Técnicas	2.303	3.572	55%

EVOLUÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS RELATIVAMENTE AO TOTAL DE VISITAS (VISITAS COMERCIAIS E TÉCNICAS)

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
2021	57%	54%	55%
2022	63% ↑	73% ↑	62% ↑

Investigação e desenvolvimento em aquicultura

Com base na avaliação da FAO¹, a fração dos recursos relativos à pesca, dentro de níveis biologicamente sustentáveis, diminuiu para 64,6% em 2019 — 1,2% menos do que em 2017. Em contrapartida, a percentagem de unidades populacionais pescadas em níveis biologicamente insustentáveis tem vindo a aumentar desde o final da década de 1970, passando de 10% em 1974 para 35,4% em 2019. Assente na ideia de que é necessário agir, o Grupo Finançor tem apostado na aquicultura: uma área que surge como um meio para a diminuição da sobre-exploração de recursos naturais, contribuindo para melhorar a sustentabilidade dos recursos marinhos, e garantindo a disponibilidade de alimento de qualidade, em quantidade suficiente para suprir as necessidades da população humana.

A Aquazor é a empresa do Grupo que leva avante esta missão, tendo como propósito a exploração do potencial de desenvolvimento da aquicultura *offshore* nos Açores, de modo ecologicamente sustentável e internacionalmente competitivo.

Em 2022, destaca-se, no âmbito das atividades da Aquazor, a promoção da redução da importação de alevins, substituídos por produção própria, tendo já sido concluída a maturação de reprodutores e estando em curso o controlo de taxas de sobrevivência e da cadeia alimentar.

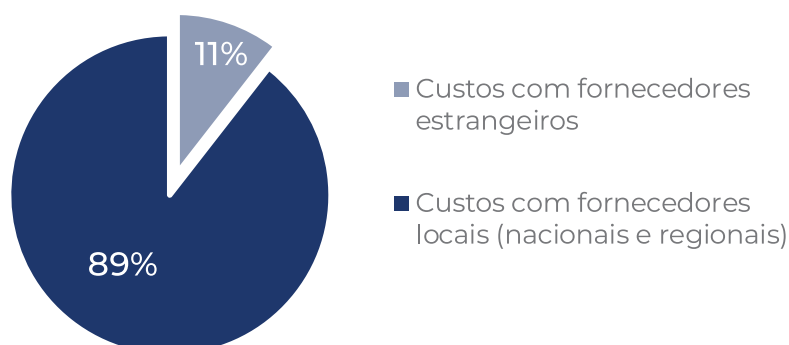


Gestão De Fornecedores

A nossa abordagem à gestão da cadeia de fornecedores assenta sobretudo nos princípios de transparência e proximidade, isto porque acreditamos que temos que trabalhar em parceria se queremos que o nosso impacto seja positivo, nas pessoas e no ambiente.

Procuramos privilegiar o trabalho com fornecedores locais (regionais e nacionais), optando por soluções de mercado no estrangeiro nos casos em que o mercado nacional não dispõe de uma oferta ajustada às nossas necessidades — são exemplo disso os *commodities* agrícolas, adquiridos a empresas multinacionais.

CUSTOS COM FORNECEDORES LOCAIS (2022)



¹Fonte: The Status of Fishery Resources, disponível em: https://www.fao.org/3/cc0461en/online/sofia/2022/status-of-fisheryresources.html#note-1_13

Algumas empresas do Grupo — Azoris, Finançor Agro-Alimentar, Nako e Salsiçor — dispõem de um processo formal de seleção e avaliação de fornecedores que sustenta a gestão da relação com estes, desde o momento de avaliação das propostas, passando pela sua avaliação contínua, até à conclusão do contrato.

POLÍTICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS @ GRUPO FINANÇOR

Associado ao compromisso "Promover a ética na relação com todos os stakeholders através de comunicação transparente sobre o desempenho do Grupo Finançor", estabelecido no âmbito da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Finançor para 2021-2024, foi definida como ação a elaboração de uma política de compras sustentáveis.

A Política de Compras Sustentáveis do Grupo Finançor foi aprovada em novembro de 2022 pelo Presidente Executivo do Grupo Finançor, e assenta em dez princípios para a seleção e avaliação de fornecedores. O objetivo deste documento é o de determinar os padrões de comportamento e o quadro de princípios a adotar pelos fornecedores em matérias como aspetos laborais, ambientais e relativos à qualidade e segurança dos produtos e serviços.

Após aprovação, a Política foi divulgada nos canais internos e externos de comunicação do Grupo Finançor, no sentido de promover o conhecimento dos *stakeholders* sobre a abordagem e compromissos do Grupo face a este tema.

Para 2023, está prevista a comunicação e sensibilização para a Política e processos inerentes nas ações de formação da Sustentabilidade, de modo a integrar o estabelecido de modo pleno nos processos de seleção e avaliação de fornecedores.






GORDURA DE PALMA RSPO

No âmbito da introdução do conceito de sustentabilidade nos processos de compras, um dos princípios a adotar é a transição para a aquisição de produtos e matérias que respeitem princípios de sustentabilidade.

Neste sentido, a Finançor Agro-Alimentar, a partir de 2023, passará a utilizar gordura de palma RSPO nas suas bolachas: uma matéria certificada de acordo com critérios específicos da Roundtable do Óleo de Palma Sustentável (RSPO), cujo objetivo é reduzir os impactos negativos do cultivo de palma no ambiente e nas comunidades.

Clientes e Consumidores



Temas Materiais	ODS
 Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados  Segurança alimentar  Bem-estar animal	 
Compromissos	
<p>Diminuir o n.º de reclamações;</p> <p>Continuar a promover a segurança alimentar ao longo da cadeia de valor;</p> <p>Desenvolver produtos/medidas/ações sustentáveis que respondam às necessidades dos clientes e consumidores;</p> <p>Implementar as melhores práticas de bem-estar animal.</p>	
Principais iniciativas	KPI mais relevantes - 2022
<p>Acompanhamento técnico dos Clientes</p> <p>Implementar e certificar Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e bem-estar animal outras empresas</p>	<p>55% de visitas técnicas pela equipa dos veterinários (face a 2021)</p> <p>- 25% de reclamações (face a 2021)</p>

Os nossos clientes

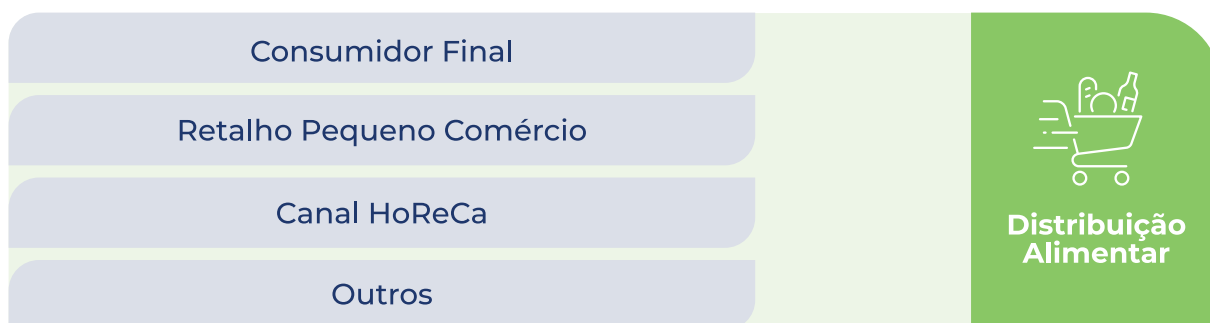
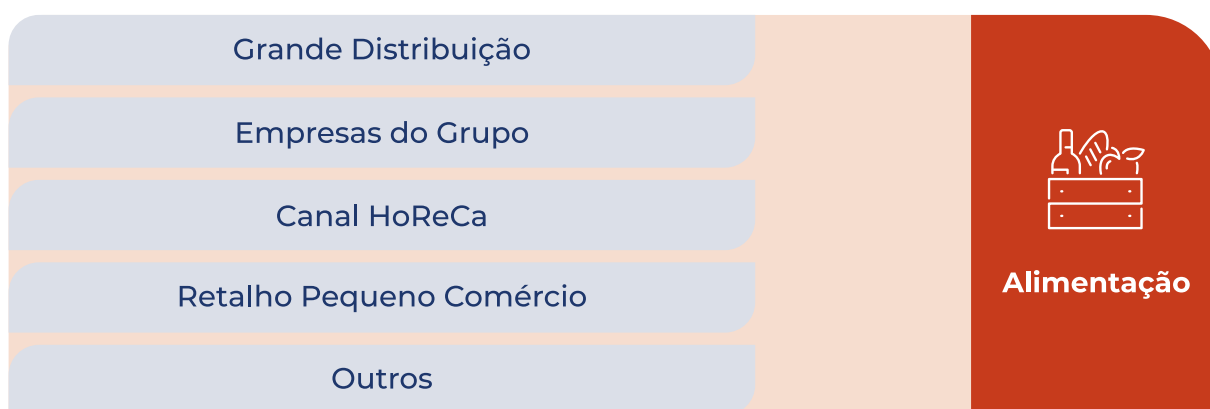
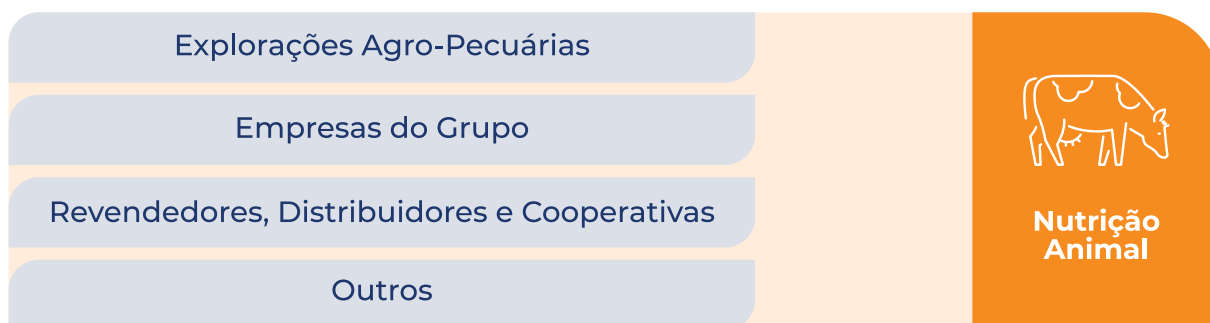
O Grupo Finançor pretende ser uma organização dinâmica, moderna, e criativa, reconhecida por padrões de qualidade que satisfaçam plenamente os clientes e consumidores, mantendo e reforçando a imagem de prestígio que nos caracteriza.

Estamos no mercado para produzir e comercializar produtos alimentares seguros e de qualidade e para prestar serviços que satisfaçam as necessidades e expectativas dos nossos clientes e consumidores. Para o efeito, prestamos os nossos serviços e fornecemos os nossos produtos de modo personalizado facilitando o acesso dos clientes a toda a informação necessária para que estes possam retirar o melhor partido possível dos produtos e serviços do Grupo.

As nossas empresas têm, no âmbito da gestão da relação com os clientes, os seguintes objetivos:

- **Assegurar a confiança e a fidelidade dos clientes, satisfazendo as suas necessidades e expectativas, desenvolvendo uma cultura direcionada para o mercado e para os resultados;**
- **Garantir a conformidade dos produtos, a segurança alimentar e o cumprimento dos requisitos ambientais através das boas práticas da legislação e requisitos aplicáveis.**

CLIENTES DO GRUPO FINANÇOR



Gestão de Reclamações

Com o objetivo de monitorizar as necessidades e expectativas dos clientes, diversas empresas do Grupo Finançor dispõem de mecanismos para recolher e monitorizar as reclamações deste grupo de *stakeholders*.

A eficaz gestão e acompanhamento de reclamações permitem dar resposta e melhorar de modo contínuo as atividades, levando, assim, a uma maior satisfação dos clientes. A evidência deste esforço reflete-se na redução de 24% no número total de reclamações oficiais e não oficiais registadas entre 2021 e 2022.

	2021	2022
Reclamações oficiais (%)	12%	9%
Reclamações não oficiais (%)	88%	91%
Total (n.º)	419	315
Variação (%)	-	-25%

Avaliação de satisfação

Para podermos ter a avaliação dos nossos serviços dos Clientes de cada segmento de negócio, utilizamos diferentes instrumentos para medir a perceção da satisfação do Cliente, o que nos permite obter melhorias e implementar ações por categorias de serviços ou de operação.

Exemplos de instrumentos de medição:

- Livro de Elogios oficiais;
- Questionário de Sugestões/elogios;
- Questionários de Satisfação do Evento;
- Questionários de Satisfação do Serviço;
- Global review index dos canais online;
- Questionários de Satisfações aquando das visitas a clientes;
- Avaliação de palestras.

Pessoas e Comunidade



Temas Materiais	ODS
 <p>Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores</p>	
Compromissos	
<p>Reforço da política de valorização dos recursos humanos em todas as empresas do Grupo Finançor;</p> <p>Adotar uma política/cultura de zero acidentes;</p> <p>Fortalecer parcerias com outras organizações que promovam o desenvolvimento das comunidades;</p> <p>Investir em projetos de apoio à comunidade.</p>	
Principais iniciativas	KPI mais relevantes - 2022
<p>Estágios</p> <p>Bolsa de formadores internos</p> <p>Formação de sustentabilidade</p> <p>Dia Mundial da SST e Dia Mundial da Alimentação</p> <p>Campanhas de apoio à comunidade</p>	<p>1 587 colaboradores (+ 9% YoY)</p> <p>53% de mulheres (+ 6% YoY)</p> <p>94% dos colaboradores receberam avaliação de desempenho (= YoY)</p>

As nossas pessoas

O Grupo Finançor está empenhado na sua evolução enquanto organização, através de uma abordagem centrada nas pessoas: atração, desenvolvimento e retenção.

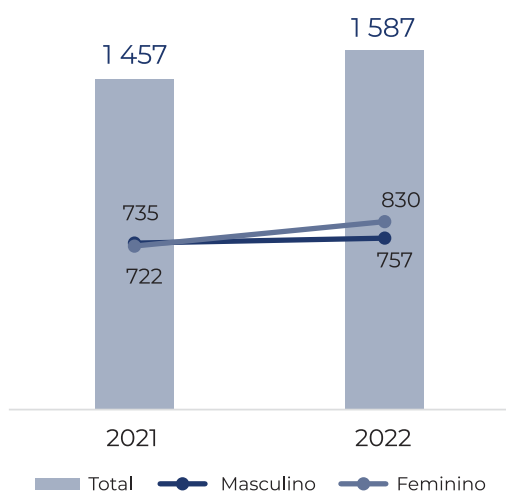
Através da nossa estratégia de Gestão de Pessoas, pretendemos reforçar as competências dos colaboradores, promover medidas de saúde e bem-estar no local de trabalho, apostar na atração e retenção de talento, reforçar a colaboração e a mobilidade internas, implementar planos de gestão de carreira dos colaboradores e, ainda, promover a agilidade de processos por forma a promover níveis mais elevados de eficiência.

Estamos cientes de que os nossos colaboradores constituem um dos fatores chave para a excelência de produtos e serviços: acreditamos na valorização e consequente motivação das nossas pessoas como fator fundamental para o sucesso do negócio Finançor.

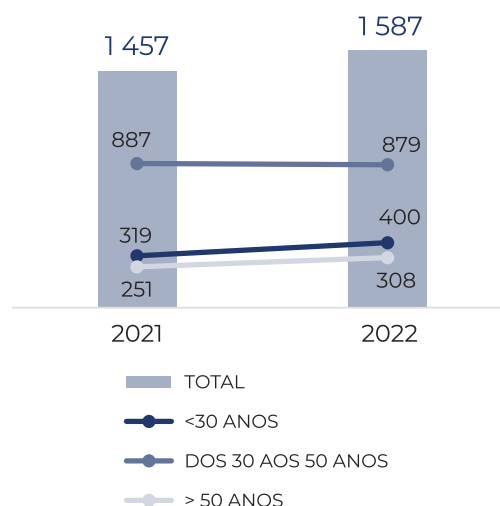
Em 2021, o Grupo Finançor cresceu devido à aquisição (em 2020) de duas empresas do setor da Distribuição Alimentar: Finançor Distribuição Alimentar e Finançor Cash & Carry. Por este motivo, é apresentada informação relativa a 2021 e 2022 — uma vez que apenas esta é comparável e reflete a evolução do desempenho.

Em 2022, registou-se um aumento do número total de colaboradores do Grupo de cerca de 9% (face a 2021). Este aumento do número de colaboradores distribui-se em cerca de 5% por colaboradores homens, e cerca de 13% por colaboradoras mulheres. Na distribuição dos colaboradores por faixa etária, observa-se um aumento bastante positivo nos colaboradores com menos de 30 anos (25%) e nos colaboradores com mais de 50 anos (23%).

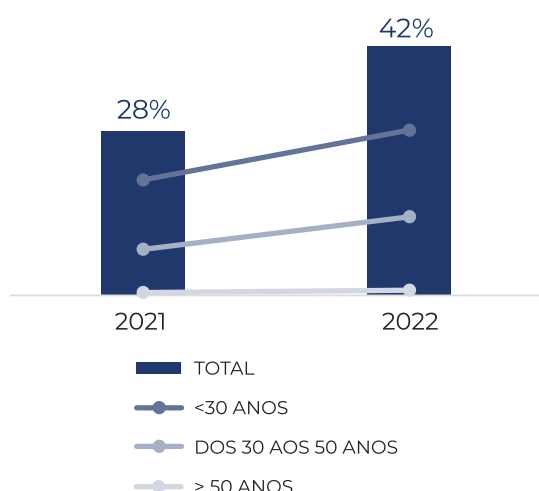
TOTAL DE COLABORADORES POR GÉNERO



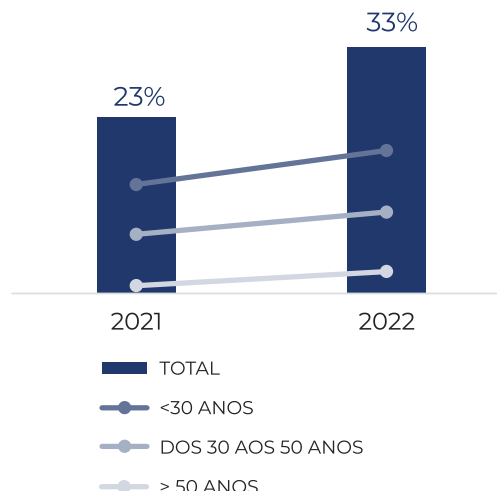
TOTAL DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



TAXA DE ENTRADA DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



TAXA DE SAÍDA DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



Ao nível da taxa de entrada de colaboradores, verificou-se um aumento de cerca de 52% (face a 2021) do número de colaboradores que integraram o Grupo Finançor; referente à taxa de saída de colaboradores, registou-se um aumento de cerca de 40% (face a 2021). Os valores elevados das taxas de entrada e saída de colaboradores devem-se ao reforço de contratação de carácter pontual na Finançor Distribuição Alimentar em épocas altas — como o Natal.

Gestão de Pessoas

O Grupo Finançor está empenhado em evoluir enquanto organização, fazendo-o através de uma abordagem centrada nas suas pessoas: atração, desenvolvimento e retenção. Pretendemos incentivar uma cultura corporativa de bem-estar e ser, conseqüentemente, reconhecidos como um Grupo empregador de referência.

ATRAÇÃO DE TALENTO

O Grupo Finançor investiu na sua estratégia de *employer branding*, consolidando a sua presença junto dos colaboradores e de candidatos, de modo a reforçar a atratividade do Grupo.

Considerando as dificuldades na captação de talento — transversais a vários setores de atividade e decorrentes da realidade do mercado em que operamos —, reconhecemos a importância deste posicionamento junto da comunidade.

Pretendemos também fortalecer os contactos junto da comunidade escolar e académica como estratégia de recrutamento de jovens recém-formados.

MOSTRA DE EMPREGO

O Grupo Finançor participou no Evento “Emprego.Azores – Da Qualificação ao Mercado de Trabalho”, promovido pelo Governo dos Açores através da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego. Esta iniciativa concretizou-se em três ilhas dos Açores: São Miguel (Ribeira Grande); Pico (Madalena) e Terceira (Angra do Heroísmo).

O evento pretendeu fortalecer a interação entre empresas, entidades públicas e escolas profissionais e os candidatos a primeiro ou novo emprego. A organização do espaço foi pensada com o objetivo de suscitar dinâmicas inovadoras neste tipo de eventos: nomeadamente, demonstrações, workshops e palestras, que promovessem a dignificação de profissões e a divulgação das ofertas de emprego disponíveis.

A participação foi acompanhada pelo Departamento de Recursos Humanos, estando o Grupo Finançor representado por todas as áreas de negócio nos três eventos, no stand disponibilizado para o efeito.

O Grupo foi ainda convidado a integrar o painel “O Perfil Profissional: O que o Mercado de Trabalho procura” no evento realizado em São Miguel. Esta participação permitiu apresentar, a todos os participantes, o perfil empresarial do Grupo e as suas necessidades de recrutamento. Esta apresentação incluiu a menção ao “Projeto de Reporte e Estratégia de Sustentabilidade do Grupo”, materializado no relatório de 2020.

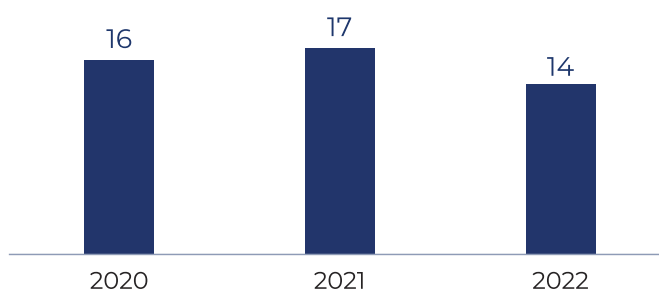
Estágios

No Grupo Finançor, apostamos na atração e integração de jovens talentos, em começo de carreira, através da oferta de estágios profissionais impulsionada pelo “Programa de Estágios Profissionais”, que é promovido pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego (DRQPE): Emprego Jovem.

As oportunidades de estágio são divulgadas ao nível corporativo, de modo a recrutar jovens de elevado potencial, proporcionando-lhes um primeiro contacto com o mundo profissional, com vista a uma futura integração nos quadros das empresas.

O acolhimento de jovens recém-formados — de Cursos do Ensino Profissional (Programa Estagiar T) e Ensino Superior (Programa Estagiar L) — pretende que estes se aproximem do mercado de trabalho através de experiências que fomentem uma formação prática e multidisciplinar, permitindo constituir uma “bolsa de jovens talentos”.

NÚMERO DE ESTÁGIOS

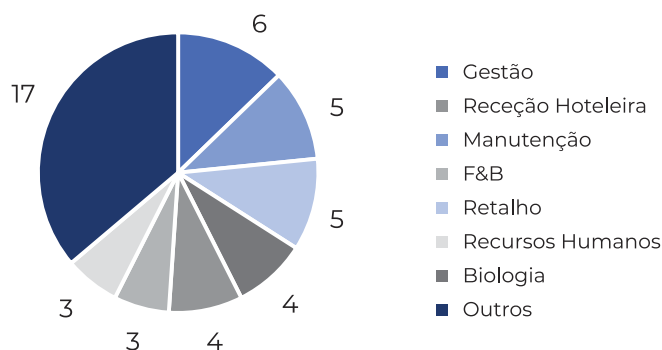


Em 2022 foram acolhidos 14 estagiários; em 2021 acolheram-se 17; e em 2020 16. Do total de estágios (47), 18 encontram-se ainda em curso. Dos jovens que concluíram os seus estágios (27, excluindo 2 desistências), foram admitidos 13 jovens, o que corresponde a uma taxa de integração de 48%.



A integração dos jovens estagiários baseia-se na compatibilidade entre a sua formação académica / profissional e as necessidades das empresas do Grupo.

ESTÁGIOS POR ÁREA



Ainda neste contexto, e com o objetivo de fortalecer a imagem corporativa do Grupo e de enriquecer a integração dos jovens estagiários, o Departamento de Recursos Humanos promoveu uma sessão de acolhimento com a presença do Presidente Executivo, que recebeu os jovens e apresentou o perfil empresarial do Grupo.

Gestão de talento

Com o objetivo de promover a satisfação dos nossos colaboradores, oferecer condições de trabalho atrativas e garantir uma conciliação equilibrada e saudável da vida profissional com a vida pessoal e familiar, desenvolvemos um conjunto de iniciativas e benefícios que são promovidos pelo Grupo em prol os seus colaboradores:

<p>Comemoração do Natal</p>	<p>Para assinalar o Natal, é atribuída uma lembrança anual a todos os colaboradores, que inclui uma mensagem da Administração, Postal de Natal e cheque prenda (com critérios pré-definidos).</p>
<p>Vacina contra a gripe sazonal</p>	<p>Vacina gratuitamente disponibilizada aos colaboradores interessados.</p>
<p>Tarifas especiais nas empresas do Grupo</p>	<p>Através do cartão de desconto Nako e atribuição de descontos/tarifas especiais nos hotéis Azoris, os colaboradores têm acesso a condições especiais para aquisição de produtos e serviços nas empresas do Grupo.</p>
<p>Protocolos que proporcionam condições vantajosas aos colaboradores</p>	<p>Têm sido estabelecidos protocolos com ginásios, óticas, clínicas, consultórios médicos e laboratórios de análises que dão acesso a condições muito vantajosas aos colaboradores do Grupo.</p>
<p>Prémio de produção em função da Ocupação na Hotelaria</p>	<p>Foi atribuído um prémio de produção aos colaboradores do Azoris, de junho a outubro em 2022, abrangendo 79% dos colaboradores. O objetivo deste prémio foi o de implementar um prémio mensal (atribuído de acordo com critérios específicos) para todos os colaboradores, que tem por base a taxa de ocupação por hotel verificada em cada mês.</p>
<p>Prémio de Desempenho</p>	<p>Assente no processo de Avaliação de Desempenho, algumas empresas do Grupo Finançor procedem à atribuição de prémios de desempenho. Pretendemos, deste modo, reconhecer e valorizar o contributo dos colaboradores para a prossecução dos objetivos da empresa — algo que apenas é possível considerando os resultados económico-financeiros registados.</p>

Desenvolvimento e formação

No Grupo Finançor, valorizamos a formação dos nossos colaboradores através do aperfeiçoamento das práticas de trabalho, reconhecendo-a como recurso essencial para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais, e como uma mais-valia para a estratégia de gestão do negócio.

Desta forma, procuramos promover momentos de aprendizagem adequados às funções de cada colaborador, e que visem impulsionar e fomentar o seu espírito criativo e inovador, aumentar a produtividade e desempenho e ainda alavancar as oportunidades de carreira de cada um.

Todos os anos, é elaborado o Plano Anual de Formação (PAF) das várias empresas do Grupo, cujos conteúdos estão diretamente relacionados com as respetivas áreas de atuação — incluindo também temas de formação transversais e generalistas, de carácter corporativo, de obrigação legal e de enquadramento em referenciais normativos de certificação.

Para a escolha e seleção das áreas de formação a incluir no PAF, é realizado um processo de identificação das necessidades junto dos quadros de gestão (intermédia ou de topo, dependendo da estrutura de cada empresa), o qual é atualizado mediante solicitações ou necessidades adicionais identificadas ao longo do ano. Assim, garantimos que as nossas pessoas recebem as ferramentas necessárias para o melhor desempenho das suas funções e para o seu desenvolvimento.

De um ponto visto operacional, recorremos a entidades formadoras externas certificadas, que realizam eventos formativos, bem como a uma Bolsa de Formadores internos certificados. O PAF está sujeito a auditoria no âmbito do SGQA (Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente).

BOLSA DE FORMADORES INTERNOS

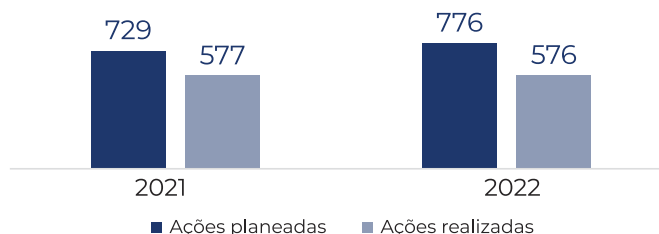
A implementação da Bolsa de Formadores internos decorre da implementação da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Finançor, e visa identificar pessoas capacitadas para desenvolver ações de formação nas suas áreas de especialização (intraempresas e interempresas).

Para a escolha e seleção dos formadores, foi realizado um levantamento dos colaboradores com Certificado de Competências Pedagógicas e identificados outros com potencial para a realização de formação interna, tendo-se aplicado os seguintes critérios: formação base, relevância da experiência profissional e certificação enquanto formadores. Atualmente, a Bolsa de Formadores é composta por **33 colaboradores**, provenientes de todas as áreas de negócio do Grupo.

Esta prática permite valorizar as competências dos colaboradores e criar sinergias internas, bem como promover o alinhamento entre as várias empresas e o fortalecimento do espírito corporativo.

No que se refere à execução do PAF, em 2021, 79% das ações planeadas foram realizadas; em 2022, foi possível executar 74% das ações.

PLANO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO



Em 2022, verificou-se um aumento significativo (135%) no total de horas de formação face a 2021, tendo a tendência de aumento sido verificada em todas as áreas de negócio do Grupo. Consequentemente, verificou-se o aumento da média de horas de formação por colaborador em todas as categorias.

A área de negócio do Grupo com maior expressão no total de horas de formação é a Distribuição Alimentar, maioritariamente justificada pela reabertura de lojas e consequente operacionalização do Plano de Formação em parceria com a Escola de Formação Jerónimo Martins.

**HORAS DE
FORMAÇÃO
EM 2021**

10 945

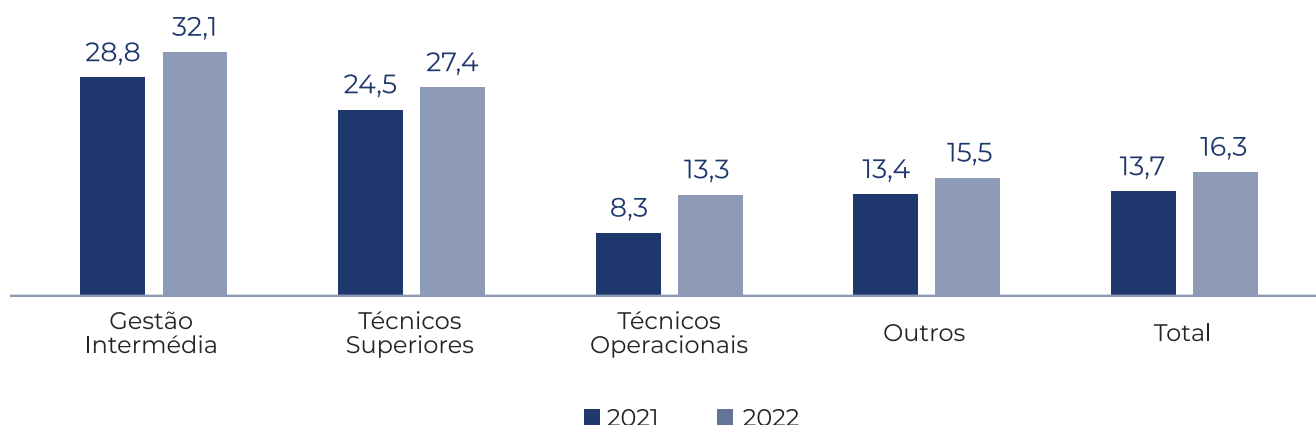
**HORAS DE
FORMAÇÃO
EM 2022**

25 683

Parte das ações de formação realizadas são realizadas *on-the-job* — nas situações de integração de novos colaboradores e em qualquer área de negócio. A formação de integração de colaboradores nas várias empresas foi, no período de reporte, realizada de modo mais sistemático e com recurso a mecanismos mais estruturados.

A formação decorre, por norma, na forma presencial — com a exceção do ano de 2021, que manifestou um aumentado considerável da formação à distância (*online*), mediante as restrições vigentes na situação pandémica.

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA (HORAS/COLABORADOR)



No que respeita a áreas de formação, destacam-se as ações ao nível do enquadramento na organização/empresa, segurança e higiene no trabalho, indústrias alimentares, informática na ótica do utilizador, tecnologia e proteção do ambiente, serviços de transporte, e sustentabilidade.

Em 2021 e 2022, destacam-se as seguintes ações de formação e sensibilização nas principais áreas de interesse (informação relativa às ações de formação de Saúde e Segurança no Trabalho encontram-se disponíveis em Pessoas e Comunidade > As nossas Pessoas > Saúde e segurança):

Área	Ações de Formação e Sensibilização 2021	Ações de Formação e Sensibilização 2022
Ambiente ¹	Gestão da Energia	Boas Práticas de Gestão de Resíduos (em parceria com a MUSAMI, DRAAC)
Segurança Alimentar ²	Referencial IFS 7 Food Fraud Food Defense Rotulagem Gestão de Alergénios Higiene e Segurança Alimentar no Setor das Carnes Segurança Alimentar / HACCP	Referencial IFS 7 Higiene e Segurança Alimentar no Setor das Carnes Segurança Alimentar / HACCP
RGPDI e SGSI	RGPD Cibersegurança Cidadão Ciberseguro	
Gestão	Sustentabilidade Programa de Liderança “Pensar e intervir como treinador” SAP	Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Finançor (ações de sensibilização trimestrais) Avaliação de Desempenho

¹ Integração do tema na formação de acolhimento e/ou renovação de competências dos colaboradores (quando aplicável).

² Integração do tema na formação de acolhimento dos colaboradores (quando aplicável).

FORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Enquadrado no Reporte e Estratégia de Sustentabilidade, foram realizadas sessões de formação com os seguintes objetivos: desmistificar este conceito junto dos nossos colaboradores; reforçar a importância de aplicar uma abordagem holística; garantir o alinhamento de reporte entre as empresas; e concretização e acompanhamento de iniciativas enquadradas neste projeto.

2021

Foram realizadas 9,5 horas de formação sobre a temática de Sustentabilidade, com um total de 93 participantes, incluindo todos os Administradores e Diretores do Grupo.

- Formação dinamizada pelo parceiro do projeto — a Pricewaterhousecoopers & Associados, — tendo sido abordados o conceito ESG, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a criação de valor sustentável de uma perspetiva ESG. Esta sessão teve ainda uma componente prática, onde foi realizado um exercício de identificação dos principais *stakeholders* do Grupo, e a definição de compromissos e targets para a Estratégia de Sustentabilidade do Empresa.



- Sessão de Comunicação Interna e Consciencialização para o sucesso do Plano de Ação da Estratégia de Sustentabilidade através da formalização, pelo Conselho de Administração, do compromisso estabelecido na Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024 do Grupo Finançor.

2022

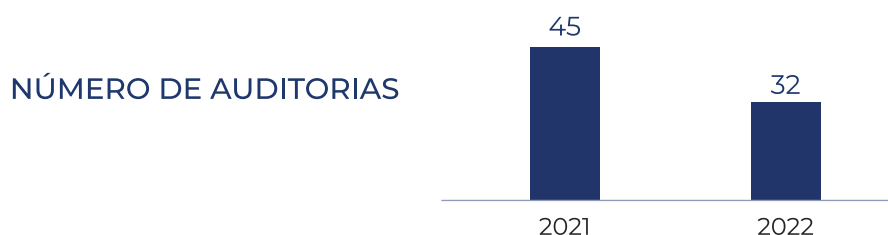
Foram realizadas 32,5 horas de formação sobre a temática de Sustentabilidade, com um total de 129 participantes, incluindo todos os Administradores e Diretores do Grupo.

- Formação “Transição para a Sustentabilidade”, que pretendeu atualizar conhecimentos de modo a fomentar a cultura de sustentabilidade do GRUPO, e que culminou na presença do *workshop* “Mural do Clima” (consciencialização climática através de relações causa-efeito).
- Formação interna de sensibilização sobre a Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024 com as equipas de trabalho, de modo a promover a orientação de resultados e implementação de atividades.
- Iniciativas decorrentes da Adesão ao GRACE: formação “O Essencial do Framework ESG”.

Saúde e segurança

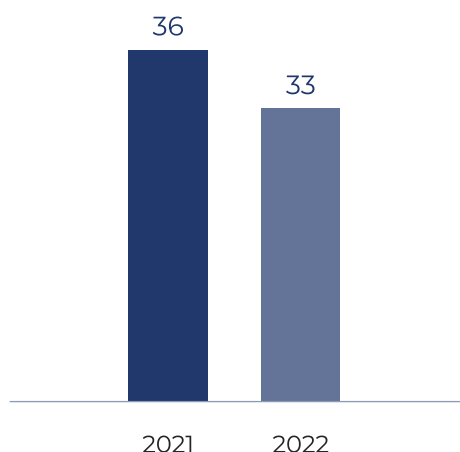
A melhoria das condições de segurança, higiene e saúde, e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais — aliado à promoção do bem-estar físico, mental e social das nossas pessoas —, é uma prioridade para nós.

Cientes de que o trabalho nesta área deve ser desenvolvido ao nível da prevenção, desenvolvemos e implementámos um conjunto de ferramentas e processos que visam a identificação de perigos e a avaliação de riscos: nomeadamente, a conceção de um Plano de Auditorias³ e a realização de auditorias às empresas do grupo; instruções de trabalho; registos; acompanhamento; observações diretas dos locais de trabalho; e a designação de um responsável pela área (colaborador).

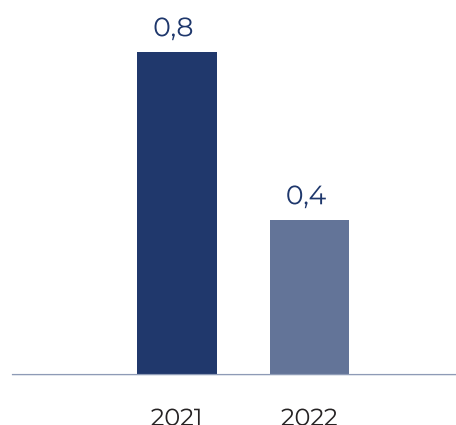


Estamos confiantes de que a diminuição positiva do rácio do número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória⁴ (-10% em 2022 face a 2021), e do rácio de acidentes de trabalho graves⁵ (-52% em 2022 face a 2021), se justifica pela continuidade e aperfeiçoamento do conjunto de processos e ferramentas implementado.

RÁCIO DE ACIDENTES DE TRABALHO DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA



RÁCIO DE ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES



O sucesso destes resultados é, também, consequência do envolvimento dos nossos colaboradores e do apelo à sua participação ativa ao nível da identificação de perigos e no reporte aos seus superiores hierárquicos.

³ Auditorias contabilizadas no âmbito do Plano de Auditorias de SST e RGPD.

⁴ Rácio de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória = Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória/Número de horas trabalhadas) x 1.000.000.

⁵ Rácio de acidentes de trabalho graves (exceto óbitos) =) Número de acidentes de trabalho com consequências graves, exceto óbitos/Número de horas trabalhadas) x 1.000.000. Por acidentes de trabalho graves entendem-se aqueles que resultam em óbito ou em lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar, ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente.

De modo a reforçar o conhecimento dos colaboradores nesta área, e para que as comunicações às chefias sejam informadas e conscientes, promovemos um conjunto abrangente de ações de sensibilização e sessões de formação. Para a escolha dos temas, é realizado um levantamento das necessidades de formação por setor, de modo a que seja adequado à função, realidade e potenciais riscos de cada colaborador e empresa. Em complemento, são realizadas divulgações em suportes diversos para sensibilização nos locais de trabalho.

PRINCIPAIS TEMAS/ÁREAS DE FORMAÇÃO SST EM 2021/2022		
Organização de emergência	Trabalhos com riscos especiais (ex: trabalho em altura, espaços confinados)	Equipamento de proteção coletiva
Máquinas e equipamentos de trabalho	Promoção da saúde e segurança	Riscos químicos
Ergonomia	Riscos psicossociais e organizacionais	Sinalização de segurança e emergência
Primeiros socorros	Socorrismo	Segurança contra incêndios e técnicas de combate a incêndios
Riscos químicos, físicos e biológicos	Segurança e Higiene no Trabalho	Equipamentos de proteção individual
Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho	Técnicas de combate a incêndios – meios de 1ª intervenção	Cenários de emergência – plano de evacuação
Derrame Químico e cuidados ambientais	Funcionamento do SADI	Gestão de Emergência: Planeamento, avaliação e simulação.
Linha de vida	Plano de Simulacro de Ocorrência Nível 1 - Cozinha	Prevenção de Riscos Elétricos

Dada a importância deste tema, indo mais além ao nível das campanhas de sensibilização dos colaboradores, celebrámos o dia mundial da segurança e saúde no trabalho.

DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No dia 28 de abril celebra-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Como tal, aproveitámos este dia para dar continuidade à promoção de uma Cultura de Segurança e à sensibilização para esta temática.

Neste sentido, divulgámos, pelas várias empresas do Grupo, um *poster* sobre os benefícios da ginástica laboral e da sua importância em questões de ergonomia. Em complemento, disponibilizamos através de um *QR Code* um pequeno vídeo intitulado “Sugestão de exercícios – ginástica laboral”.

Ainda no contexto da identificação e avaliação de riscos, e com vista à melhoria contínua e acompanhamento das situações identificadas, elaboramos regularmente relatórios de identificação de perigos e avaliação de risco — por função —, realizamos inquéritos de averiguação de acidentes/incidentes, registos de não conformidades, e planos de ações de melhoria.

Ao nível da facilitação do acesso dos colaboradores a serviços médicos e de saúde não ocupacionais, estabelecemos protocolos com entidades privadas de saúde e implementamos programas de promoção da saúde, como a celebração do Dia Mundial da Alimentação.

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Enquadrado no objetivo de promoção de saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, assinalámos o Dia Mundial da Alimentação através da realização de duas sessões de sensibilização para a adoção de um estilo de alimentação saudável.

Para a dinamização das sessões, foram convidadas nutricionistas do Serviço de Nutrição da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, as quais partilharam dicas sobre alimentação saudável e hábitos alimentares, assim como sobre a relação direta entre hábitos alimentares e doenças crónicas não transmissíveis.

Foram ainda distribuídos *snacks* saudáveis pelos participantes.



Avaliação de desempenho

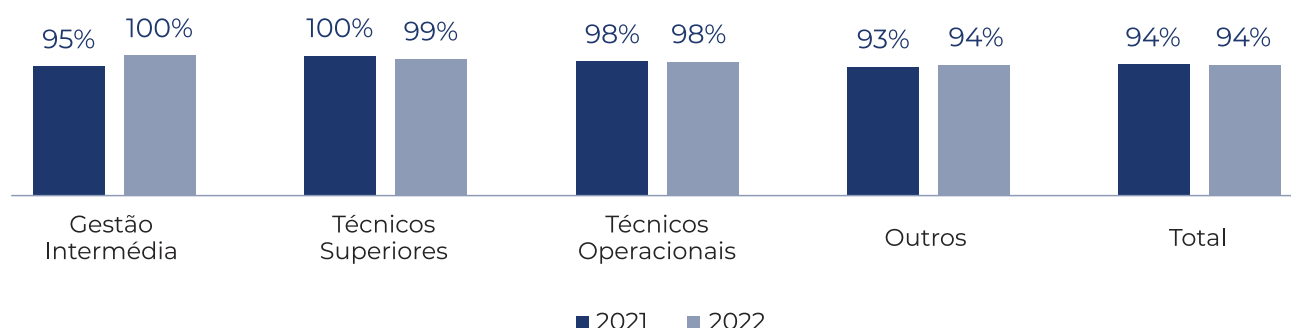
A Avaliação de Desempenho é um instrumento de apoio à gestão, reconhecido como sendo de extrema relevância para o progresso profissional e pessoal dos colaboradores, para o cumprimento dos planos estratégicos das empresas, para a melhoria dos processos de gestão e de liderança, e, ainda, para a sustentabilidade do negócio. Este exercício permite a identificação de possíveis oportunidades de melhoria ao nível de procedimentos internos bem como das necessidades de desenvolvimento de cada colaborador. É, ainda, uma ferramenta que permite a valorização e reconhecimento do trabalho realizado.

Implementado desde 2010 na Finançor Agro-Alimentar, e progressivamente alargado às restantes empresas do Grupo, o processo de Avaliação de Desempenho tem um carácter anual e aplica-se a todos os colaboradores,⁶ independentemente do seu vínculo contratual, pressupondo o exercício de funções num período igual ou superior a 4 meses no ano ao qual a avaliação diz respeito.

A operacionalização deste processo é da responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, sendo a avaliação realizada pelas Chefias e tendo na sua base o reporte hierárquico e funcional. Em complemento, as Chefias Diretas podem recorrer a outro tipo de informação: nomeadamente, outros interlocutores, indicadores de desempenho das empresas, resultados de auditorias e qualquer outra fonte considerada relevante para este exercício.

No ano de 2022, foi efetuada a revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho para as empresas das áreas de negócio de Nutrição, Produção Animal e Hotelaria. Para tal, foi realizada uma comunicação prévia do modelo. Na área de negócio Distribuição Alimentar manteve-se o modelo utilizado no ano anterior.⁷ Em 2022, todas as empresas do Grupo realizaram a avaliação dos seus colaboradores.

COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR CATEGORIA



⁶ O processo de avaliação de desempenho não inclui os colaboradores a tempo parcial.

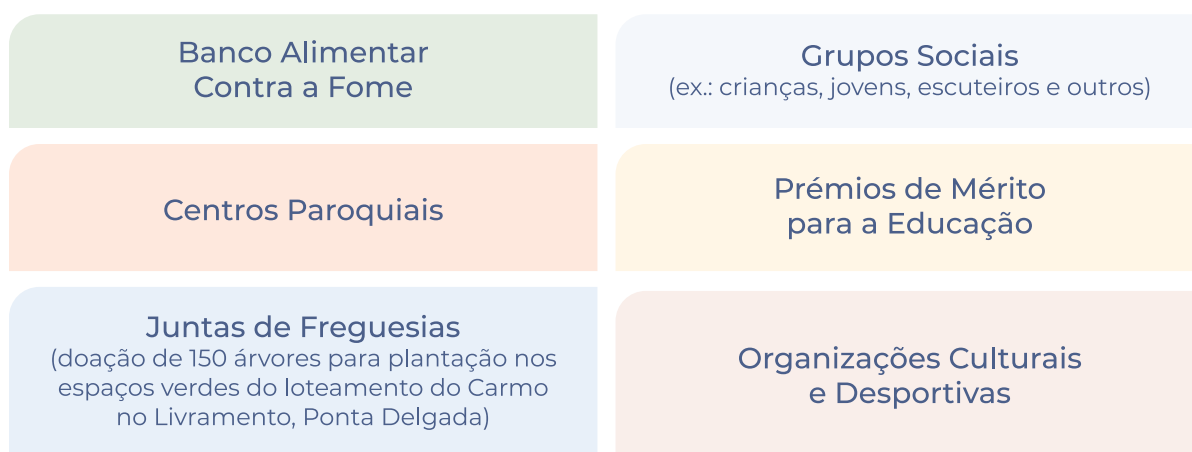
⁷ No ano de 2021, foi implementada a Avaliação de Desempenho (anual) nas empresas da área de negócio Distribuição, baseado no utilizado pelo parceiro de negócio.

A Nossa Comunidade

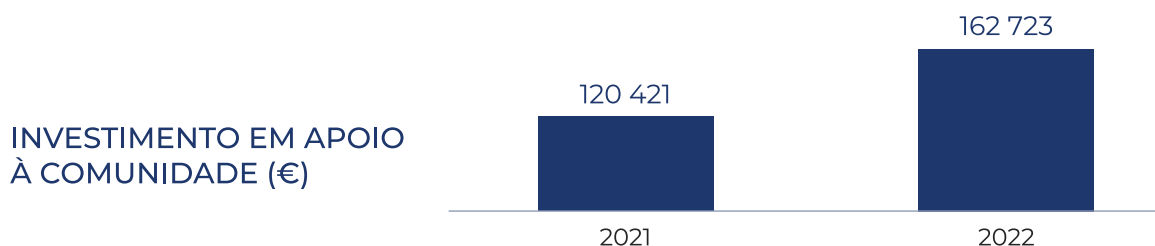
Estabelecer relações de proximidade e confiança com as comunidades locais, tendo em conta o contexto geográfico em que operamos, é, para nós, um valor intrínseco e uma ambição transversal ao modo como atuamos.

Estamos cientes de que as nossas áreas de negócio podem contribuir para o combate à fome e subnutrição, e que, através do nosso posicionamento ao longo de toda a cadeia alimentar e por intermédio da garantia da qualidade dos nossos produtos a preços justos, podemos ser uma ajuda importante na garantia de disponibilização de alimentos à sociedade envolvente. Neste sentido, temos a preocupação e proatividade anual de desenvolver ações conjuntas com diversas organizações que atuam junto das comunidades e de prestar apoio através de doações — tanto em espécie (dos nossos produtos) como em numerário.

No que se refere ao investimento nestas iniciativas, continuamos a apoiar diversas causas e iniciativas em que acreditamos — assim dispostas:



No que diz respeito ao investimento, mantivemos iniciativas de apoio à Comunidade. Estas verificam-se em linha com o compromisso do Grupo, no âmbito da Estratégia de Sustentabilidade, de investir em projetos de apoio à Comunidade.



As iniciativas implementadas vão além da prestação de apoios pontuais e visam essencialmente contribuir para o desenvolvimento e autonomia das comunidades a longo prazo: nomeadamente, através da promoção de alimentação e estilos de vida saudáveis, do desporto, do sucesso escolar e académico, da cultura e da arte, do empreendedorismo e da cidadania.

⁶ A segunda campanha abrangeu apenas colaboradores administrativos.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

O Grupo Finançor promoveu, junto de todos os seus colaboradores, uma ação de dádiva de sangue no Serviço de Hematologia do Hospital do Divino Espírito de Santo de Ponta Delgada. A ação decorreu em abril de 2022, tendo contado com a participação de 98 colaboradores das várias empresas do Grupo, nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial. Na sequência do sucesso da primeira campanha, dinamizámos uma segunda ação de dádiva de sangue⁸ em outubro de 2022, na qual 20 colaboradores se tornaram dadores oficiais.

120 colaboradores participaram nas ações de dádiva de sangue
54 litros de sangue recolhidos



CAMPANHA “TOCA A JUNTAR PARA AJUDAR”

A campanha "Toca a juntar para ajudar", que se mantém desde 2010, resulta de uma parceria entre a APCSM (Associação Paralisia Cerebral de São Miguel), a MUSAMI (Operações Municipais do Ambiente EIM) e a Finançor Agro-Alimentar, e tem como propósito apoiar na entrega de equipamentos à primeira instituição.

No âmbito desta parceria, a Finançor Agro-Alimentar entregou 2,5 toneladas de resíduos de plástico e metal à MUSAMI, que foram depositados por diversos cidadãos e entidades nas nossas instalações. Na sequência desta recolha, em 2022, foram entregues à APCSM, rodas de coordenação, um túnel rolante e duas fundas para o elevador de transferência.

APOIO A FAMÍLIAS REFUGIADAS UCRANIANAS

Face ao impacto da agressão russa sobre o povo ucraniano, na Azoris Hotéis e no Grupo Finançor, não ficámos indiferentes às dificuldades com que as famílias e cidadãos ucranianos se depararam. Assim, em articulação com a equipa de voluntários da “Ucrânia e Europa”, a Azoris Hotéis cedeu 35 quartos para a fase de transição e integração de famílias refugiadas ucranianas a chegar à RAA, por um período de seis meses (de março a setembro de 2022).









Aproveite este momento de tranquilidade para mentalmente desejar Paz e Amor ao Mundo. Que não nos esqueçamos que influenciamos e somos influenciados por tudo o que nele acontece. Seja grato e amável com o outro.

Take this quiet moment to mentally wish Peace and Love to the World. May we not forget that we influence and are influenced by everything that happens on it. Be thankful and kind to one another.



Ambiente



Temas Materiais	ODS
 <p>Combate ao desperdício alimentar</p>	
 <p>Integração de princípios de economia circular e gestão do ciclo de vida dos produtos e serviços</p>	
 <p>Gestão de resíduos</p>	
 <p>Uso do solo e práticas agrícolas sustentáveis</p>	
 <p>Gestão de energia e eficiência energética</p>	

Compromissos

Promover a economia circular e a redução do desperdício alimentar;

Desenvolver um plano de redução das emissões de gases de efeito estufa;

Garantir que as embalagens dos produtos do Grupo Finançor são recicláveis, reutilizáveis e/ou biodegradáveis;

Reduzir o consumo de “água da rede/ unidade produzida” no Grupo Finançor;

Investir em projetos/sistemas de gestão ambiental;

Implementar práticas de gestão sustentável na agricultura e floresta do Grupo Finançor;

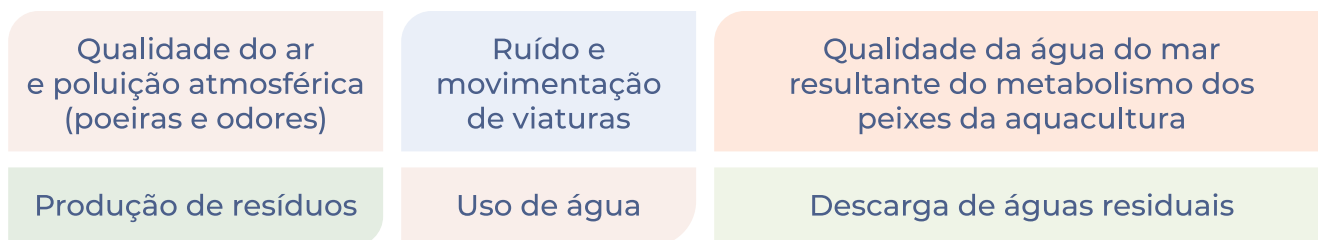
Aumentar a autoprodução de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

Principais iniciativas	KPI mais relevantes - 2022
------------------------	----------------------------

<p>“Dia Mundial do Ambiente no Grupo Finançor”</p> <p>Redução do consumo de plástico e papel no Azoris Hotels</p> <p>Materiais ecodesign e embalagens</p> <p>“Isto não é lixo”</p> <p>Instalação de painéis fotovoltaicos</p> <p>“Iluminar o futuro de forma sustentável”</p> <p>Adaptação de caldeira a fuel para caldeira a pellets</p> <p>Redução de gases fluorados</p> <p>Aproveitamento de águas pluviais</p> <p>Iniciativa “uma escolha que lhe fica bem”</p>	<p>5 757 tCO₂e de emissões de âmbito 1 (-2,6% YoY)</p> <p>11 175 tCO₂e de emissões de âmbito 2 (+3% YoY)</p> <p>9 441 GJ energia produzida por fontes renováveis (biogás, solar, biomassa) (+17% YoY)</p>
--	---

O nosso compromisso com o Ambiente vai além das preocupações e exigências legais: destaca-se o regime de Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) em algumas empresas do segmento de Nutrição Animal e Alimentação (Finançor Agro-Alimentar Lagoa; Agraçor; Provipor; Pondel e a Granpon). No Grupo Finançor, atuamos pelo combate das alterações climáticas e pela gestão dos recursos naturais de forma holística, integrando estas temáticas na nossa estratégia de sustentabilidade e implementando práticas ambientalmente mais sustentáveis, pautadas pela inovação e criatividade.

De forma a sermos cada vez mais eficientes na definição dos próximos passos e na implementação do nosso plano de ações (ver capítulo A Nossa Estratégia), realizámos um levantamento dos impactos negativos reais e potenciais das nossas operações:



Cientes de que este é um trabalho coletivo, nós procuramos envolver os nossos *stakeholders* nesta missão de forma ativa: quer ao nível dos clientes, através da disponibilização no mercado de produtos e serviços cada vez mais ecológicos, quer ao nível da promoção de ações de sensibilização com vista à redução do consumo de água, energia e produtos químicos.

Quanto aos nossos colaboradores — sendo estes peças-chave para o sucesso dos compromissos propostos pelo Grupo —, garantimos o seu envolvimento na grande maioria das iniciativas que desenvolvemos e promovemos, regularmente, iniciativas de sensibilização para as questões ambientais.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Com vista à sensibilização para a temática da sustentabilidade, celebrámos o Dia Mundial do Ambiente a 5 de junho, com a dinamização de caminhadas em zonas naturais ou junto ao mar das ilhas dos Açores:

- Avenida Marginal - Praia de São Roque — Ilha de São Miguel;
- Reserva Florestal Recreio de ValVerde – Ilha de Santa Maria;
- Trilho dos “Mistérios Negros” — Ilha Terceira.

A atividade contou com a participação de 60 colaboradores, no total das três ilhas, tendo sido entregue a cada participante uma T-shirt alusiva a este dia com o slogan “Presentes no Futuro”. No final da caminhada, houve um momento de convívio e a entrega de um reforço alimentar.



Gestão do solo

O contexto geográfico em que nos inserimos exige que tenhamos particular atenção no sentido de assegurar o equilíbrio das nossas atividades com os ecossistemas naturais das Ilhas dos Açores e a proteção da biodiversidade, temas reconhecidos por nós como prioridades e de elevada importância.

A Altiprado opera num sistema agro-silvo-pastoril e, portanto, carece de uma manutenção cuidada, embora desafiante, uma vez que se localiza em altitude, com solos jovens, de origem em escórias vulcânicas. A área de exploração, utilizada para a produção de forragem, conta com 315 hectares, entre pastagens permanentes e milho para silagem.

Uma vez que a melhoria destes solos é para nós uma preocupação e uma necessidade constante, desenvolvemos e garantimos um conjunto de boas práticas ao nível da gestão dos solos, das quais se destacam:

- **Todo o estrume e chorume produzido pelo efetivo pecuário é integrado nas parcelas da própria exploração, constituindo uma adição de matéria orgânica natural nos solos;**
- **Realização regular de análises ao solo, bem como a utilização de adubos de libertação controlada e corretivos, maximizando o efeito da adição de elementos ao solo;**
- **As mobilizações de solo são executadas de forma a preservar a sua estrutura e arejamento, recorrendo-se, sempre que possível, à mobilização mínima e sementeira direta;**
- **A rotação de culturas é realizada com o intuito da produção de forragem e de melhoramento do solo, bem como do controlo de pragas;**
- **As sebes são mantidas com o intuito de preservação da fauna e flora existentes, para além de adicionarem proteção ao efetivo bovino.**

No que se refere à produção florestal, esta é realizada nas parcelas com maior altitude e/ou inclinação, possibilitando um maior aproveitamento das mesmas, prevenindo a erosão e promovendo abrigo aos animais em pastoreio (326 hectares de área).

A espécie de produção (*cryptomeria japónica*) é cortada e replantada em conformidade com o plano de gestão florestal da exploração — em estreita colaboração com as entidades oficiais —, as espécies endémicas são mantidas e as invasoras controladas.

Outras empresas do Grupo, nomeadamente a Pondel e a Granpon têm também uma área de mata com espécies endémicas.

Complementarmente, e apesar de não ser para atividade de agricultura, dispomos de algumas áreas 'verdes' relevantes, nas quais procuramos, de igual modo, implementar as melhores práticas no que se refere à gestão do solo — nomeadamente no segmento da hotelaria e lazer:

• **AZORIS FAIAL GARDEN:**

Área ajardinada, descontando edifícios, mas inclui arruamentos, campo de ténis, piscina e lago: 51 302,00 m².

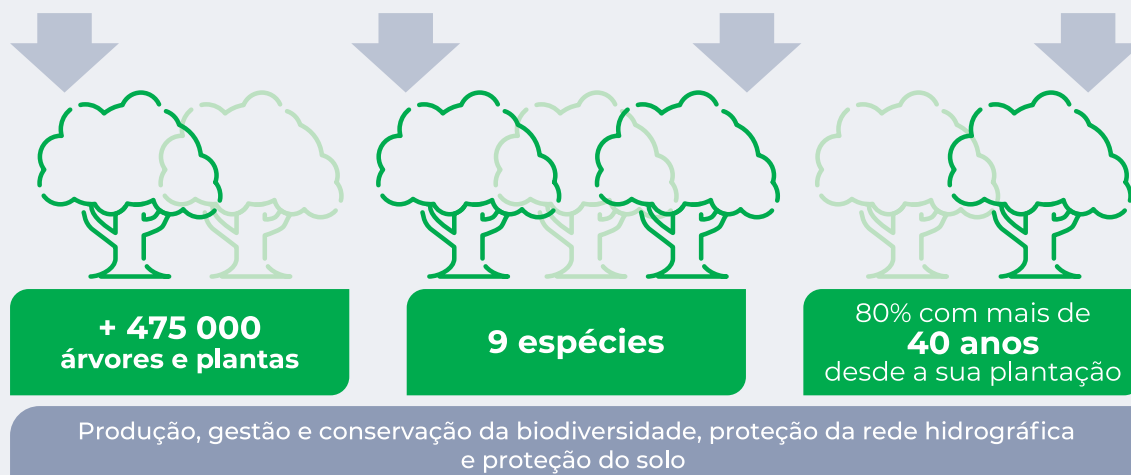
• **AZORIS ROYAL GARDEN:**

Área ajardinada, jardim Sul, Norte e Central: 4 298,45 m².

FLORESTA ALTIPRADO

A Altiprado ocupa uma área de cerca de 525 hectares sendo que nestes, 40% (cerca de 210 hectares) incluem a produção florestal, as áreas de gestão e conservação de biodiversidade e as áreas de proteção da rede hidrográfica.

POTENCIAL ANUAL DE CAPTAÇÃO PELA FLORESTA ESTIMADA¹:
22 943 tCO₂e



REPLANTAÇÃO DE 150 ÁRVORES

No âmbito de uma auscultação à Câmara Municipal de Ponta Delgada, e em linha com o espírito de proteção ambiental do Grupo, a Finançor Distribuição Alimentar promoveu a replantação de 150 árvores no Loteamento do Carmo, na freguesia do Livramento.

Esta iniciativa surge como modo de compensar o corte de 25 árvores decorrente da intervenção para instalação de uma cobertura no parque de estacionamento do Hipermercado SOLMAR, que pretende trazer uma melhor experiência para os seus clientes.



¹ Estimativa realizada com base na adaptação de uma ferramenta de cálculo da captação de dióxido de carbono em espaços florestais fornecida pelo Ministério do ambiente espanhol, para a validação de projetos de sequestro de carbono. A ferramenta utilizada está disponível em: <https://www.miteco.gob.es/es/cambio-climatico/temas/mitigacion-politicas-y-medidas/calculadoras.aspx>

Gestão de Materiais

A tipologia e quantidade de matérias-primas utilizadas no Grupo permitem compreender o nível de dependência dos recursos naturais e os impactos associados ao seu consumo. No Grupo Finançor, a Finançor Agro-Alimentar, devido à sua atividade industrial, apresenta-se como a principal empresa no que se refere ao consumo de materiais — nomeadamente, as matérias-primas que utiliza para a produção de alimentos compostos para animais e farinhas de trigo (moagem).²

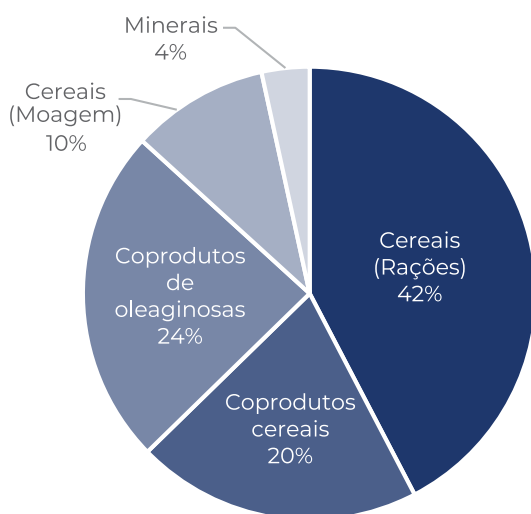
Em 2022, reduzimos, face a 2021, a quantidade de matérias-primas consumidas na Finançor Agro-Alimentar em cerca de 8% (redução que se ficou a dever à diminuição da venda de alimentos compostos para vacas de leite, fruto da menor produção de leite nos Açores), com a percentagem de matérias-primas renováveis a representar cerca de 97% do consumo total.

CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS NA FINANÇOR AGRO-ALIMENTAR

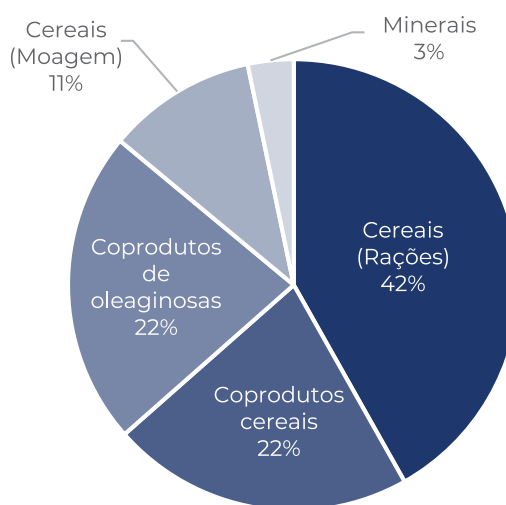


As principais matérias-primas consumidas em 2022 foram: cereais (moagem e rações) — representando cerca de 53% do total —, seguido de coprodutos de oleaginosas e coprodutos de cereais — com 22% cada.

CONSUMO DE MATERIAIS NA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR (2021)



CONSUMO DE MATERIAIS NA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR (2022)



² Parte das matérias e/ou produtos consumidos e gerados pela Finançor Agro-Alimentar são posteriormente as matérias-primas (alimentos para animais utilizados pelas restantes empresas do Grupo que se dedicam à produção animal, pelo que, por uma questão de coerência, se optou por apresentar apenas a informação relativa às principais matérias-primas consumidas na Finançor Agro-Alimentar).

No Grupo Finançor, procuramos ativamente reduzir o consumo de materiais: seja através da implementação de novas tecnologias e otimização de processos, seja através da substituição de materiais (como os plásticos de utilização única) por alternativas mais sustentáveis. A prova deste esforço é refletida na quantidade de iniciativas e ações que tivemos vindo a implementar em todas as empresas do Grupo, das quais se destacam:

REDUÇÃO DE MATERIAIS DE UTILIZAÇÃO ÚNICA

Eliminação de plásticos de uso único: no talho, cafetaria, charcutaria, *take away* no *drive-through* e no alojamento

Incentivo à redução da utilização, por parte do cliente, de sacos ultraleves para o acondicionamento de frutas e vegetais através da disponibilização, para venda, de sacos reutilizáveis para o mesmo efeito

Redução da utilização de plástico nos cartões de acesso aos quartos ("chaves")

Redução da utilização de sacos plásticos para fruta, secos e congelados

Promoção do aumento do número de caixas reutilizáveis para transporte, em alternativa às caixas descartáveis

Redução dos sacos de plástico utilizados para entregas a clientes

SUBSTITUIÇÃO POR ALTERNATIVAS MAIS SUSTENTÁVEIS

Transição dos registos de suporte em papel para o informático (*checklist* digital, registos enviados por *email*)

Eliminação das embalagens de alumínio através da substituição destas por sacos de papel para o embalamento dos frangos

Instalar doseador automático para detergentes de higienização e lavandaria nas áreas de produção

SUBSTITUIÇÃO POR ALTERNATIVAS MAIS SUSTENTÁVEIS

Instalação de dispensadores de sabão de mãos em espuma (redução de consumo)

Instalação de secadores de mãos automáticos (redução do gasto de papel)

Redução do consumo de papel através da mudança gradual para papel plastificado que permite a sua reutilização

ALTERAÇÕES AO NÍVEL DA COMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS

Redução de gramagem de plástico da embalagem primária de bolachas

Aumento do uso de papel de produção de florestas sustentáveis (em alternativa ao papel não certificado)

ALTERAÇÕES AO NÍVEL DE COMPORTAMENTOS

Redução de compra de produto em doses individuais e passagem para granel

Promoção do transporte de ovos em carrinhos de modo a reduzir o uso de cartão

Redução da utilização de filme-alimentar através da formação a colaboradores sobre a utilização do material

REDUÇÃO DO CONSUMO DE PLÁSTICO E PAPEL NO AZORIS HOTELS

Papel

Em 2022, a Direção de Sustentabilidade e Qualidade, a Direção de F&B, a Direção de Manutenção e a Direção de Alojamento procederam à transição para registos reutilizáveis, através de documentos plastificados e reutilizáveis, bem como através da adoção do registo *online* e uso de aplicação móvel. Esta iniciativa permitiu reduzir o volume de utilização destes materiais em cerca de 1.447 páginas, aumentando para 64% o uso de registos reutilizáveis, sendo o objetivo a adoção de um fluxo digital a 100%.

Em complemento, têm vindo a ser adotadas outras medidas: a substituição de documentos impressos por documentos digitais, a sensibilização da equipa de trabalho para apenas imprimir o estritamente necessário, a necessidade de revisão antes de impressão de qualquer documento e a adoção de práticas de impressão de documentos frente e verso e preto/branco.

Plástico

A redução do uso de plástico é uma preocupação nossa, nomeadamente ao nível da mitigação da poluição dos solos e das águas com plásticos e microplásticos. Neste sentido, implementámos as seguintes medidas:

- Aquisição de sacos de pellets em sistema a granel em vez da utilização de sacos de 15 kg. Adquiriram-se 113 pellets de bigbags (volume de 500kg) e pouparam-se 3.794 sacos de 15kg;
- Aquisição de sistema refill (doseadores de 380 ml) para gel de duche e creme de corpo em vez da utilização de unidoses de 30 ml, o que permitiu apresentar uma linha de amenities sem doses únicas de utilização por unidade de alojamento nos hotéis do Grupo Finançor.

PROMOÇÃO DO CONSUMO SUSTENTÁVEL DE MATERIAIS ECODESIGN DE EMBALAGENS

O projeto implementado de *ecodesign* de embalagens procurou reduzir o impacto ambiental e otimizar os custos de produção, transporte e gestão de resíduos das embalagens dos produtos Farinhas e Bolachas com a Marca Moçor. Em 2022, demos início à alteração do papel das embalagens de farinha de 1kg para papel com certificação FSC®. Para além disso, reduzimos a gramagem de 40 para 30 microns (cerca de 25% de redução no plástico) nas saquetas de bolachas.

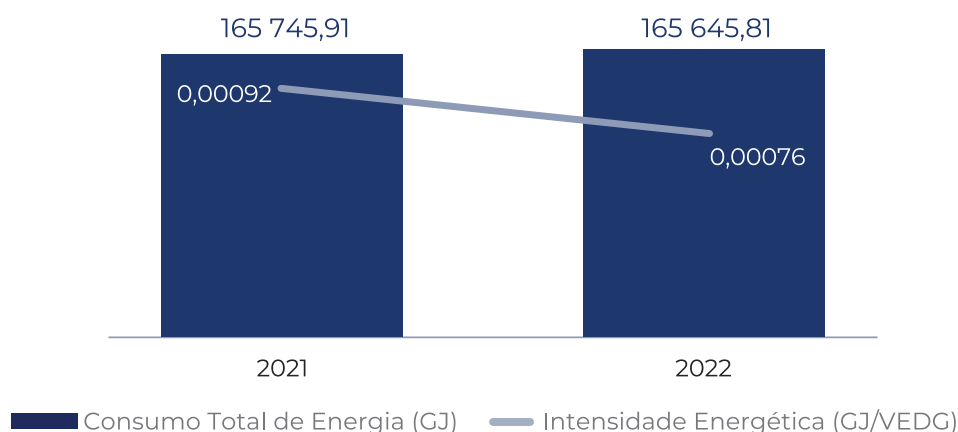


Gestão de energia

No Grupo Finançor temos vindo promover e apostar no desenvolvimento e implementação de medidas que nos possibilitem reduzir e otimizar os nossos consumos energéticos.

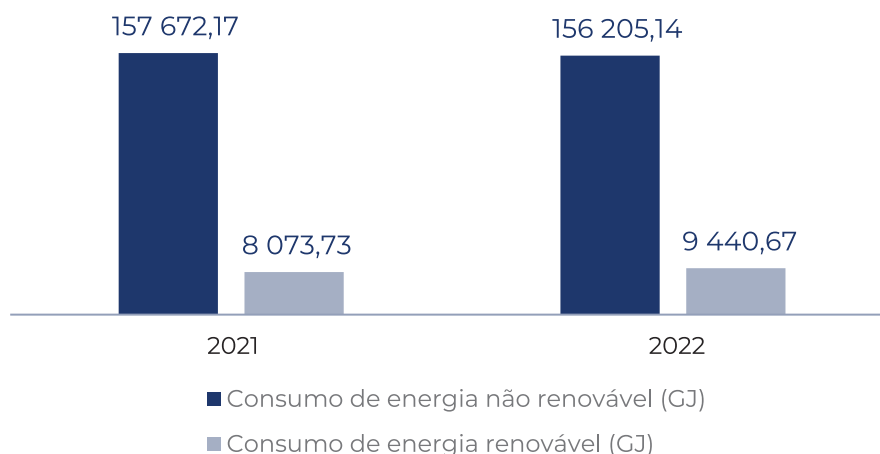
O consumo total de energia em 2022 foi semelhante ao valor consumido em 2021 (cerca de 0,1% de diferença). Contudo, em 2022 verificou-se uma redução de cerca de 17%, face a 2021, do consumo específico de energia (GJ/VEDG), confirmando assim o esforço que temos vindo a aplicar no sentido de minimizar o nosso impacto associado ao consumo de energia.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GJ) E CONSUMO ESPECÍFICO (GJ/VEDG)



Complementarmente, observou-se um aumento de cerca de 17% do consumo de energia renovável e uma diminuição de aproximadamente 1% (ambos face a 2021) do consumo de energia não renovável. Na Finançor, temos vindo a fazer uma procura ativa para dar início à transição para soluções mais sustentáveis — optando por fontes de energia renováveis e de maior eficiência energética, como os painéis fotovoltaicos.

CONSUMO DE ENERGIA NÃO RENOVÁVEL E RENOVÁVEL (GJ)



PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

Os painéis solares fotovoltaicos são, hoje, uma tecnologia competitiva para a produção local de eletricidade renovável. O Grupo Finançor investe no aproveitamento da energia solar como uma mais-valia em prol da sustentabilidade desde 2018, tendo sido instalados 109kW em 2021 na Salsiçor Terceira.

Os recentes constrangimentos no fornecimento global de energia, com a consequente escalada de preços e incerteza associada, reforçaram a nossa aposta nesta tecnologia, tendo-se identificado um potencial superior a 2 500kW. Deste potencial, está prevista a instalação a curto-prazo de, pelo menos, 1 790kW em diversas localizações das várias áreas de negócio.

Com estes investimentos, a Finançor contará com uma capacidade fotovoltaica instalada de 1 982kW, representando uma produção anual estimada de 2,4GWh (corresponde 86 400 GJ) — o equivalente a cerca do 0,3% do consumo anual de eletricidade na Região, contribuindo para a redução anual³ de 1220 ton CO₂.



No que diz respeito às obrigações estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 71/2008, das várias empresas do Grupo, a Finançor Agro-Alimentar na Lagoa, como consumidor intensivo de energia, está sujeita a uma Auditoria Energética que permite avaliar o seu desempenho. Neste sentido foi definido um Plano de Racionalização de Energia (PREn). Este é composto por medidas de Utilização Racional de Energia (URE) cuja implementação permite reduzir os indicadores energéticos da instalação e melhorar a sua eficiência energética. A execução do PREn é acompanhada, de 2 em 2 anos, por uma entidade externa à empresa e os seus relatórios são enviados para Direção Geral de Energia e Geologia.

³ Considerou-se um consumo total na Região de 761GWh e uma emissão específica de 508,2gCO₂/kWh para a eletricidade fornecida pela EDA, de acordo com o Relatório e contas da EDA de 2021.

Ao nível da redução dos consumos de energia, e tendo por base a modernização das infraestruturas das empresas — bem como alterações de hábitos e comportamentos —, temos vindo a investir no desenvolvimento de ações. Estas são:

<p>Instalação de sensores de movimento e presença</p>	<p>Redução da velocidade dos ventiladores para o nível ótimo de funcionamento através da correta afinação</p>	<p>Realização de auditorias energéticas para levantamento e manutenção de soluções de forma a promover a eficiência energética</p>
<p>Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo energético</p>	<p>Substituição gradual de lâmpadas fluorescentes (incluindo nas placas de venda para lâmpadas LED)</p>	<p>Otimização dos tempos de trabalho dos fornos através da programação automática de ligar e formação dos colaboradores para gestão da poupança</p>

“ILUMINAR O FUTURO DE FORMA SUSTENTÁVEL”

A racionalização dos consumos de energia constitui um dos eixos de ação no combate às alterações climáticas, motivando iniciativas de redução da sua utilização que contribuam quer para a sustentabilidade quer para a redução de custos operacionais.

Nos projetos de remodelação das lojas Pingo Doce, temos vindo a implementar sistemas de tecnologias mais eficientes em termos de iluminação (LED), móveis refrigerados e arcas congeladoras dotadas de portas e tampas, procurando uma gestão mais racional da energia necessária.



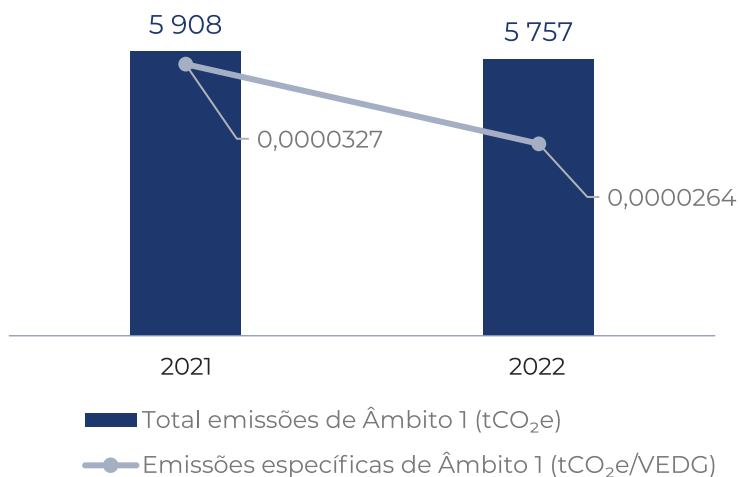
Gestão de emissões

Cientes de que o combate às alterações climáticas é um dos maiores desafios atualmente colocados a toda a Sociedade, e que o cumprimento do grande objetivo é o de limitar o aumento da temperatura média em 1,5 °C — estabelecido no Acordo Paris —, acreditamos que só é possível atingir os objetivos definidos com o esforço coletivo de todos. Deste modo, o Grupo Finançor tem vindo a apostar em soluções que visam a redução da sua pegada de carbono.

	2021	2022	Variação 21/22
Total de emissões de Âmbito 1 (tCO ₂ e)	5 908	5 757	- 3%
Total de emissões de Âmbito 2 (tCO ₂ e) <i>market-based</i> ⁴	10 846	11 175	+ 3%
Total de emissões de Âmbito 1 e 2 (tCO ₂ e)	16 754	16 933	+ 1,06%

Em 2022, conseguimos garantir uma redução de cerca de 3% face a 2021 do total de emissões de âmbito 1: emissões diretas, correspondentes à utilização de combustíveis nas nossas atividades. Complementarmente, nas emissões específicas de âmbito 1 (tCO₂e/VDEG), verificou-se uma redução de cerca de 19%, face a 2021, refletindo a maior eficiência dos processos.

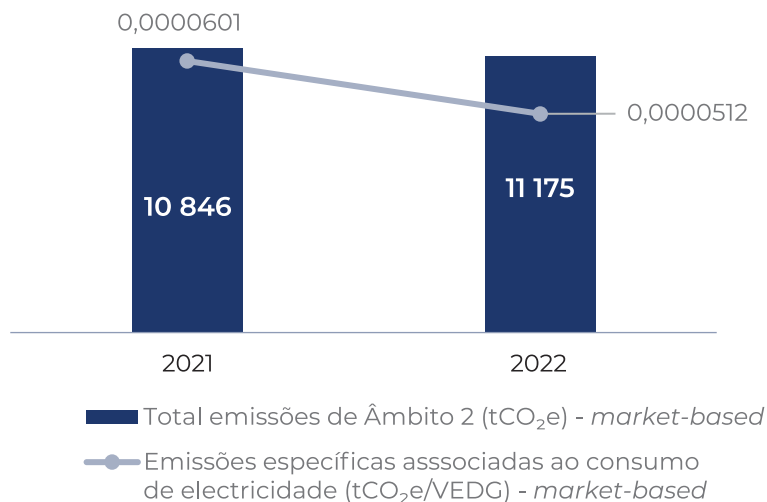
EMISSIONES GEE DE ÂMBITO 1 (tCO₂e)



Nas emissões de âmbito 2 — emissões indiretas que refletem o consumo de energia elétrica (fornecedor de eletricidade: EDA) —, verificou-se, em 2022, um aumento de cerca de 3%, quando comparado com 2021, mas uma redução de cerca de 15% nas emissões específicas de âmbito 2 (tCO₂e/VDEG). Damos nota de que as nossas emissões de âmbito 2 (diretamente relacionadas com o fornecedor de eletricidade) têm uma média superior, quando comparadas com Portugal Continental — demonstrando que na Região Autónoma dos Açores existe ainda uma significativa margem de melhoria ao nível da transição para energias renováveis.

⁴ Emissões calculadas com base no fator de emissão por ilha fornecido pela Eletricidade dos Açores. Mais detalhe sobre a metodologia de cálculo e fatores de emissão utilizados disponível nas Notas Metodológicas em anexo ao presente Relatório.

EMISSÕES GEE DE ÂMBITO 2 (tCO₂e)



ADAPTAÇÃO DA CALDEIRA A FUEL PARA CALDEIRA A PELLETS

Os pellets de madeira são um combustível orgânico, produzido através de biomassa densificada, proveniente de resíduos de madeira. A queima dos pellets dá origem a um ciclo neutro de emissões de CO₂, uma vez que as emissões de CO₂ geradas durante a queima são equivalentes ao CO₂ sequestrado pelas árvores em vida. Com um poder calorífico superior a 17 MJ/kg, os pellets de madeira têm teores de humidade e cinzas abaixo de 10% e 0,7%, respetivamente, características que permitem uma combustão eficiente e de alto valor energético.

A adaptação da caldeira para *pellets* permitirá priorizar o consumo de pellets em vez do *fuel*. Estimamos uma redução de, pelo menos, de 50% do consumo do *fuel*, o que evitará o envio de cerca de 545 tCO₂e / ano para a atmosfera (50% do *fuel* consumido em 2022).

Em complemento, a aquisição dos pellets é feita no mercado local, em unidade produtora — situação igualmente importante na economia local e na mitigação de impactos ambientais relativos a transporte proveniente do mercado exterior.



REDUÇÃO DE GASES FLUORADOS

Com as remodelações das nossas lojas da Finançor Distribuição Alimentar, estivemos atentos a todos os impactes que a nossa atividade tem sobre o nosso planeta. Com esta premissa presente, conseguimos eliminar a utilização de centrais de frio que funcionavam com gases fluorados, e passámos a utilizar centrais de frio de CO₂. Até ao momento, já foram implementadas estas centrais em quatro lojas Pingo Doce. Com esta alteração, contribuímos ativamente para eliminar o risco de fugas de Gases Fluorados com Efeito de Estufa (GFEE) e assim melhorar o esforço para a transição de refrigeração mais sustentável (menor impacto ambiental).



As iniciativas implementadas situam-se ao nível da otimização de processos internos: a substituição por alternativas mais sustentáveis e com menor impacto carbónico, e a aposta em energias renováveis de emissões zero — das quais se destacam:

Substituição da instalação de gás butano por instalação elétrica

Substituição da frota de mercadoria e de passageiros por viaturas novas com Adblue

Substituição progressiva dos motores elétricos dos silos por potência adequada

Substituição dos frigoríficos e congeladores atuais por duas câmaras de maior dimensão

Realização da manutenção e detenção de fugas de gases

Substituição do queimador por um de menor dimensão e com funcionamento na capacidade máxima

Gestão dos recursos hídricos

À semelhança da gestão do consumo de materiais e de energia, no Grupo Finançor, comprometemo-nos com a utilização responsável e ponderada dos recursos hídricos, através do desenvolvimento de soluções específicas e adequadas à realidade de cada uma das nossas empresas.

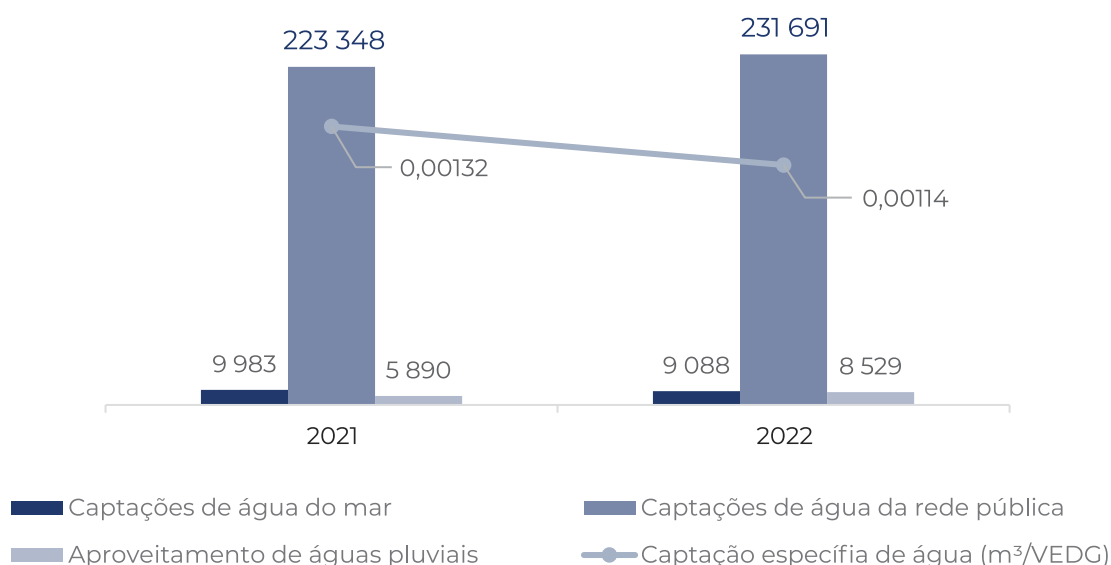
Complementarmente, adaptamo-nos, também, a uma abordagem de controlo destes consumos e, conseqüentemente, à sua gestão e monitorização — tendo em conta a origem da água consumida. Na sua maioria, as empresas do Grupo consomem água fornecida pela rede pública e água proveniente do aproveitamento de águas pluviais, assim como (mas em menor quantidade) água salgada captada e tratada através de um processo de osmose inversa.

APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS

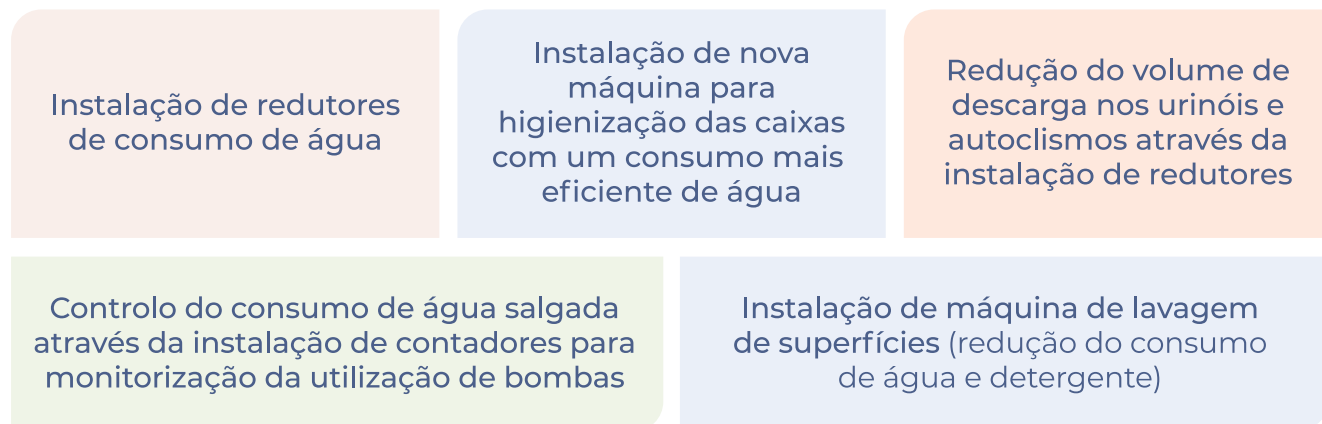
No âmbito da otimização dos recursos hídricos, e através do conhecimento do ciclo da água, temos vindo a proceder ao aproveitamento de águas pluviais, em várias empresas do Grupo, através da instalação de contentores de recolha nas unidades. Esta água, após tratamento, tem sido utilizada essencialmente para processos de lavagem diversos.

Ao nível da captação total de água, verificou-se um ligeiro aumento de cerca de 4% face a 2021, tendo sido registado um aumento também de 4% da captação de água da rede pública — o que representa o maior tipo de água captada. Ainda assim, observou-se, em 2022, uma redução de cerca de 14% do valor de captação específica de água ($m^3/VEDG$) em comparação a 2021, confirmando a eficácia dos mecanismos de gestão de recursos hídricos implementados. É possível também verificar uma redução de cerca de 9% do total de água captada do mar e um aumento bastante positivo de cerca de 45% do aproveitamento de águas pluviais.

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (m^3)



A redução de consumo verificada é consequência dos nossos esforços de implementação de medidas, que permitem a diminuição direta da utilização deste recurso ou a otimização e promoção de processos mais eficientes — nomeadamente:



Gestão de resíduos

No Grupo Finançor, trabalhamos diariamente para reduzir os impactos negativos associados aos resíduos, sendo nossa preocupação a sua gestão eficiente, privilegiando a redução, valorização e procura de soluções que promovam a economia circular.

A diversidade de resíduos, em consequência das diferentes atividades das nossas empresas, levanta o desafio de olhar para cada caso de forma singular. Contudo, esta condição é uma oportunidade para nós: uma vez que apostamos na criação de sinergias entre as várias empresas, com vista à integração de resíduos na cadeia de valor.

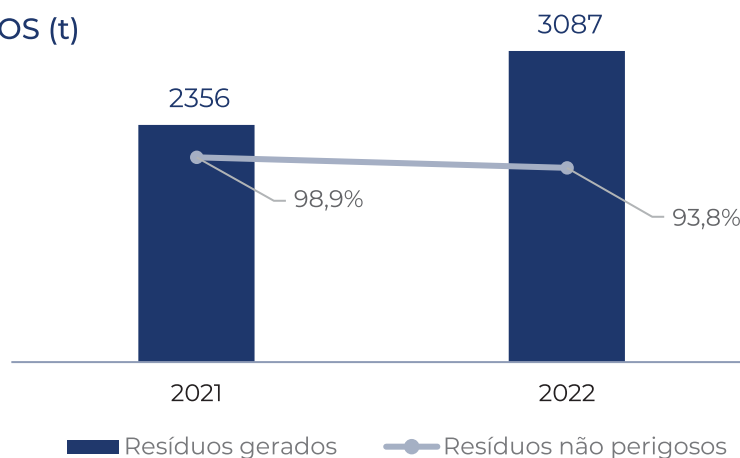
Ao nível dos mecanismos implementados para a gestão de resíduos, as empresas do Grupo dispõem do Plano Interno de Prevenção e Gestão de Resíduos (PIPGR), matrizes de aspetos ambientais, no âmbito da norma ISO 14001 e pré-requisitos do Sistema HACCP — nomeadamente, ao nível de controlo de efluentes e resíduos sólidos.

A abordagem à gestão de resíduos é vista de uma perspetiva de prevenção quantitativa — ou seja, no trabalho para a redução de resíduos produzidos — e de uma perspetiva de prevenção qualitativa — ou seja, na redução da perigosidade. Nesse sentido, os resíduos perigosos são armazenados separadamente dos resíduos não perigosos, em locais devidamente isolados e identificados. O armazenamento dos resíduos produzidos nas instalações é feito em zonas devidamente impermeabilizadas e cobertas, de modo a evitar contaminações difusas, sendo que os resíduos líquidos são colocados em local vedado e equipado com respetiva bacia de retenção.

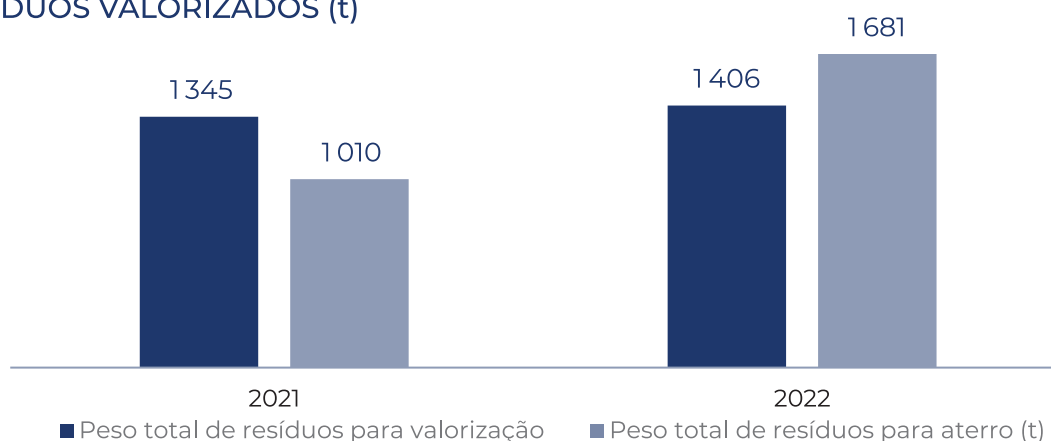
Em 2022, verificou-se um aumento da quantidade de resíduos gerados, bem como dos resíduos depositados em aterro. Este incremento é o resultado das remodelações e modernização de lojas e espaços Finançor que careceram de limpeza e separação de resíduos por tipologias.

Em 2022, verificou-se um aumento da quantidade de resíduos gerados, bem como dos resíduos depositados em aterro. Este incremento é o resultado das remodelações e modernização de lojas e espaços Finançor que careceram de limpezas e separação de resíduos por tipologias.

RESÍDUOS GERADOS (t)



RELAÇÃO ENTRE OS RESÍDUOS DESTRUÍDOS EM ATERRO (t) E RESÍDUOS VALORIZADOS (t)



Continuamos ativamente a desenvolver iniciativas e a procurar soluções que visem a redução da produção de resíduos gerados, em especial de resíduos perigosos e do aumento da taxa de valorização destes — dos quais se destaca:

Monitorização e substituição de equipamentos, com vista à redução de resíduos perigosos

Promoção de pontos de recolha de lâmpadas, REEE e pilhas

Promoção da separação total de resíduos recicláveis, através da formação e sensibilização dos colaboradores

Promoção de pontos de recolha de cápsulas de café

Promoção de pontos de recolha dos óleos alimentares usados por clientes

Criação de unidade de tratamento de resíduos orgânicos/subprodutos para as operações do Grupo em São Miguel

Estabelecimento de acordo entre o Grupo e entidade parceira para reencaminhamento do que seria desperdício alimentar

Promoção da separação de resíduos orgânicos e recolha para entrega na Agraçor

Reutilização das máquinas de lavar substituídas noutras valências do Grupo

Promoção da separação de resíduos de vidro, esferovite e latas

Promoção da reciclagem de metais e a sua separação e recolha

Promoção da reutilização e devolução dos bidões de detergente

Promoção da devolução das caixas plásticas ao fornecedor para reutilização

Promoção da reutilização de embalagens através da utilização de embalagens usadas noutras atividades

Colocação de pilhas recarregáveis em substituição de pilhas não carregáveis em comandos e cofres

No que concerne à circularidade dos materiais, apostamos na incorporação de coprodutos de outras indústrias, provenientes de fornecedores nacionais e estrangeiros, bem como no aproveitamento de coprodutos resultantes das nossas próprias atividades, promovendo assim a valorização das matérias-primas, a redução dos resíduos destinados a deposição e a economia circular.

INICIATIVA “ISTO NÃO É LIXO”

A Salsiçor desenvolveu uma parceria com a empresa FrenT.PT – Recycle Protein, responsável pela gestão e rentabilização de resíduos; e, desde agosto de 2022, cerca de 70 toneladas de subprodutos de Origem Animal da Salsiçor deixaram de seguir para aterro sanitário e passaram a ser encaminhadas para a produção de alimento para animais de companhia (*Pet food*).

O armazenamento é feito em caixas octagonais, para que o espaço seja rentabilizado, e estas seguem em contentor climatizado. Optou-se, ainda, por contentores de maior capacidade, para que o transporte seja feito com menor frequência e maior carga.

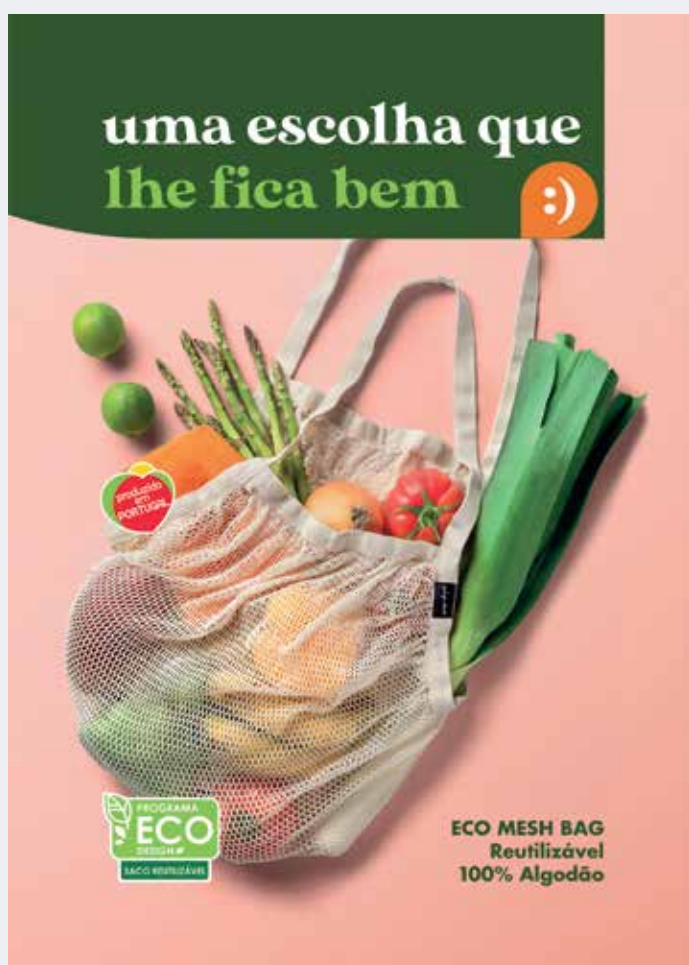
Esta iniciativa surge no âmbito da linha de pensamento “zero waste”, e garante o cumprimento de todas as obrigações legais de gestão de subprodutos de origem animal não destinados ao consumo humano (Regulamento (CE) n.º 1069/2009).



INICIATIVA “UMA ESCOLHA QUE LHE FICA BEM”

No Grupo Finançor estamos totalmente cientes do impacto dos resíduos nos ecossistemas, especialmente naqueles que nos são mais próximos, como todo o Arquipélago dos Açores. A pensar nisto, e para que todos se possam juntar à missão de reduzir o uso de plásticos de utilização única, o Pingo Doce disponibiliza os *eco mesh bags* nas suas lojas, incluindo nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Os *eco mesh bags* são uma alternativa sustentável, prática, versátil e apelativa para o transporte de compras, objetos do dia-a-dia, ou para utilizar numa ida à praia. Estes sacos reutilizáveis são de fabrico nacional, com produção exclusiva e limitada. Detentores de elevada qualidade, resistência e durabilidade, são cuidadosamente desenvolvidos para respeitar o ambiente.



No contexto atual, em que a sustentabilidade se tornou uma preocupação global, os relatórios de sustentabilidade são ainda mais relevantes. As empresas precisam de se adaptar às preocupações de um mercado que valoriza cada vez mais práticas responsáveis e sustentáveis.

Deste modo, esperamos que o nosso segundo Relatório de Sustentabilidade reflita os avanços e conquistas do Grupo Finançor e que inspire outras empresas a adotarem práticas mais sustentáveis nas suas operações. Sentimo-nos orgulhosos pelo compromisso e transparência que temos procurado demonstrar e estamos ansiosos por continuar a partilhar o progresso conseguido desde o último relatório.

Juntos, podemos trabalhar para construir um futuro mais sustentável para todos!

Muito obrigado.

No Grupo Finançor trabalhamos criar valor sustentável a longo prazo, para os nossos clientes e consumidores, colaboradores, acionistas e sociedade envolvente.



Anexos



Tabela GRI

Declaração de utilização	A Finançor relatou em conformidade com os GRI Standards para o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.
GRI 1 utilizado	GRI 1: Foundation 2021
Norma setorial aplicável	Não aplicável

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
	2-1 Detalhes da Organização	Finançor SGPS, S.A. Rua da Pranchinha, n.º 92 · 9500-331 Ponta Delgada 02. Sobre o Grupo Finançor > Áreas de negócio	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	02. Sobre o Grupo Finançor > Áreas de Negócio	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e contactos	01. Sobre este relatório > Âmbito, período e estrutura de reporte e Contactos	-	-	-	-
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4 Reformulação das informações	O presente relatório apresenta informação relativa ao período compreendido entre 2021 e 2022, não existindo reformulação de informação reportada no período anterior.	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	01. Sobre este relatório > Verificação externa	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	02. Sobre o Grupo Finançor > Áreas de Negócio	-	-	-	-
	2-7 Colaboradores	06. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021			2022		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Contratos permanentes	583	582	1165	613	606	1219
Açores	583	582	1165	613	606	1219
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
Contratos temporários	152	140	292	144	224	368
Açores	152	140	292	144	224	368
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
Sem horas de trabalho garantidas	0	0	0	0	0	0
Açores	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
TOTAL	735	722	1457	757	830	1587
Tempo integral	719	684	1403	747	771	1518
Açores	719	684	1403	747	771	1518
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
Tempo parcial	16	38	54	10	59	69
Açores	16	38	54	10	59	69
Madeira	0	0	0	0	0	0
Portugal Continental	0	0	0	0	0	0
TOTAL	735	722	1457	757	830	1587

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são colaboradores	O Grupo Finançor recorre a um número pouco significativo de trabalhadores que não são colaboradores (apresentado na tabela abaixo em FTE) para o desenvolvimento de funções como: Estagiários, Seguranças, Armazéns, Limpeza, Extras e Spa (estes dois últimos exemplos apenas na Hotelaria). Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021	2022
Número de trabalhadores que não são colaboradores e cujo trabalho é controlado pela organização (FTEs)	69,78	69,18

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governance e a sua composição	02. Sobre o Grupo Finançor > Governance, ética e Políticas de Grupo > Governance	-	-	-	-

Competências, experiência e participações relevantes

Funções no Grupo Finançor

José Manuel Almeida Braz

- Licenciado em Engenharia Químico Industrial pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa (1970)
- Docente no Liceu Antero de Quental
- Gestor de empresas e fundador de empresas do ramo agro-alimentar—produção, transformação e industrialização (desde 1974)
- Outros:**
- Cônsul Honorário da Bélgica nos Açores
- Membro dos Rotary Clube de Ponta Delgada
- Foi Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores
- Foi mandatário para os Açores das candidaturas à Presidência da República Dr. Mário Soares (1990) e Dr. Jorge Sampaio (1995 e 2001);
- Foi vogal da Assembleia Municipal de Ponta Delgada (1990/1993);
- Foi Vice-Presidente da Direção do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (1995/1997);
- Foi Presidente do Conselho Fiscal da CCIPD (1998/2002);
- Foi Membro do Conselho Regional de Incentivos do Governo Regional dos Açores (1998/2002);
- Foi Presidente do Conselho de Administração da Verdegolfe, S.A. (1997/2003).
- Prémios e condecorações:**
- Comendador da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe de Mérito Industrial), concedida pelo Presidente da República (2001)
- Recebeu a Insígnia Autônómica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola (2014), concedida pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores.
- Recebeu a condecoração do Rei Filipe da Bélgica, Cavaleiro da Ordem de Leopoldo (2022)

Presidente do CA das seguintes empresas:

- Finançor, SGPS, S.A.
- Azoris, SGPS, S.A.
- Finançor Agro-Alimentar, S.A.
- Agraçor – Suínos dos Açores, S.A.
- Provipor – Produção de Alimentos para Animais, Lda.
- Noviçor – Sociedade Agro-Pecuária de São Vicente, S.A.
- Moaçor – Sociedades Reunidas de Moinhos Açores, S.A.
- Altiprado – Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A.
- Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A.
- Nako Açores, S.A.
- Aquazor, S.A. – Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.
- Gerente das seguintes empresas:**
- Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.
- Avigex – Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda.
- Pondel – Avícola de Ponta Delgada, Lda.
- Bovimadeira – Exploração de Bovinos da Madeira, Lda.

José Romão Leite Braz

- Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial pelo Instituto Superior Técnico (1998)
- Account Representative na Direção Comercial da Procter&Gamble Portugal S.A. (1998-2000)
- Outros:**
- Presidente da IACA — Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais — desde 2018 (Diretor desde 2006)
- Membro do Board of Directors da FEAC (Federação Europeia dos Fabricantes de Alimentos Compostos para Animais) (desde 2020)
- Presidente da Assembleia Geral da ALISP (Associação Livredos Suinicultores Portugueses) (desde 2011)
- Vice-Presidente da Assembleia Geral da AHP (Associação da Hotelaria de Portugal) (desde 2022)
- Cônsul Honorário dos Países Baixos na Região Autónoma dos Açores (desde 2009)

Presidente Executivo do Grupo Finançor

Membro dos Conselhos de Administração/Gerência:

- Presidente do CA:**
- Finançor Distribuição Alimentar, Lda. (Supermercados Pingo Doce e Solmar nos Açores)
 - Finançor Cash&Carry, Lda. (Recheio Ponta Delgada)
 - Azoris Hotéis, S.A. (Azoris Royal Garden – Leisure & Conference Hotel; Azoris Faial Garden Resort Hotel; Azoris Angra Garden Plaza Hotel)
- Vice-Presidente do CA:**
- Finançor, SGPS, S.A.
 - Finançor Agro-Alimentar, S.A.
 - Agraçor – Suínos dos Açores, S.A.
 - Salsiçor – Salsicharia dos Açores, S.A.
 - Noviçor – Novilhos dos Açores, S.A.
 - Altiprado – Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A.
 - Avigex – Sociedade de Empreendimentos Avícolas e de Frio, Lda.
 - Pondel – Avícola de Ponta Delgada, Lda.
 - Granpon – Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.
 - Provipor – Produção de Alimentos para Animais, Lda.
 - Aquazor, S.A. – Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A.
 - TNA – Tecnologia e Nutrição Animal, S.A.
 - Nako Açores, S.A.
 - Azoris, SGPS, S.A.

Competências, experiência e participações relevantes
Funções no Grupo Finançor
Barbara Ana Leite Braz

- Licenciatura em Economia pela Nova School of Business & Economics (1995)
- Curso de Especialização em Consultoria de Gestão no INDEG/ISCTE (1997)
- Assessora/Consultora do CA nos Lacticínios Vigor (1995-1997)
- Gestora de Clientes no Centro de Empresas do Banco Comercial Português (1998-2001)

- Diretora da Avigex
- Membro dos Conselhos de Administração/Gerência:**
- Finançor, SGPS, S.A.
- Finançor Cash & Carry, Lda. (Recheio Ponta Delgada)
- Azoris, SGPS, S.A.
- Azoris Hotéis, S.A. (Azoris Royal Garden–Leisure & Conference Hotel; Azoris Faial Garden Resort Hotel; Azoris Angra Garden Plaza Hotel)
- Novifor – Novilhos dos Açores, S.A.
- Pempar, Lda.

António Barracho

- 12º ano de escolaridade
- General Management Course, na Universidade Nova,
- Cornell Food Executive Program, na Cornell University
- Management Program for JM Managers, na Nova University
- PADE – Program for High Business Management na Escola de Negócios da AESE
- Aquisição da empresa Arminho e responsável de compras (1991)
- Diretor Nacional de Operações (2008)
- Diretor Geral da Empresa Recheio (2012)
- Cash&Carry International Expansion Director e Diretor de Exportação do Grupo Jerónimo Martins (desde 2021)

- Membro dos Conselhos de Administração:**
- Finançor Distribuição Alimentar Lda. (desde 2021)
- Finançor Cash & Carry, Lda. (desde 2021)

Hugo Miguel Canaipa de Oliveira Gonçalves

- Licenciado em Economia, pela Nova School of Business & Economics
- Pós-Graduado em Gestão, Universidade dos Açores
- Pós-Graduado em Direito Fiscal, Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal, FDL
- Membro da Ordem dos Economistas
- Membro da Ordem dos Contabilistas Certificados
- Economista, na Tachinha & Filhos Lda (1999-2004)
- Controller Financeiro, na Finançor Agro-Alimentar S.A. (2004-2011)

- Diretor Administrativo e Financeiro, na Finançor Agro-Alimentar S.A. (2011-2016)
- Membro dos Conselhos de Administração/Gerência:**
- Administrador, na Finançor Agro-Alimentar S.A. (desde 2016)
- Administrador, na Moaçor S.A.(desde 2017)
- Administrador, na Finançor Distribuição Alimentar S.A. (desde 2020)

Isabel Ferreira Pinto

- Licenciada em Gestão na Universidade Católica Portuguesa
- Marketing da cadeia Recheio Cash & Carry
- Diretora-geral do Pingo Doce (desde2016)

- Membro dos Conselhos de Administração:**
- Finançor Distribuição Alimentar Lda. (desde 2021)
- Finançor Cash & Carry, Lda. (desde 2021)

José Pedro Lopes Trindade

- Licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa (1981/1986)
- Contabilista Certificado – nº 14.405
- Outros:**
- Atividade de Gestão, consultoria e auditoria na Arthur Andersen & Co. ("AA&Co.") (1986/1993)
- Desempenho de diversas funções no Grupo Rentipar, "holding" fundada em 1991, pelo já falecido Comendador Horácio da Silva Roque ("Horácio Roque"). Integração de diversos conselhos de administração, com funções executivas, de entidades que exercem atividade nas áreas do turismo, indústria tabaqueira e agro-alimentar (desde 1993).
- Conselho de Administração de uma ONG: Change for Humanity
- Colaboração com o projeto SOUMA (presta apoio a pessoas carenciadas).

- Membro do Conselho de Administração:**
- Azoris Hotéis, S.A. (Azoris Royal Garden – Leisure & Conference Hotel; Azoris Faial Garden Resort Hotel; Azoris Angra Garden Plaza Hotel)(desde 2020)

Luis Miguel Dias da Silva

- Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pelo ISCTE–Instituto Universitário de Lisboa (2004)
- Programa Avançado de Gestão – Acelerar o Crescimento – na Nova School of Business & Economics

- Diretor na Finançor Agro-Alimentar, S.A.
- Assessor/consultor da Salsiçor–Salsicharia dos Açores, S.A.
- Membro dos Conselhos de Administração/Gerência:**
- Nako Açores, S.A.
- Finançor Distribuição Alimentar, Lda. (Supermercados Pingo Doce e Solmar nos Açores)

Nelson Néri Arruda Cabral

- Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, área Financeira
- Trader/corretor de bolsa no Banif Açores de (1998-2007)
- Consultor de investimentos financeiros no Banif Açores (2007-2009)
- Formador no Banif Açores na área de ações, obrigações, fundos de investimento e produtos estruturados (2001-2009)
- Formador da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada das disciplinas de Cálculo Financeiro e Gestão e suas Funções (2002-2006)
- Gerente na OPERPDL–Sociedade de Operações Portuárias do Porto de Ponta Delgada Lda. (desde 2010)

- Diretor Geral do Grupo Salsiçor desde junho 2009
- Membro dos Conselhos de Administração/Gerência:**
- Administrador na Salsiçor Salsicharia dos Açores S.A. e da Salsiçor Terceira (desde 2017)
- Administrador na Finançor Cash & Carry (desde 2020)

Victor Manuel Pimentel Rezendes

- Licenciado em Engenharia de Produção Animal pela Escola Superior Agrária de Santarém.
- PAGE (Programa Avançado de Gestão para Executivos) na Católica Lisbon School of Business & Economics – Universidade Católica Portuguesa

- Direção e Supervisão de Produção, na empresa Agraçor– Suínos dos Açores S.A. (desde 1994)
- Consultor Técnico na empresa Altiprado (Bovinicultura de Leite) (2010 - 2011)
- Membro dos Conselhos de Administração/Gerência:**
- Vogal do CA da Agraçor, S.A.
- Gerente da Provipor - Produção de Alimentos Para Animais, Lda.
- Gerente da Granpon - Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda.
- Gerente da Pondel - Avícola de Ponta Delgada ,Lda.

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de <i>governance</i>	A nomeação e seleção para o mais alto órgão de <i>governance</i> e seus comités é da competência dos acionistas, os quais fundamentam as suas decisões tendo em conta a competência e experiência nas funções e o respetivo impacto para a organização. Atendendo a que se trata de uma organização com carácter familiar, os acionistas acabam por, tendencialmente, ter funções executivas, nomeadamente ao nível da <i>governance</i> . Não obstante, a diversidade é sempre tida em consideração.	-	-	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de <i>governance</i>	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de <i>governance</i> na supervisão da gestão dos impactos	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de <i>governance</i> no relato de sustentabilidade	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de <i>governance</i>	02. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> ética e Políticas de Grupo > <i>Governance</i>	-	-	-	-
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de <i>governance</i>	Os membros do Conselho de Administração devem desempenhar as suas funções de forma diligente no interesse do Grupo Finançor, tendo em conta os interesses dos seus acionistas, colaboradores e demais <i>stakeholders</i> , assim como os princípios e orientações estabelecidos no Código de Conduta e Ética do Grupo Finançor. O desempenho dos membros do Conselho de Administração é avaliado de acordo com critérios de eficiência, produtividade e criação de valor a longo prazo para o Grupo, através da avaliação dos resultados do exercício anterior, onde se considera o ciclo estratégico — nomeadamente o cumprimento de objetivos financeiros e não financeiros, são considerados os seguintes aspetos: Receitas, EBITDA, EBIT, Resultado Líquido, Net Debt/EBITDA e Capitais Próprios; no que se refere aos objetivos não-financeiros, é considerado o grau de cumprimento da Estratégia de Sustentabilidade e o grau de envolvimento e participação em ações de formação e atividades relacionadas com a Sustentabilidade. Complementarmente, é valorizada a intervenção e apresentação de melhorias ou proposta de desenvolvimento de novos produtos e serviços assentes em princípios de sustentabilidade. O processo de avaliação é assegurado, anualmente, pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração do Grupo Finançor.	-	-	-	-
2-19 Políticas de remuneração	A Políticas de remuneração aplicadas aos membros do mais alto órgão de <i>governance</i> e aos altos executivos é decidida pelos Acionistas em Assembleia Geral.	-	-	-	-	

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	A Políticas de remuneração aplicadas aos membros do mais alto órgão de <i>governance</i> e aos altos executivos é decidida pelos Acionistas em Assembleia. Geral.	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Conselho de Administração	-	-	-	-
	2-23 Políticas	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de Políticas	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo	-	-	-	-
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	2. Sobre o Grupo Finançor > <i>Governance</i> , ética e Políticas do Grupo > Políticas e Códigos do Grupo Finançor	-	-	-	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2021 e 2022, não foram registadas multas significativas relacionadas com a conformidade de leis e regulamentos	-	-	-	-
	2-28 Participação em associações	02. Sobre o Grupo Finançor > Associações e compromissos	-	-	-	-
	2-29 Abordagem de envolvimento de stakeholders	03. A nossa estratégia > Envolvimento de <i>Stakeholders</i>	-	-	-	-
2-30 Acordos de negociação coletiva	Ver tabela abaixo.	-	-	-	-	

	2021	2022
Total de colaboradores abrangidos por acordos coletivos de trabalho (nº)	1275	1466
Total de colaboradores sindicalizados (nº)	93	95
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos coletivos de trabalho (%)	88%	92%
Percentagem de colaboradores sindicalizados (%)	6%	6%

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	01. Sobre este relatório > Materialidade	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	01. Sobre este relatório > Materialidade	-	-	-	-
Bem estar animal						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	04. Negócios > Os nossos produtos e serviços > Produção animal	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e a áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	04. Negócios > Os nossos produtos e serviços > Produção animal	-	-	-	-
		07. Ambiente > Gestão do solo	-	-	-	-
Missão, visão e estratégia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	02. Sobre o Grupo Finançor > Missão, visão, valores	-	-	-	-

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

Ética e transparência

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	02. Sobre o Grupo Finançor > Governança e Políticas do Grupo > Ética	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	--	---	---	---	---

Gestão de energia e eficiência energética

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	07. Ambiente > Gestão de energia	-	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	07. Ambiente > Gestão de energia Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

Consumo de energia	2021	2022
Gasóleo (GJ)	28 184	27 657
Gasolina (GJ)	614	584
Gás (GJ)	18 810	17 844
Fuelóleo (GJ)	17 426	14 672
Pellets (GJ)	2 363	3 345
Biogás (GJ)	5 238	5 527,32
Eletricidade (GJ)	92 638	95 448
Eletricidade produzida (GJ)	473	568
Consumo total de energia (GJ)	165 746	165 646

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

Gestão de energia e eficiência energética

GRI 302: Energia 2016	302-4 Redução do consumo de energia	07. Ambiente > Gestão de energia	-	-	-	-
-----------------------	-------------------------------------	----------------------------------	---	---	---	---

Uso do solo e práticas agrícolas sustentáveis

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	07. Ambiente > Gestão do solo	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e a áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	07. Ambiente > Gestão do solo	-	-	-	-

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Gestão de resíduos						
GRI 3: Temáticas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	07. Ambiente > Gestão de resíduos	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	07. Ambiente > Gestão de resíduos	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos associados a resíduos	07. Ambiente > Gestão de resíduos	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	07. Ambiente > Gestão de resíduos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
					2021	2022
Resíduos perigosos (t)					26	191
Resíduos não perigosos (t)					2 330	2 897
Resíduos totais (t)					2 356	3 087

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não encaminhados para deposição final	07. Ambiente > Gestão de resíduos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
					2021	2022
Peso total de resíduos encaminhados para deposição (t)					1 345	1 406
Resíduos perigosos (t)					24	190
Resíduos não perigosos (t)					1 321	1 216
Resíduos perigosos encaminhados para deposição (t)					25	190
I. Preparação para reutilização					0	0
II. Reciclagem					25	190
III. Outras operações de recuperação					0	0
Resíduos não perigosos encaminhados para deposição (t)					1 321	1 216
I. Preparação para reutilização					0	0
II. Reciclagem					1 321	1 216
III. Outras operações de recuperação					0	0

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

Gestão de energia e eficiência energética

GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos não encaminhados para deposição final	07. Ambiente > Gestão de resíduos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
------------------------	--	---	---	---	---	---

	2021	2022
Peso total de resíduos encaminhados para deposição (t)	1 010	1 681
Resíduos perigosos (t)	1	0,5
Resíduos não perigosos (t)	1 009	1 681
Resíduos perigosos encaminhados para deposição (t)	1	0,5
I. Incineração (com recuperação de ene	0	0
II. Incineração (sem recuperação de energia)	0	0
III. Confinamento em aterro	1	0,5
IV. Outras operações de deposição	0	0
Resíduos não perigosos encaminhados para deposição (t)	1 009	1 681
I. Incineração (com recuperação de energia)	0	0
II. Incineração (sem recuperação de energia)	0	0
III. Confinamento em aterro	1 009	1 681
iv. Outras operações de deposição	0	0

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

Combate ao desperdício alimentar

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	07. Ambiente > Gestão de resíduos	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	---	---	---	---

Integração de princípios de economia circular e gestão do ciclo de vida dos produtos e serviços

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	07. Ambiente > Gestão de materiais 07. Ambiente > Gestão de resíduos	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	---	---	---	---	---

Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
-----------------------------	--------------------------------	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	--	--	---	---	---	---

GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
---	-------------------------------------	--	---	---	---	---

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Saúde & segurança e bem-estar dos colaboradores						
GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos colaboradores, consulta e comunicação aos colaboradores referentes a saúde e segurança no trabalho	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de colaboradores e saúde e segurança do trabalho	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança	-	-	-	-
GRI 3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	06. Pessoas e Comunidade > Saúde e segurança Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021			2022		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Números absolutos para colaboradores						
Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (excluindo mortes)	1	1	2	1	0	1
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	60	34	94	57	32	89
Horas trabalhadas	1 355 963	1 235 298	2 591 260	1 354 776	1 362 040	2 716 816
Rácios para colaboradores						
Mortes resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (excluindo mortes)	0,7	0,8	0,8	0,7	0	0,4
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	44	28	36	42	23	33

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Segurança alimentar						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	04. Negócio > Os nossos produtos e serviços > Alimentação 05. Clientes e consumidores > Os nossos clientes	-	-	-	-

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
Segurança alimentar						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	04. Negócio > Os nossos produtos e serviços > Alimentação 05. Clientes e consumidores > Os nossos clientes	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	Do total das 57 categorias de produtos e serviços, é assegurada a avaliação de 98% das categorias significativas em termos dos impactos na saúde e segurança dos clientes e consumidores. Nota: A taxa de 100% não é garantida, uma vez que a Agraçor, pela natureza das suas atividades de operador licenciado de gestão de resíduos, não tem relação com o impacto dos produtos e serviços na saúde e segurança do cliente.	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-2 Incidentes de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2021 e 2022, o Grupo Finançor não registou nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com os impactos gerados por produtos e serviços na saúde e segurança dos clientes e consumidores.	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos de informação rotulagem dos produtos e serviços	Das 48 categorias de produtos identificados nas várias empresas do Grupo Finançor, 96% (46) são categorias de produtos com rotulagem específica, nomeadamente relativas ao seu conteúdo e deposição final.	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2 Incidentes de não conformidades relativas a informação dos produtos e serviços	Em 2021 e 2022, o Grupo Finançor não registou nenhum incidente de não conformidade relativo a informação e rotulagem dos produtos e serviços.	-	-	-	-
Satisfação dos clientes e qualidade dos produtos e serviços prestados						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	05. Clientes e consumidores > Os nossos clientes	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	Do total das 57 categorias de produtos e serviços, é assegurada a avaliação de 98% das categorias significativas em termos dos impactos na saúde e segurança dos clientes e consumidores. Nota: A taxa de 100% não é garantida uma vez que a Agraçor, pela natureza das suas atividades de operador licenciado de gestão de resíduos, não tem relação com o impacto dos produtos e serviços na saúde e segurança do cliente.	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016	416-2 Incidentes de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2021 e 2022, o Grupo Finançor não registou nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com os impactos gerados por produtos e serviços na saúde e segurança dos clientes e consumidores.	-	-	-	-

DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 200 – Divulgações Económicas						
GRI 201: Desempenho económico						
GRI 201: Desempenho económico	201-1 Valor económico gerado e distribuído	04. Negócio > Desempenho económico do Grupo > Desempenho económico do Grupo Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
				2021	2022	
Valor económico direto gerado (€)				180 595 778	218 368 025	
Receitas				180 595 778	218 368 025	
Valor económico distribuído (€)				167 663 277	203 200 624	
Custos operacionais				140 499 986	171 929 526	
Salários e benefícios dos colaboradores				23 008 605	26 112 881	
Pagamentos a investidores (dividendos e juros)				1 520 044	2 283 387	
Pagamentos ao estado				2 514 222	2 712 106	
Donativos e outros investimentos na comunidade				120 421	162 723	
Valor económico acumulado (€)				12 932 501	15 167 401	

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 200 – Divulgações Económicas						
GRI 201: Desempenho económico						
GRI 203: Impactos económicos indiretos	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	06. Pessoas e Comunidade > A nossa comunidade	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	04. Negócios > Gestão de fornecedores Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
				2021	2022	
Porcentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)				10%	11%	
Porcentagem de custos com fornecedores locais (nacionais e regionais)				90%	89%	

DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 300 – Divulgações Ambientais						
GRI 301: Materiais						
GRI 301: Materiais	301-1 Consumo de matérias-primas	07. Ambiente > Gestão de materiais Nota: A informação relativa a materiais apenas inclui dados dos principais materiais consumidos pela Finançor Agro-alimentar. A justificação para a redução de âmbito é devidamente apresentada no capítulo 7. Ambiente.	-	-	-	-

	2021	2022
Materiais Renováveis (t)	154 256	142 032
Materiais não renováveis (t)	5 456	4 821

DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 300 – Divulgações Ambientais						
GRI 301: Materiais						
		07. Ambiente > Gestão de materiais				
GRI 301: Materiais	301-2 Consumo de matérias-primas provenientes de reciclagem	<p>Nota: A informação relativa a materiais apenas inclui dados dos principais materiais consumidos pela Finançor Agro-alimentar. A justificação para a redução de âmbito é devidamente apresentada no capítulo 7. Ambiente.</p> <p>Nota 1: Para o cálculo da percentagem de matérias-primas provenientes de reciclagem, têm-se em consideração os materiais reciclados e os coprodutos consumidos.</p>	-	-	-	-

	2021	2022
Percentagem de matérias-primas provenientes de coproduto (%)	46,4%	46,5%

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 303: Água e Efluentes						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso partilhado	07. Ambiente > Gestão dos recursos hídricos	-	-	-	-
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	07. Ambiente > Gestão dos recursos hídricos	-	-	-	-
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	07. Ambiente > Gestão dos recursos hídricos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021	2022
Captação total de água (m³)	239 220	249 308
Captações superficiais	0	0
Captações subterrâneas	0	0
Captações de água do mar	9 983	9 088
Captações de água produzida	0	0
Captações de água de terceiros (rede pública)	223 348	231 691
Aproveitamento de águas pluviais	5 890	8 529

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

GRI 303: Água e Efluentes

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Efluentes	07. Ambiente > Gestão dos recursos hídricos Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
--------------------------------	-----------------	---	---	---	---	---

	2021	2022
Volume de efluentes por destino (m3)	28 318	39 820
Águas superficiais	0	0
Águas subterrâneas	28 318	39 820
Água do mar	0	0
Água de terceiros (rede pública)	0	0

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

GRI 303: Água e Efluentes

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	07. Ambiente > Gestão dos recursos hídricos Nota: Para o consumo de água foi considerado o valor de água de captação de água de terceiros (água da rede pública).	-	-	-	-
--------------------------------	-----------------------	---	---	---	---	---

GRI 305: Emissões

GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de GEE	07. Ambiente > Gestão de emissões	-	-	-	-
GRI 305: Emissões	305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de GEE	07. Ambiente > Gestão de emissões Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021	2022
Emissões diretas de gases com efeito de estufa (âmbito 1 e âmbito 2)		
Total de emissões associadas ao consumo de gasóleo (tCO ₂ e)	2 088	2 049
Total de emissões associadas ao consumo de gasolina (tCO ₂ e)	43	40
Total de emissões associadas ao consumo de gás butano (tCO ₂ e)	1 187	1 126
Total de emissões associadas ao consumo de fuelóleo (tCO ₂ e)	1 356	1 142
Total de emissões associadas ao consumo de <i>pellets</i> (tCO ₂ e)	270	383
Total de emissões associadas ao consumo de biogás (tCO ₂ e)	964	1 017
Total de emissões de âmbito 1	5 908	5 757
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (tCO ₂ e) <i>market-based</i> (âmbito 2)	10 846	11 175
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (tCO ₂ e) <i>location-based</i> (âmbito 2)	3 448	3 552

DIVULGAÇÕES SOCIAIS

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 400 – Divulgações Sociais						
GRI 401: Emprego						
GRI 401: Emprego	401-1 Novas contratações e rotatividade	06. Pessoas e Comunidade > Gestão do talento Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021			2022		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Nº de entradas por faixa etária e região						
<30 anos	152	134	286	198	248	446
30 aos 50 anos	49	65	114	71	141	212
>50 anos	1	6	7	5	9	41
Total	202	205	407	274	398	672
Taxa de entradas por faixa etária e região						
<30 anos	10%	9%	20%	26%	30%	28%
30 aos 50 anos	3%	4%	8%	9%	17%	13%
>50 anos	0%	0%	0%	1%	1%	1%
Total	14%	14%	28%	36%	48%	42%
Nº de saídas por faixa etária e região						
<30 anos	113	97	210	140	160	300
30 aos 50 anos	54	60	114	64	107	171
>50 anos	10	5	15	22	24	46
Total	177	162	339	226	291	517
Taxa de saídas por faixa etária e região						
<30 anos	8%	7%	14%	18%	19%	19%
30 aos 50 anos	4%	4%	8%	8%	13%	11%
>50 anos	1%	0%	1%	3%	3%	3%
Total	12%	11%	23%	30%	35%	33%

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 404: Educação e Formação						
GRI 404: Educação e formação	404-1 Número médio de horas de formação por colaborador	06. Pessoas e Comunidade > Desenvolvimento e formação Ver tabela abaixo.	-	-	-	-

	2021			2022		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Média de horas de formação por categoria e género						
Gestão intermédia	27,25	30,84	28,75	32,87	31,12	32,13
Técnicos superiores	15,69	30,12	24,53	17,63	35,30	27,44
Técnicos operacionais	7,62	8,75	8,26	10,17	16,43	13,32
Outros	9,28	17,07	13,35	13,77	17,10	15,54
Total	10,34	16,65	13,74	14,06	18,30	16,28

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

GRI 404: Educação e Formação

GRI 404: Educação e formação	404-3 Avaliação de desempenho dos colaboradores	06. Pessoas e Comunidade > Desenvolvimento e formação Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
------------------------------	---	---	---	---	---	---

	2021	2022
% de colaboradores que receberam avaliação de desempenho		
Gestão intermédia	95%	100%
Técnicos superiores	100%	99%
Técnicos operacionais	98%	98%
Outros	93%	94%
Total	94%	94%

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade	405-1 Diversidade nos órgãos de gestão e dos colaboradores	06. Pessoas e Comunidade > As nossas pessoas Ver tabela abaixo.	-	-	-	-
--	--	--	---	---	---	---

	2021			2022		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Colaboradores por categoria funcional, faixa etária e género						
Órgãos de governo - Administradores	0	0	0	1	0	1
<30 anos	0	0	0	0	0	0
Dos 30 aos 50 anos	0	0	0	0	0	0
≥ 50 anos	0	0	0	1	0	1
Gestão de topo (Administradores e Gerentes)	8	2	10	9	2	11
<30 anos	0	0	0	0	0	0
Dos 30 aos 50 anos	5	2	7	5	0	5
≥ 50 anos	3	0	3	4	2	6
Gestão intermédia (Diretores)	23	17	40	23	17	40
<30 anos	0	0	0	0	0	0
Dos 30 aos 50 anos	17	12	29	17	14	29
≥ 50 anos	6	5	11	8	3	11
Técnicos superiores	32	35	67	36	45	81
<30 anos	10	10	20	12	14	26
Dos 30 aos 50 anos	22	25	47	22	31	53
≥ 50 anos	0	0	0	2	0	2
Técnicos operacionais	125	126	251	102	103	205
<30 anos	12	8	20	9	4	14
Dos 30 aos 50 anos	96	86	182	69	60	129
≥ 50 anos	17	32	49	24	38	62

	2021			2022		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Colaboradores por categoria funcional faixa etária e género						
Outros	547	542	1089	587	663	1250
<30 anos	154	125	279	173	187	360
Dos 30 aos 50 anos	278	344	622	286	377	663
≥ 50 anos	115	73	188	128	99	227

GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Omissão		N.º de ref. do standard setorial
				Motivo	Explicação	
GRI 413: Comunidades locais						
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimentos voltados à comunidade local	06. Pessoas e Comunidade > A nossa comunidade 07. Ambiente	-	-	-	-
GRI 413: Comunidades Locais	413-2 Operações com impactos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	06. Pessoas e Comunidade > A nossa comunidade 07. Ambiente	-	-	-	-



Notas metodológicas

Âmbito

Os indicadores reportados ao longo do Relatório de Sustentabilidade do Grupo Finançor incluem no seu âmbito as seguintes empresas no seu âmbito:

- Agraçor - Suínos dos Açores S.A. (designada por Agraçor)
- Altiprado - Empresa Agro-Pecuária da Achada das Furnas, S.A. (designada por Altiprado)
- Aquazor, S.A. - Aquicultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, S.A. (designada por Aquazor)
- Avigex - Sociedade de Empreendimento Avícolas e de Frio, Lda. (designada por Avigex)
- Azoris Hotéis, S.A. (designada por Azoris)
- Finançor Agro-Alimentar, S.A. (designada por Finançor Agro-Alimentar)
- Finançor Cash & Carry, Lda. (designada por Finançor Cash & Carry)
- Finançor Distribuição Alimentar, Lda. (designada por Finançor Distribuição Alimentar)
- Finançor SGPS, S.A.;
- Granpon - Granja Avícola de Ponta Delgada, Lda. (designada por Granpon)
- Moaçor - Sociedades Reunidas de Moinhos dos Açores, S.A. (designada por Moaçor)
- Nako Açores, S.A. (designada por Nako)
- Noviçor - Novilhos dos Açores, S.A. (designada por Noviçor)
- Pondel - Avícola de Ponta Delgada, Lda. (designada por Pondel)
- Provipor - Produção de Alimentos para Animais, Lda. (designada por Provipor)
- Salsiçor - Salsicharia dos Açores, S.A. (designada por Salsiçor)
- Salsiçor Terceira, S.A. (designada por Salsiçor Terceira)

Sempre que for excluída do âmbito alguma das empresas acima identificadas, tal informação será devidamente identificada.

302 – Energia

Para o cálculo dos valores associados ao consumo de energia, foram utilizados os seguintes fatores de conversão:

Fatores de conversão		Unidades	Fontes
Eletricidade	0,0036	kWh -> GJ	Agência Internacional de Energia
Gasóleo - PCI	42,6	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Gasóleo - Densidade	0,84	t/m ³	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/media/wu2j0pqb/densidades-2018.xls)
Gasolina - PCI	44	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Gasóleo - Densidade	0,84	t/m ³	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/media/wu2j0pqb/densidades-2018.xls)
Gás Butano	46	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Pellets	18,841	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Biogás	22,033	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)
Fuelóleo	40	MJ/kg	DGEG (https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/balancos-energeticos/balancos-energeticos-nacionais/)

303- Água

Os dados relativos à água, nomeadamente a captação e efluentes, não incluem todas as empresas, por não estarem ainda implementados mecanismos que garantam a recolha fidedigna de informação.

305- Emissões

Os valores de emissões de CO2 associadas ao consumo de energia do Grupo Finançor, reportados no presente relatório, foram apurados com base nos valores dos consumos de energia reportados no indicador GRI 302-1, assim como os fatores de conversão e emissão referidos na tabela seguinte:

Fatores de Emissão (FE) - Âmbito 1	2021	2022	Unidades	Fontes
	63,1	63,1	kg CO ₂ /GJ	
GPL - Butano (FE)	0,001	0,001	kg CH ₄ /GJ	
	0,001	0,001	kg N ₂ O/GJ	
Gasóleo (FE)	74,1	74,1	kg CO ₂ /GJ	APA (2021) Portuguese National Inventory Report
	0,0007	0,0007	kg CH ₄ /GJ	
	0,0004	0,0004	kg N ₂ O/GJ	
Gasolina (FE)	69,3	69,3	kg CO ₂ /GJ	
	0,01	0,01	kg CH ₄ /GJ	
	0,0006	0,0006	kg N ₂ O/GJ	
Fuelóleo (FE)	77,4	77,4	kg CO ₂ /GJ	
	0,01	0,01	kg CH ₄ /GJ	
	0,0006	0,0006	kg N ₂ O/GJ	
Pellets (FE)	112	112	kg CO ₂ /GJ	APA (2021) t
	0,011	0,011	kg CH ₄ /GJ	
	0,007	0,007	kg N ₂ O/GJ	
Biogás (FE)	54,6	54,6	kg CO ₂ /GJ	
	0,001	0,001	kg CH ₄ /GJ	
	0,0001	0,0001	kg N ₂ O/GJ	

Fatores de Oxidação (FO)	2021	2022	Unidades	Fontes
Gás Butano (FO)	1	1	-	
Gasóleo (FO)	1	1	-	
Gasolina (FO)	1	1	-	APA (2021) Portuguese National Inventory Report
Fuelóleo (FO)	1	1	-	
Pellets (FO)	1	1	-	
Biogás (FO)	1	1	-	
PAG CO ₂ (Potencial de Aquecimento Global para 100 anos)	1	1	-	Potencial de aquecimento global (GWP= global warming potential), disponibilizado pelo Painel Internacional sobre as Alterações Climáticas (AR4 - IPCC, 2007).
PAG CH ₄ (Potencial de Aquecimento Global para 100 anos)	1	1	-	
PAG N ₂ O (Potencial de Aquecimento Global para 100 anos)	1	1	-	

Fatores de Emissão - Âmbito 2	2021	2022	Unidades	Fontes
Market-based - Fornecedor de energia do Grupo Finançor, por ilha			gCO ₂ /kWh	EDA
S. Maria	601,35	624,00	gCO ₂ /kWh	
S. Miguel	464,49	444,41	gCO ₂ /kWh	
Terceira	526,38	549,33	gCO ₂ /kWh	
Faial	619,91	644,75	gCO ₂ /kWh	
Pico	613,36	637,52	gCO ₂ /kWh	
S. Jorge	596,81	623,56	gCO ₂ /kWh	
Graciosa	272,26	306,57	gCO ₂ /kWh	
Flores	320,08	385,38	gCO ₂ /kWh	
Corvo	743,97	736,33	gCO ₂ /kWh	
Location-based	134	137	gCO ₂ /kWh	2021 e 2022: APREN

403-9 Acidentes de trabalho

No que respeita aos acidentes de trabalho, reportamos o índice óbitos resultantes de acidente de trabalho, o índice de acidentes de trabalho graves (exceto óbitos) e o índice de acidentes de trabalho de acordo com a seguinte metodologia de cálculo:

- Rácio de mortes resultantes de acidente de trabalho = (Número de mortes resultantes de acidente de trabalho/Número de horas trabalhadas) x 1 000 000;
- Rácio de acidentes de trabalho graves (exceto óbitos) = (Número de acidentes de trabalho com consequências graves, exceto óbitos/Número de horas trabalhadas) x 1 000 000;
- Rácio de acidentes de trabalho = (Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória/Número de horas trabalhadas) x 1 000 000.

Lista de acrónimos

- APCSM — Associação Paralisia Cerebral de São Miguel
- APQ — Associação Portuguesa para a Qualidade
- CA — Conselho de Administração
- CCEC — Código de Conduta e Ética Corporativa do Grupo Finançaor
- CE — Comissão Europeia
- DRQPE — Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
- EDA — Eletricidade dos Açores
- ESG — Environmental, Social and Governance
- FAO — Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
- FSC — Forest Stewardship Council
- GEE — Gases de Efeito Estufa
- GFEE — Gases Fluorados com efeito de estufa
- GRI — Global Reporting Initiative
- HACCP — Hazard Analysis and Critical Control Point
- IUCN — União Internacional para a Conservação da Natureza
- KPI — Key Performance Indicator
- MUSAMI — Operações Municipais do Ambiente EIM
- ODS — Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PAF — Plano Anual de Formação
- PIPGR — Plano Interno de Prevenção e Gestão de Resíduos
- Pren — Plano de Racionalização de Energia
- RAA — Região Autónoma dos Açores
- REEE — Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicas
- RSPO — Certificação Roundtable on Sustainable Palmoil
- SADI — Sistema Automático de Detecção de Incêndios.
- SGAQ — Sistema de Gestão de Ambiente e Qualidade
- SGSI — Sistema de Gestão da Segurança da Informação
- UE — União Europeia
- UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- URE — Utilização Racional de Energia
- VEDG — Valor económico direto gerado
- YOY – Year over Year (ano após ano)

Ficha técnica

Título: Relatório de Sustentabilidade de 2022 do Grupo Finançor

Fotografia da capa: Altiprado

Coordenação: Direção de Sustentabilidade e Qualidade

Aprovação de conteúdos: Conselho de Administração do Grupo Finançor

Apoio ao desenvolvimento: PricewaterhouseCoopers

Design e paginação: Wortik

Contactos: sustentabilidade@financor.pt

Website: www.financor.pt

Data: junho/2023

N.º de impressões: 100

As versões impressas deste Relatório são produzidas em papel 100% reciclado.

RELATÓRIO DE **2022**
SUSTENTABILIDADE



 **FINANÇOR**
Presentes no futuro